ANNO LXI — NUMERO 287

QUARTA-FEIRA 16 DE DEZEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de dezembro, ás 3 horas da tarde. (Recebido ás 4 horas, pela linha terrestre).

Foi exonerado o actual almoxarife do prolongamento da ferro-via do Recife ao S. Francisco, sendo nomeado para substituil-o João Francisco do Rego Cavalcante.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LISBOA, 14 de dezembro, á noite.

O estado do Rei D. Fernando, pai de S. M. o Rei D. Luiz, é extremamente grave, e não dá mais lugar á nenhuma esperança.

LISBOA, 15 de dezembro, ás 4 horas e 5 minutos da tarde.

Falleceu o Rei D. Fernando, pai do Rei D. Luiz.

PARIS, 15 de dezembro.

Sahio hoje de Vienna uma commissão militar internacional afim de limitar as posições dos exercitos servio e bulgaro durante o tempo do armisticio.

LONDRES, 15 de dezembro.

Um despacho de Mandalay annuncia que o Rei da Birmania, Thibó, foi remettido para Madrasta.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de dezembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

—

(Extrahido)

O Brazil por provincias

(Conclusão)

PROVINCIA DE MINAS GERAES

Noções historicas.—Datam de 1753 as primeiras explorações feitas pelo aventureiro Sebastião Fernandes Tourinho, em busca das riquissimas minas de ouro e pedras preciosas que existiam espalhadas pelo sertão.

Estatistica. *Limites*—Ao norte a Bahia; ao oeste Goyaz e Matto Grosso; ao sul S. Paulo; e a léste o Rio de Janeiro e o Espirito Santo.

Superficie e população.—Tem 574:855 kilometros quadrados; a população é de 2.000:000 habitantes.

Divisão (civil, administrativa, judiciaria e eclesiastica)—Tem 73 municipios, 38 comarcas e 303 parochias.

Instrucção Publica—A provincia possue 2 Seminarios Diocesanos, 1 escola de minas na cidade de Ouro Preto, e 765 escolas de instrucção primaria.

Força publica.—O corpo de policia provincial consta de 1000 praças. Ha tambem na provincia uma companhia de cavallaria (de guarnição), pertencente ao exercito.

Topographia—Ouro Preto, capital da provincia tem 20:000 habitantes. As outras cidades mais importantes são: *Diamantina, Sêrro, Barbacena, S. João d'El-Rei e Marianna.*

FIM

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho de 3 do corrente, foram nomeados:

O bacharel Virgilio Augusto de Moraes para o cargo de 2.º vice-presidente da provincia do Ceará, sendo exonerado o bacharel Antonio Nogueira Accioli;

Henrique Morize, para o lugar de 3.º astronomo do Imperial Observatorio;

O Dr. João Irineu Guimarães Lobo, para o de preparador do laboratorio de anatomia descriptiva da Faculdade da Bahia;

— Ao ministerio do imperio, communicou o da guerra, em aviso de 3 do corrente, que S. M. o Imperador, conformando-se com os pareceres do conselho supremo militar, exarados em consultas de 16 e 23 de Novembro ultimo, houve por bem condecorar com a commenda da ordem de S. Bento de Aviz os brigadeiros Isidoro Fernandes de Oliveira e José Angelo de Moraes Rego, e com o habito da mesma ordem o 1.º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. José Porphirio de Mello Mattos, visto já serem os dous primeiros cavalleiros da dita ordem e terem o tempo exigido pelo decreto n. 2,778 de 20 de Abril de 1861, e achar-se o ultimo comprehendido nas disposições favoraveis do decreto n. 4,144, do 5 de Abril de 1868, e rogando se sirva apresentar á assignatura do mesmo Augusto Senhor os respectivos decretos.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 5 do corrente:

De 14 de Março deste anno, que nomeou o bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Bom Jesus da Gurgueia, na provincia da Piauhy.

De 5 de Setembro ultimo, que nomeou o bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Leopoldina, na provincia de Pernambuco.

Foi exonerado Manoel da Costa Ferreira do posto de major fiscal do Corpo Militar de policia da Côrte.

Foi exonerado, a pedido, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Picos, na provincia do Maranhão, o bacharel Adolpho Nunes Lins.

Foi removido o juiz de direito Luiz Vianna da comarca de Santa Christina do Pinhal, de 2.ª entrancia, no Rio Grande do Sul, para a de Abrantes, de 3.ª, na da Bahia.

Foram removidos a pedido:

O bacharel Lindoro Augusto de Moraes Rego, do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Jaicós e Picos, na provincia de Piauhy, para o de S. João do Piauhy, na mesma provincia.

O bacharel Francisco Xavier de Andrade Moura do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Cabaceiras para o de Ingá, ambos na provincia da Parahyba.

Foram nomeados:

Juizes municipaes e de orphãos dos termos:

De Ega, na provincia do Amazonas, o bacharel José Gomes de Souza Portugal.

De Urubú, na da Bahia, o bacharel Bartholomeu Teixeira Palha.

De Santa Cruz, na do Espirito-Santo, o bacharel Fernando Eugenio Martins Ribeiro.

De Taquaretinga, na de Pernambuco, o bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

De Leopoldina, na mesma provincia, o bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior.

De Propriá, na de Sergipe, o bacharel Alexandre Telles de Menezes Junior.

Secretario da Relação de S. Luiz, o bacharel João Candido Moraes Rego Junior.

Major fiscal do corpo militar de policia da Côrte o tenente do estado maior de 2.ª classe, Francisco Victor da Fonseca e Silva.

— Por decreto de 5 do corrente foram removido, a pedido, o juiz de direito José Francisco de Araujo Lima, da comarca de Obidos, no Pará, para a da capital da provincia do Amazonas, ambas de 2.ª entrancia.

Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios da Justiça.—4.ª secção.— Rio de Janeiro em 1 de Dezembro de 1885.

Illm. e Exm. Sr.— Declaro a V. Exc. em resposta ao officio n. 203 de 2 de Setembro ultimo, que, á vista do art. 3.º, § 1.º da lei n. 8017 de 5 de Novembro de 1880, e de diversas decisões do ministerio a meu cargo, posteriores aquella lei, não póde ter lugar o pedido do Dr. Joaquim José de Miranda para ser pago dos vencimentos, por haver servido como juiz substituto do Recife, no periodo de 2 de Junho a 13 de Julho ultimo, na qualidade de 1.º supplente.

Deus guarde a V. Exc. — *Joaquim Delphino Ribeiro da Luz.* — Sr presidente da provincia de Pernambuco.

Ministerio dos Negocios da Justiça. — Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1885. 3.ª secção. — Circular.

Ilm. e Exm. Sr. — Haja V. Exc. de remetter com a possivel brevidade a esta secretaria de estado um mappa da força policial, discriminando a effectiva da decretada, a de promptidão na capital da que estiver destacada, com declaração dos lugares e do numero de praças de cada um dos destacamentos.

Deus guarde a V. Exc.— *Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.* — Sr. presidente da provincia de...

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 4 do corrente foram nomeados:

Terceiro escripturario da Thesouraria de S. Paulo o praticante da Alfandega do Rio de Janeiro Francisco de Souza Lobo, ficando sem effeito o titulo de 22 de Novembro proximo passado, que nomeou para aquelle lugar o 3º escripturario da Casa da Moeda, Arthur Pereira Vargas.

Praticante da Alfandega do Rio de Janeiro Arthur Pereira Vargas, ficando sem effeito o titulo de 22 de Novembro que o nomeou 3º escripturario da Thesouraria de S. Paulo.

— Por decreto de 5 do corrente foram nomeados:

Conferente da Alfandega de Pernambuco, o da Alfandega do Pará, Julio da Costa Cirne, e

Conferente da Alfandega do Pará, o da Alfandega de Pernambuco, Antonio Jeronimo de Oliveira.

— Foram expedidas as seguintes circulares:

Circular n. 51.—Ministerio dos Negocios da Fazenda. · Rio de Janeiro, em 24 de Novembro de 1885.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução, que fica extensiva a todas as estações fiscaes a disposição do art. 33 do decreto n. 8,912 de 24 de Março de 1883, relativa á substituição dos administradores e escrivães das mesas de rendas. - *F. Belisario Soares de Souza.*

Circula, n. 52. —Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro em 27 de Novembro de 1885.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, communica aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para os devidos effeitos, que a nova industria de vender artigos para a fabricação do chapéos, a qual não se acha incluida nas tabellas annexas ao decreto n. 6,980 de 20 de Julho de 1878, foi equiparada á industria do mercador de chapeos, para pagar a taxa fixa de 37$, da tabella A, 3ª classe, e o proporcional de 10 0/0 do valor locativa da tabella D, 3ª classe. – *F. Belisario Soares de Souza.*

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 7 do corrente foi nomeado o padre Raymundo Amancio de Miranda para o cargo de director dos indios na provincia do Amazonas.

— Foi removido para o lugar de chefe da commissão do melhoramento do porto de Pernambuco o engenheiro Alfredo Lisboa, sendo dispensado dessa commissão, e encarregado das obras publicas geraes da mesma provincia o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 28 de Novembro proximo passado foram transferidos para a 4ª companhia do 12º batalhão de infantaria o capitão do 19º da mesma arma José Joaquim Soares Carneviva, e para a 6ª companhia deste batalhão o capitão daquelle, Ignacio Henriques de Gouveia.

Por portaria de 1 do corrente concedeu-se licença ao capitão reformado do exercito Antonio Pinheiro de Oliveira para residir na capital da provincia de S. Paulo.

Concedeu-se reforma com o soldo por inteiro, valor da farinha e fardamento, nos termos do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao soldado do Asylo dos Invalidos da Patria, Theodoro Pinheiro da Cunha, visto contar mais de 35 annos de serviço e achar-se incapaz de nelle continuar, por soffrer molestia incuravel comprovada em inspecção de saúde a que foi submettido.

For decretos de 5 do corrente foi nomeado director do Arsenal de Guerra da provincia de Matto-Grosso o major do corpo de estado-maior de 1ª classe, Americo Rodrigues de Vasconcellos, sendo exonerado do mesmo cargo o coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe, Joaquim da Gama Lobo d'Eça.

Por decreto de 5 do corrente foi nomeado:

Commandante da escola geral do tiro de Campo Grande, o coronel do corpo de estado-maior de artilharia, Feinto Gomes de Araujo.

Por decreto de igual data foi nomeado:

Commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros o coronel de referido corpo, Francisco Antonio de Moura.

Por portarias de 7 do corrente:

Foi transferido do lugar de encarregado das obras militares da provincia de Santa Catharina, para identico lugar na do Espirito Santo o major graduado do corpo de engenheiros, Francisco da Cruz Ferreira Junior.

Foi nomeado encarregado das obras militares da provincia de Santa Catharina o capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe, Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

Por decreto de 5 do corrente foram transferidos:

Arma de artilharia. - Para o corpo de estado-maior.—O coronel commandante do 1º batalhão, Felinto Gomes de Araujo.

Para o commando do 1º regimento—O coronel do corpo de estado-maior, Candido José da Costa.

Para o cammando do 1º batalhão—O coronel commandante do 1º regimento, Felicio Paes Ribeiro.

Para o commando do 4º batalhão—O tenente-coronel do corpo de estado-maior Bernardo Vasques.

Arma de cavallaria.—Para a 8ª companhia do 1º regimento.—O capitão da companhia da provincia de Pernambuco, Thomaz Alves.

Para a companhia da providcia de Pernambuco - O capitão do 1º regimento, João Justiniano da Rocha.

Arma de infantaria. Para o 21º batalhão.—O major do 15º, Luiz Antonio do Couto.

Para a 3ª companhia do 4º batalhão. - O capitão do 13º batalhão, Antonio Galdino Tavares Alves.

Para a 8ª companhia do 13º batalhão.— O capitão do 4º batalhão, João Cesar de Sampaio.

Para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 4 de Abril de 1871, os capitães Delfino Albino Gonçalves e Reginaldo Nemesio de Sá, este da companhia de infantaria da provincia do Piauhy e aquelle do 5º regimento de cavallaria, ficando aggregado ás armas a que pertencem.

Ministerio da Marinha

Em 1 de dezembro foi nomeado o 1º tenente Juvencio Nogueira de Moraes para exercer o lugar de secretario do commando da divisão de cruzadores, em substituição do capitão-tenente Leopoldino José dos Passos, exonerado a seu pedido.

Por decretos de 5 do corrente:

Foi nomeado o Dr. Albino Moreira da Costa Lima 2º cirurgião do corpo de saude da armada.

Foi exonerado do serviço da armada, segundo pedio o Dr. José Dias de Almeida Pires.

Por aviso da mesma data foi nomeado Francisco Rodrigues da França Mello para exercer o lugar de professor de primeiras lettras da escola de Aprendizes Marinheiros da provincia de Pernambuco, sendo exonerado Olympio de Hollanda Chacon.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de 2º cirurgião da armada o Dr. José Dias de Almeida Pires, e nomeado 2º cirurgião o Dr Albino Moreira da Costa Lima Junior.

Ministerio de Estrangeiros

Por decretos de 28 do mez proximo findo foram promovidos:

O ministro residente Alfredo Sergio Teixeira de Macedo a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Russia.

O encarregado de negocios João Arthur de Souza Corrêa a ministro residente na Hespanha.

O secretario de legação Francisco Regis de Oliveira a encarregado de negocios no Paraguay.

O secretario de legação José de Almeida e Vasconcellos a encarregado de negocios em Venezuela.

Os addidos Cesar Augusto Vianna de Lima e Pedro Francisco Corrêa de Araujo, este a secretario da legação em Berlim e aquelle a secretario da legação em Buenos Ayres.

Por decreto de igual data foi exonerado do lugar de encarregado de negocios em Venezuela Benjamin Franklin Torreão de Barros, ficando em disponibilidade.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1885

Antonio da Costa Silva Maduro. - Passe portaria, concedendo quatro mezes de prorogação, a contar da data em que terminaram os quatro mezes já concedidos.

Fielden Brothers & C. — Nesta data expeço ordem ao Thesouro Provincial para pagar aos supplicantes a quantia requerida, bem como á repartição das Obras Publicas, para providenciar no sentido de continuarem supprimidos os lampeões de que se trata.

Hermelino Elyzeu da Silva Caneca.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Ignacio dos Santos. — Informe o Sr. Dr. chefe de pelicia.

Joaquim Ferreira Lima. - Sim, pagando o supplicante as comedorias.

Miguel Gomes Pereira Lyra Junior.— Sim, mediante recibo.

Miguel Xavier de Souza Fonseca & C. —Informe a Camara Municipal do Recife.

Manoel Antonio do Nascimento.—Deferido com officio de hoje ao Sr. commandante das armas.

Manoel Xavier Cavalcante de Albuquerque. - Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, declarando ao mesmo tempo em virtude de que autorisação se iniciaram as obras.

Manoel Monte Falco de Siqueira Bello. - Sim, pagando o supplicante as comedorias.

Pedro Gomes de Andrade. - Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Porfiria Jesuina Baptista da Silveira. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Silvino Antonio Rodrigues e Augusto Adrião Paulino da Silva.—Passe portaria.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 15 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1608.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A ordem do Dr. juiz de direito do segundo districto criminal, José Martins da Castre, por se acha pronunciado no art. 264 § 4.º do cod. crim.

A' ordem do subdelegado do Recie, Francisco Procopio da Victoria Bastos, a requerimento do consul portuguez; Manoel da Santa Cruz, Silvina Celestina da Costa, Joanna Maria da Conceição e Veneranda Mara da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, João Francisco dos Santos, por embriaguez e disturbios Joaquim Francisco de Sant'Anna e Joaquim de tal, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Manoel Gomes da Silva e Sebastião José de Souza, por disturbios.

Pelo subdelegado da freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra as praças do 14º batalhão de linha José Francisco Nunes da Cruz e José Francisco Araujo por crime de ferimentos.

Conclui hoje a deligencia procedida por ordem de V. Exc no cofre que se achava sob guarda do ex-thesoureiro do prolongamento da via ferrea do Recife a S. Francisco, e sendo forçada a tampa do cofre, verificou-se existir a quantia de 14:822$520 em dinheiro e 3 apolices da divida publica geral do valor de 1:000$ cada uma; juro de 6 0/0 que me informou o engenheiro em chefe pertencerem a empregados que as haviam depositado em fiança de seus empregos

Tendo o guarda-livros me fornecido a nota do saldo que devia existir em poder do ex-thesoureiro e sendo este de 47:083$441 e deduzindo-se dessa quantia a encontrada no cofre e mais a de.... 1:478$150 de despezas pagas até o dia em que o ex-thesoureiro deixou de comparecer a repartição, verifica-se ser o seu alcance provavel de........ 30:783$671, conforme de tudo dei parte circumstanciada a V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE DEZEMBRO DE 1885

El rei D. Fernando, de Portugal

Transmittio-nos o telegrapho a infausta noticia, aliás já esperada, do trespasso de D. Fernando Augusto Francisco Antonio, duque de Saxe, rei titular de Portugal, e pai de S. M. el-rei D. Luiz I.

Membro da importante familia ducal de Saxe Coburgo e Gotha, D. Fernando nasceu a 29 de Outubro de 1816, pelo que contava 69 annos, 1 mez e 16 dias.

Casou em primeiras nupcias, á 9 de Abril de 1836, com a finada rainha D. Maria II, fallecida a 15 de Novembro de 1853, e em segundas nupcias, em 10 de Janeiro de 1869, com a condessa d'Edla, hoje viuva.

Do seu primeiro leito teve diversos filhos, cujo primogenito foi o finado D. Pedro V, de saudosa memoria, o qual pouco tempo reinou, e teve por successor o actual rei D. Luiz I.

D. Fernando, em 16 de Setembro de 1837, por concessão especial do Parlamento, foi agraciado com o titulo de rei; e já usava d'este titulo quando governou o paiz como regente, na menoridade de D. Pedro V, até 16 de Setembro de 1855.

D. Fernando tomou parte nas lutas travadas para o predominio do constitucionalismo, e n'ellas e após ellas procedeu sempre com tal tino e dedicação á causa nacional, que, melhor do que o throno que occupou ao lado de sua esposa, levantou um outro para si no peito no povo portuguez.

Foi sempre um espirito esclarecido e um coração magnanimo; e com taes predicados o homem, qualquer que seja sua posição social, impõe se ao respeito e admiração dos seus contemporaneos, e se é rei traça em caracteres indeleveis o seu lugar na historia, da mesma forma que abre espaço istincto para a sua personalidade no conceito dos povos civilisados.

D. Fernando viveu sempre amando sua patria adoptiva, que pagava-lhe na mesma moeda os beneficios e dedicações que d'elle recebia; e baixa ao tumulo cercado de todos os respeitos e pranteado por todos os bons portuguezes, que sabem perfeitamente que esse illustre homem foi sempre amigo e protector de todas as grandes idéas e de todas as manifestações do intellecto, fossem ellas politicas, sociaes, litterarias, artisticas ou industriaes.

Chamavam-lhe o rei artista, e elle bem mereceu esse titulo, ao qual sem duvida se póde accrescentar o de rei patriota e cidadão, porque elle soube sel-o em toda a extensão da palavra.

Seja-lhe a terra leve, repouse sua nobre alma no seio infinito de Deus, e acolha Portugal inteiro os votos de profunda magua que, em nome desta provincia, lhe enviamos pelo doloroso golpe que o ferio.

— —

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Manáos*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 3 de Dezembro:

A' 21 de Novembro teve lugar a eleição para membros da assembléa provincial no biennio de 86 a 87. No 1º districto foram eleitos em 1º escrutinio 4 conservadores e 2 liberaes.

Do 2º districto não se conhecia ainda o resultado do pleito.

— Foi commemorado o dia 2 do corrente, anniversario natalicio de S. M. o imperador.

— Assumiram o exercicio dos cargos: de chefe de policia, o Dr. Francisco Rodrigues Sette e de inspector da alfandega, o capitão Francisco de Paula Bello.

— A presidencia da provincia nomeara uma commissão composta dos Srs. Dr. João Hosannah de Oliveira, professor Henrique Barbosa de Amorim e do secretario da provincia, para estudar o serviço da instrucção publica, propondo as alterações á tudo quanto for tendente áquelle ramo.

— Em viagem para a Bolivia foi assassinado o subdito daquella republica, Luiz Velasco, pelo seu patricio de nome Felisberto Bacca, que foi preso e recolhido á cadeia de Manicoré.

— Na capital deu-se um grande incendio, que é assim narrado pelo *Jornal do Amazonas*:

« A's 12 horas da noite de 26, na casa commercial dos Srs. J. I. Parente & C., á praça Tamandaré, declarou-se um pavoroso incendio, originado, segundo se diz, pela explosão de um candieiro de arandela.

« A loja dos Srs. J. I. Parente & C. era especialmente de calçados.

« Segundo somos informados, tanto as mercadorias como o predio, que é de propriedade dos Srs. Moreira & Irmão, estão seguros na Garantia do Porto, aquellas no valor de 30:000$ e este no de 40:000$000.

« O incendio que ás 12 horas daquella noite se manifestara com tanta intensidade, só extinguio-se completamente ás 7 horas da manhã de 27. »

Pará

Datas atè 7 de Dezembro:

Encerrara-se a sessão extraordinaria da assembléa provincial, depois de votadas diversas leis, entre as quaes as de meios.

— O dia 2 de Dezembro fôra commemorado com *Te-Deum* e sessão solemne na camara municipal de Belém, sendo entregues 50 cartas de liberdade.

A camara de Belém tem alfarriado: em 1883, 69 escravos; em 1884, 35; e em 1885, 100.

— A' 25 de Novembro dera-se um roubo no correio, sendo arrombadas duas gavetas e subtrahidos 92$010 em dinheiro.

— Suicidara-se com um tiro de revolver Geraldo José Vieira, que estava soffrendo das faculdades intellectuaes.

— Noticias de Bragança dizem que no lugar Bacanga foi barbaramente espancado o cidadão Antonio Ambrosio Flor, que morreu duas horas depois.

— Noticias de Monte Alegre dizem que, na fonte do Chororó, foi barbaramente espancada uma mulher de nome Engenia por um tal Felix, que foi preso em flagrante.

— Noticias do Baixo Amazonas dizem que:

« Os indios das terras de Maués trazem em completo sobresalto os moradores d'alli, ora ameaçando-os de morte, ora praticando os mais audazes roubos.

« De Santarem seguira para o alto Tapajoz, o naturalista allemão Dr. H. H. Hanbel, onde vai fazer estudos scientificos.

« Nas cachoeiras do alto Tapajós tem chovido bastante, o que faz esperar em Itaituba uma safra magnifica. »

Renderam em Novembro findo:

A alfandega	756:537$070
A recebedoria provincial	230:966$538

Maranhão

Datas até 9 de Dezembro:

No dia 30 de Novembro fez-se no municipio da capital eleição para 4 lugares de vereadores, sendo eleitos 2 conservadores, e indo á 2º escrutinio 2 conservadores e 2 liberaes.

— Seguira para Grajahú o Dr. chefe de policia interino, afim de syndicar dos crimes alli praticados.

Nada mais que mereça menção.

Ceará

Datas até 12 de Dezembro:

Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial.

— Na eleição de deputados provinciaes para o biennio de 86 a 87, foram eleitos em 1º escrutinio: no 1º districto, 1 conservador; no 2º districto, 1 conservador e 1 liberal; no 6º districto, 2 conservadores e 1 liberal; no 7º districto, 1 conservador e 2 liberaes; no 8º districto, 1 conservador e 1 liberal.

— Pessoa vinda do Crato informou ao *Cearense* terem cahido copiosas chuvas nas zonas comprehendidas entre as cidades do Crato, Iguatú e Icó.

— Informaram á *Constituição* que no Iguatú fôra assassinado Ildefonso Pereira Antunes pelo sargento commandante do destacamento dessa cidade.

— A ferro-via de Baturité, em Novembro findo, teve este balanço:

Receita	41:718$003
Despeza	31:466$068
Saldo	10:251$935

— A alfandega rendeu em Novembro........ 115:352$788.

Rio Grande do Norte

Datas até 13 de dezembro:

Assumira o exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Altino Rodrigues Pimenta.

— A' Camara Municipal da cidade do Principe dirigira uma felicitação ao presidente da provincia, Dr. Moreira Alves.

— Chegára á 9 o Dr. Tarquinio de Souza, sendo recebido com festas, assim descriptas pelo *Correio de Natal*:

« A entrada do vapor na barra foi annunciada por uma grande gyrandola de foguetes que ferio festivamente os ares.

« Um grande concurso de povo, á que se associou o que ha de mais grado na sociedade natalense, esperava anciosamente no cáes o desembarque do eminente rio-grandeuse para ter occasião de saudal-o.

« Ao ancorar o paquete, seguiram muitos escaleres para bordo—indo nelles diversos amigos e distinctos cavalheiros, notando se entre outros—o Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, Dr. secretario do governo, Exm. Sr. padre João Manoel, Dr. Augusto Camara, capitão José Gervasio, vice-consul Joaquim Ignacio, Dr. promotor publico da capital, majores Guilherme e Benevides, etc.

« Ao desembarcar, foi S. Exc. recebido por todos os amigos no meio das mais expansivas demonstrações de regosijo e ao som da musica e o estrugir de muitas gyrandolas.

« Seguio o numeroso prestito pela rua do Commercio—que se achava elegantemente ornada de arcos triumphaes, bandeiras e galhardetes, até a casa do nosso prestimoso e distincto amigo capitão José Gervasio de Amorim Garcia, onde se hospedou S. Exc. Alli foi servido as 11 horas e meia, depois da chegada do trem que trouxe illustres amigos de diversos pontos por onde passa a linha-ferrea, um lauto e delicado almoço, que correu na expansiva cordialidade, trocando se diversos brindes.

« Terminou o festim, com o brinde de honra levantado pelo Exm. Dr. Tarquinio ao venerando Sr. Barão de Cotegipe, illustre presidente do gabinete 20 de agosto.

« S. Exc. durante o resto do dia foi comprimentado por numerosos amigos.

« Todos os navios surtos no porto embandeiraram-se e os consulados hastearam o pavilhão de suas nações.

« A noite a rua do Commercio esteve vistosamente illuminada a *giorno*. »

Parahyba

Datas até 14 de dezembro:

A' deputado geral é candidato do partido liberal pelo 1.º districto, o Dr. Manoel Carlos de Goveia.

— Fallecera o Dr. Gil Paiva, victima de febre perniciosa.

— —

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete inglez *Tamar*, que passou hontem para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 28 de Novembro:

Segundo communicação de Santiago, nas alturas de Janja a primeira divisão iglesista derrotou o exercito cacerista a 16 de Novembro. Durou a batalha de 1 ás 6 horas da tarde. Houve muitos mortes e feridos. As tropas do governo fizeram 500 prisioneiros, entre os quaes quatro coroneis.

Caceres retirou-se e foi situar-se nas alturas de Mosma. Suppunha-se que não estava de todo desorganisado.

Circulava o boato de que Pacheco Cespedes affogou-se no rio quando se retirava derrotado.

Realisou-se afinal a abertura do congresso chileno. Foram apresentados 17 projectos, que darão assumpto para demorados debates.

A imprensa da opposição atacava o governo por haver retardado tanto a convocação dos representadtes da nação, que apenas lhe deixou 37 dias para discutirem assumptos importantissimos; procedendo assim para evitar as interpellações e censuras com que seria fulminado.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 1 e de Montevidéo até 2 de Dezembro:

O governo argentino recebeu telegramma de Londres annunciando que a negociação do emprestimo estava concluida, ficando assentadas as bases do contracto entre o ministro Garcia e o syndicato.

Em cumprimento do decreto do poder executivo, no dia 30 de Novembro estiveram fechadas as repartições publicas na capital e nas provincias da Republica Argentina, em demonstração de pezar pelo fallecimento do rei de Hespanha.

A's 10 horas da manhã do mesmo dia desembarcaram em Buenos-Ayres os restos mortaes do Dr. Avellaneda. No cortejo figuraram o presidente da republica com os seus ministros, senadores, deputados chefes militares de alta graduação e empregados superiores. Foi grande a concurrencia de povo. Fallaram o general Roca, presidente da republica, Pizarro, por parte do senado, Davilla, pela da imprensa argentina, e o general Mansilla.

A noticia do fallecimento do Dr. Nicoláo Avellaneda causou penosa impressão em todas as rodas sociaes de Buenos Ayres. O governo decretou que no acto do desembarque do cadaver e no da inhumação se fizessem honras correspondentes ao posto de capitão general.

A imprensa foi unanime na manifestação de pezar pela perda do eminente cidadão.

Segundo *El Siglo*, de Montevidéo, o principal assumpto da conversação naquella capital era a eleição de presidente da republica. Os membros do corpo legislativo, eleitores do presidente futuro, reuniam-se secretamente; constando que na ultima reunião assentaram em nomear uma commissão de senadores e deputados, que ficaria incumbida de dirigir convites aos chefes

mais caracterisados dos departamentos para assistirem a uma reunião que deve effectuar-se em Montevidéo no dia 25 do corrente mez.

Acerca da morte do Dr. Avellaneda dá o mesmo diario a seguinte noticia: « O Sr. Vony Labaure, digno agente da companhia *Messageries Maritimes*, que esteve ha poucas horas a bordo do paquete francez *Congo*, teve a bondade de proporcionar-nos alguns interessantes esclarecimentos sobre o fallecimento do Dr. Avellaneda, acontecido ante-hontem.

« O illustre estadista argentino embarcou em Bordéos a 5 do corrente e posto que gravemente enfermo, desenganado pelos medicos que o examinaram na Europa não parecia por seu aspecto ao embarcar que falleceria em viagem.

« Durante esta, teve o Dr. Avellaneda alternativas, ora melhorando, ora peiorando, mas a partir do dia 20 o seu estado começou a dar cuidado ao commandante do *Congo*, a quem tinha sido recommendado especialmente, ao medico de bordo e a um companheiro do enfermo, cuja molestia fez rapido progresso até o dia 25 em que falleceu, cercado dos cuidados de varios amigos, passageiros e officialidade.

« Nessa triste circumstancia e proximo á chegada neste porto, o commandante do *Congo*, Sr. Grou, resolveu, de accordo com os medicos, que fossem injectadas as carotidas, afim de conservar o corpo, pelo menos o tempo necessario para entregal-o á sua patria.

« Depois de praticada essa operação, foi conduzido ao salão das senhoras em um ataúde preparado *ad hoc*, convertendo-se aquelle lugar em uma capella ardente, onde varios sacerdotes, passageiros, prestaram-se a velar junto do cadaver e a recitar orações até a chegada ao porto.

« Hoje, cedo, foram a bordo do paquete o Dr. Marcos Avellaneda, irmão do illustre finado, o ministro argentino, Sr. Victorica, o commandante geral da marinha, Sr. Silveira, e grande numero de cavalheiros argentinos. Com essas pessoas ia tambem o medico da capitania, Dr. Piaggio, que, examinando o cadaver, encontrou-o em perfeito estado de conservação.

« Dentro de poucos momentos os despojos mortaes do illustre estadista Dr. Avellaneda serão transportados para bordo do vapor *Apolo*, que os levará esta mesma tarde para Buenos-Ayres.

No dia seguinte disse a mesma folha: « Hontem á tarde o *Rayo* transportou do *Congo* para a canhoneira argentina *Uruguay* o cadaver do Dr. Avellaneda. Ao recebel-o esse navio prestou-lhe altas e merecidas honras, formando a guarda e subindo a maruja ás vergas.

« A familia do illustre finado seguio viagem no *Apolo*. »

Goyaz

Datas até 14 de Novembro:

Pelo vice-presidenta da provincia fôra suspenso das funcções de juiz de direito interino da comarca da capital o Dr. Guimarães Natal.

Rio Grande do Sul

Datas até 4 de Dezembro:

Assumio o cargo de secretario do governo o Dr. Lauro Castello Branco.

Sobre o crime commettido ultimamente na ex-colonia Conde d'Eu, e do qual foi victima o infeliz viajante da casa Schilling, o Sr. Hugo Fichtner, sabe-se que o seu autor José Conti seguio para Lages, tendo já o Dr. chefe de policia dado as providencias pelo telegrapho, para ser o mesmo alli capturado.

A *Ordem*, de Jaguarão, refere o seguinte:

« No dia 11 do passado, ás 10 horas da manhã, estando Manoel José de Medeiros, morador na costa das Bretanhas, pastoreando um gado, foi inopinadamente aggredido por Bonifacio Bernardo e Virgilio Claudio Nunes e um primo destes, de nome Apparicio.

« Travando-se a luta e, superiores em numero de armas, conseguiram os aggressores ferir o aggredido com quatro tiros, muitas contusões e ferimentos produzidos por armas cortantes!

« Um filho de Medeiros tambem foi ferido na cabeça por arma de fogo.

« Commettido o crime e tendo deixado Medeiros por morto, os bandidos cortaram as pernas do cavallo em que aquelle montava e retiraram-se tranquillamente para suas casas.

« O infeliz Medeiros póde recobrar as forças depois de ter sido abandonado pelos sicarios e a custo chegou a pé a sua casa. »

Em Bagé fallecera, de uma mordedura de aranha, D. Amelia Charão, e de cobra jararaca um menino filho de Sabastião de Almeida.

— Tendo-se extraviado na agencia do correio da cidade do Rio Grande uma carta registrada na Lapa, da provincia do Paraná, o presidente da provincia mandou indemnisar o reclamante da quantia de 50$ que continha a carta e responsabilisar o empregado da agencia.

A camara municipal de Pelotas reunio-se em sessão extraordinaria, afim de tratar do acto do Ministerio da Agricultura que suspendeu os trabalhos da escola agricola e veterinaria.

O Sr. Bernardo Souza, presidente da edilidade, propoz que se enviasse um telegramma ao Sr. ministro da agricultura, pedindo a restauração da mesma escola, e, em caso contrario, concessão para que seja custeada pela camara com auxilio da assembléa provincial.

Essa proposta, depois de animada discussão, foi approvada.

Estreara na cidade do Rio Grande com grande aceitação, na opera *Boccacio*, a companhia italiana de Luiz Roberti.

— A assembléa legislativa provincial adoptou em terceira discussão o projecto de lei que eleva a villa de Caçapava á cathegoria de cidade.

Em Novembro, arrecadaram: a alfandega do Rio Grande 120:335$500 e a mesa de rendas da mesma cidade 29:371$481.

— A sete leguas da Cachoeira, na estrada que conduz a Botucarahy, sete colonos foram assaltados por seis individuos que lhes exigiram cachaça, e como não fossem satisfeitos aggrediram-os de facão em punho ferindo a tres, um dos quaes falleceu no dia seguinte.

— Em Santa Maria da Bocca do Monte, a 15 do passado, ao anoitecer, na rua do Ypiranga e na occasião em que terminavam as corridas de cavallos, foi assassinado o pardinho Camillo, de 24 annos de idade, ex-escravo contratado de D. Josepha de Almeida Porto.

As declarações do offendido, que poucas palavras poude proferir, a voz publica, o ferro homicida, dão a autoria do crime a um moço estrangeiro de nome Zacarias que se acha preso na cadeia.

Paraná

Datas até 5 de Dezembro:

A exportação da herva-matte, no mez de Novembro, foi de 720,914 kilogrammas para Montevidéo e 1,284,405 para Buenos-Ayres.

Santa Catharina

Datas até 5 de Dezembro:

No dia 26 de manhã, Rodrigues Vieira Mauricio maior de 50 annos, domiciliado na capital, casado e com filhos, fez grande numero de ferimentos em sua mulher Leonor Maria dos Anjos, de 54 annos, com quem dizem uns, e outros negam, vivia em harmonia.

Uma pessoa da casa, acudindo ao clamor da victima, conseguio tirar das mãos do assassino a arma criminosa, que era um instrumento perfurante em forma de punhal, parecendo ter sido arranjado de um pedaço de estoque e encravado em um cabo tosco, provavelmente arma de uso do delinquente. A mesma pessoa que tirou a arma ao assassino quebrou-a immediatamente.

Consta que Rodrigues começa a por dar forte cacetada na cabeça de sua mulher, atacando-a depois com o referido instrumento.

Rodrigues nem procurou evadir-se, nem pensou em negar os factos: conservou-se em casa, onde foi preso pelo Sr. subdelegado do 1º districto, que o fez recolher ao xadrez do corpo de policia.

Ha dous mezes tentou Rodrigues suicidar-se e attribuem-se os actos que pratica a desarranjo das faculdades mentaes.

— Na forte trovoada do dia 28 de manhã cahio uma faisca electrica, que produzio a morte instantanea de Francisco Martins, quando, ás 8 horas mais ou menos, demandava o seu domicilio, nos Coqueiros, alem do Estreito.

O infeliz, casado, tendo seis filhos poucos minutos antes havia embarcado para regressar á casa, depois de ter feito algumas compras necessarias para a familia que a faisca electrica, cahindo sobre a proa da pequena embarcação, atirou o desgraçado á agua, onde desappareceu, sendo baldados os esforços que algumas pessoas fizeram para encontrar o corpo.

— Realisou-se no dia 3 a eleição, em segundo escrutinio, de membros da assembléa legislativa provincial.

No mez de Novembro arrecadou a 3ª secção do Thesouro Provincial 11:198$857.

Cessou a publicação do periodico *Voz do Povo*, orgão republicano. « Cahio, diz o *Jornal do Commercio*, porque teve de lutar seguidamente com a má vontade de alguns e a indifferença, infelizmente, de muitos. »

S. Paulo

Datas até 9 de Dezembro.

Sob o titulo—Plano tenebroso—lê-se no *Diario de Campinas*:

« A policia de Casa-Branca trata de fazer investigações sob o mais rigoroso segredo, a respeito de um facto criminoso que é assim communicado:

« Na fazenda do Sr. José Gonçalves dos Santos, achando-se este ausente, apresentou-se um individuo empregado de uma importante casa de Santos, que entendeu-se com o feitor escravo, insinuando para que fizesse com que os escravos se revoltassem no dia de Natal, porque, dizia elle, o mesmo succederia em todas as fazendas da provincia.

« Na fazenda ficaram alguns cartões da casa de que esse individuo é agente. O feitor foi ameaçado pelo mesmo individuo, para não revelar o plano da revolta. »

Em Santos foi assassinado o hespanhol Emilio Veiga, por um manobrador da estrada de ferro ingleza.

Dous companheiros do assassino já foram presos.

No bairro da Arêa-Branca, municipio do Amparo, José Alvaro de Godoy, estando embriagado, pegou em uma arma e disse que a tinha comprado para a experimentar no corpo de um homem e ao mesmo tempo apontava-a para os trabalhadores que o rodeiavam.

Por fatalidade a espingarda disparou e um camarada cahio morto instantaneamente.

Na capital morreu repentinamente Joaquim Mariano de Azevedo Marques, empregado nas officinas da casa Seckler, como typographo.

Em Tatuhy, morreu queimada uma menina de 9 para 10 annos

Escreveram do Ribeirão-Preto ao *Correio de Campinas*:

« Na tarde de 12 do mez proximo findo, na taverna de João Baptista, Francisco José da Silva, altercando com João Francisco da Silva, deu neste uma facada, da qual veio a fallecer no dia seguinte.

« Na tarde do mesmo dia, na estação de Cravinhos deste municipio, Quirino Gonçalves Lopes assassinou com uma facada o portuguez Manoel Simões Moreira, e tentou matar a outro portuguez com um tiro de espingarda, errando o alvo.

« Depois disto o mesmo Quirino lançou fogo ao rancho dos portuguezes, não tomando o incendio maiores proporções, por ser apagado a tempo.

« Ambos os criminosos foram presos e o delegado de policia prosegue na averiguação dos factos ».

— Refere o *Correio de Campinas* que um homem de cor parda, que estava descarregando um carro de lenha n'uma padaria franceza da rua do Regente Feijó, ao avistar uma senhora n'uma janella fronteira, fugio precipitadamente.

Inquirida a alludida senhora acerca da causa que produzira tamanho espanto naquelle individuo, declarou que reconhecera nelle um mulato de nome João, escravo de Joaquim Floriano de Barros, fazendeiro no municipio da Limeira, o qual escravo está alli implicado em crime de morte.

— Em Pirassununga na fazenda denominada Capituva houve um incendio, cujas chammas em poucas horas consumiram a aguardente e o assucar existentes nos depositos, paioes, o cereal e senzalas que estavam unidas ao predio que se incendiou.

Ignora-se o quanto monta o prejuizo.

— Chegara a cidade do Rio-Claro, onde foi muito bem recebido, o conselheiro João Alfredo, que iria d'alli percorrer a estrada de ferro Ituana.

— Em Campinas um escravo do Barão de Itapura, de nome Raphael, pardo, moço ainda, teve a imprudencia de comer tal quantidade de jaboticabas com os caroços, que sobreveio-lhe um terrivel incommodo intestinal, fallecendo, não obstante as continuadas operações por que passou, tendo estado sempre ao cuidado de dous medicos.

— Chegou a Santos, vindo de Paranaguá convenientemente escoltado e acha-se recolhido á cadeia desta cidade, o preto Manoel, escravisado de Francisco Bueno.

Manoel que, segundo consta foi preso por andar fugido, confessou ao Sr. delegado de policia ter sido elle o autor de um assassinato que se deu ha mezes em S. Simão.

— Teve lugar no dia 30 a experiencia de dous elegantes carros da Companhia Ituana, sendo um de primeira e outro de segunda classe.

O carro de primeira classe mede de comprimento 10m50 e de largura 2m30; a altura do soalho ao ferro é de 2m20, o carro é collocado sobre oito rodas arranjadas sobre *2 bogies*: os assentos com espaldares reversiveis, estofados, dão ao elegante carro o aspecto de um salão verdadeiramente deslumbrante, guarnição de mogno *toilette* luxuosa, bellissimos cabides, ricos lampeões, ferragem interior toda nikelada, tecto riquissimo com arabescos e dourados; sua lotação é de 34 pessoas. Cremos, que por esta ligeira descripção o leitor fica convencido e com razão, de que em todas as estradas de ferro da provincia não ha um carro que possa competir com este em luxo e elegancia.

O carro de segunda classe é tambem de luxo. A sua lotação é de 44 pessoas, dispondo além disso de agua, latrina, todo envidraçado, o que é fóra do commum em carros desta ordem.

— A congregação da Faculdade de Direito nomeou uma commissão composta dos Srs. Drs. Antonio Carlos, Falcão, Dutra, Vieira de Carvalho e Rubino, para elaborar o projecto de reforma dos estatutos das faculdades de direito.

Não passou a indicação do Sr. Dr. Leite Moraes para que se representasse contra o ultimo aviso que mandou encerrar as aulas no dia 15 de fevereiro; entendendo o preopinante que as aulas deviam encerrar-se no dia 31 do corrente. Votaram a favor os Srs. conselheiros Justino, A. Braziliense e Brazilio Machado.

— Suicidou-se a 1 do corrente, em Taubaté, o Sr. Joaquim Antonio Figueira, natural de Mangaratiba, e que residira em Bananal, d'onde mudou-se para aquella cidade ha cerca de tres mezes.

Noticiando o facto accrescenta uma das folhas locaes:

« O infeliz suicida abrira alli officina de alfaiate, trabalhando com um preto que era seu escravo com o qual morava e que lhe prestava todos os serviços domesticos.

« Sentindo-se doente, e com uma forte dôr que não havia cedido a remedios caseiros que tomara, ordenou ao preto para que fosse chamar um dos vizinhos, não querendo acceder ao pedido daquelle que lhe aconselhava a presença do medico.

« Foi na sua ausencia e quando conheceu que o vizinho acudira ao chamado do preto, sem duvida para que podesse attestar em qualquer caso a innocencia deste, que Figueira disparou um tiro de revolver no ouvido direito, fallecendo instantaneamente.

« Figueira regulava ter de 62 a 64 annos de idade.

« No arrolamento a que procedeu o juiz, além de muitos titulos de divida, encontrou-se a quantia de 85$500, sendo 50$ em ouro, 12$500 em prata e 27$ em moeda papel.

« Foi encontrada tambem a carta de liberdade do preto Martinho, vulgarmente conhecido por Adão. »

— Refere a *Gazeta de Campinas* de 4 do corrente:

« Hontem de manhã foi preso Benedicto Alves d'Assumpção, quando almoçava n'um restaurant á rua do Regente Feijó, isto por ter sido reconhecido por um cabo do destacamento como desertor do corpo de permanentes, facto que por elle foi confirmado.

« Além disso, tambem descobrio-se ser elle o autor da morte de seu irmão Francisco Albino de Camargo, commettida ante-hontem, nas margens do rio Atibaia, nas proximidades da fazenda do Sr. Rodrigues do Prado.

« Chamando a si a jurisdicção da subdelegacia da Conceição, o Sr. Oliveira Fagundes procedeu hontem ao interrogatorio do criminoso, o qual confessou o delicto, ouvindo tambem algumas testemunhas.

« Segundo o que declarou o fratricida, o crime deu-se desta maneira:

« Achando-se na tarde do dia 1º do corrente naquelle lugar, elle criminoso, seu irmão e sua mãi, houve entre os dous troca de palavras, em virtude de haver o segundo entregue a Serafim de tal uma irmã de nome Vitalina, o que desgostára profundamente a Benedicto.

« Fez-lhe ver isso mostrando o seu procedimento censuravel, ao que Francisco respondeu com provocações e um tiro de garrucha, cuja carga não acertou, e em seguida carregou de novo a arma e veio sobre elle.

« Em vista disso, vendo-se aggredido, usou de uma pequena faca que trazia e cravou-a no peito de seu irmão, do que proveio-lhe a morte. Essa arma elle entregou ao Sr. subdelegado.

« O criminoso conta 25 annos de idade e a victima 30 apenas. »

— Evadiram-se da cadeia de S. João da Boa-Vista, na noite de 24 para 25 do passado, dous criminosos importantes que deviam ser submettidos a julgamento na sessão do jury do corrente mez.

« Pelo exame feito na prisão, diz um correspondente, deprehende-se que houve auxilio exterior para a fuga dos criminosos.

« Está preso e como unico responsavel, o guarda policial Joaquim José Borges que estava de sentinella. Foi-lhe instaurado o competente processo e o promotor publico denunciou-o incurso nas penas do art. 125 do codigo criminal. »

— Refere a *Piracicabano*:

« Na [illegible] algum malfeitor, um vandalo talvez, lançou fogo propositalmente á chacara onde mora o nosso amigo Sr. Francisco Leocadio de Castro Nunes.

« O incendio durou todo o dia e parte da noite destruindo muitas plantações, e causando-lhe um não pequeno prejuizo. »

Pelo delegado de policia de Lorena foi capturado no lugar denominado *Passa vinte* o famigerado criminoso de morte Quintiliano de tal, refugiado alli ha 11 annos!

Refere o *Semanario* de Lorena:

« Domingo passado, o trem que vinha de S. Paulo (expresso) no kilometro 214, em frente á chacara do Sr. Francisco Machado, pegou o individuo de nome João Coral, que se achava embriagado, estendido na linha (em curva).

« Falleceu immediatamente devido a profundo ferimento que recebeu na cabeça.

« Apesar da solicitude do machinista que empregou todos os meios para fazer parar o trem repentinamente, foram improficuos seus esforços.

« O Sr. chefe da estação desta cidade Antonio Rodrigues do Prado levou o lamentavel successo ao conhecimento da delegacia de policia que procedeu ao auto de corpo de delicto e investigações necessarias. »

O Rvd. Sr. vigario de Lorena abrio uma subscripção popular para auxiliar a familia do infeliz João Coral.

Em data de 2 do corrente, escreveram do Sapé á *Provincia de S. Paulo*:

« No Quilombo, municipio de Lençóes, os tres irmãos Antonio, Manoel e José Risada, assassinaram barbaramente João Lucas, de quem tinham odio e para perpetrarem o crime o convidaram para uma caçada. Foi na occasião em que esperava a passagem de uma anta que traiçoeiramente lhe dispararam tiros na cara, vindo a victima a succumbir instantaneamente.

« O estado do cadaver causava horror.

« Os assassinos estão acoutados por aquelles lugares, ao que parece pouco receiosos da justiça da terra. »

De Lavrinhas, communicaram á mesma folha, que um destacamento sob ás ordens do Sr. Tito Henrique da Silva, commandante da força daquella freguezia, effectuou a importante prisão do famigerado assassino Antonio Rodrigues de Souza, vulgo Antonio Bocca.

Minas-Geraes

Datas até 6 de Dezembro:

— No dia 30 de Novembro ultimo, seguio uma força de Cataguazes, sob as ordens do delegado Malta, para a freguezia do Capivara, afim de manter a ordem publica, alli gravemente ameaçada. Consta-nos que a causa dessa perturbação foi a seguinte:

« Diversas pessoas da localidade intimaram ao professor publico d'alli que se retirasse dentro de 24 horas, quando não sahiria á força, ao que se oppuseram outras. »

— Foram presos, em Montes-Claros, Manoel Jorge de Oliveira indiciado em mais de um processo; em Juiz de Fóra, o capineiro escravo de Bezerra do Nascimento, autor de um assassinato commettido no Rosario, e em Cataguazes Antonio Jordão de Abreu que declarou ter morto em sua defesa Galdino Pereira Theobaldo; em Baependy Joaquim de Paula Severino e Maria de tal, o primeiro autor da morte de uma sua cunhada e a segunda de ferimentos graves feitos com figa de caçar capivara, em seu irmão octogenario; na Conceição, Joaquim Beato de Toledo, autor de ferimentos graves em Carlos de Souza, e em Manhuassú Juvenal Valentim Ferreira Campos, que alli assassinou José Joaquim Matra Junior.

— Os Srs. Bernardo Halfeld e Mattos Irmãos, de Juiz de Fóra, vão mandar arrebatar a expensas suas parte da cachoeira, que fica além do Porto Rico no rio Parahybuna, para facilitar e navegação para a cidade.

— Em Itajubá a epidemia de sarampos matou em um mez 93 crianças e passando depois aos adultos fez tambem muitas victimas.

— Em Montes Claros morreu de uma mordedura de cobra, por descuido de tratar-se, o lavrador Manoel Gonçalves.

— Falleceram: em Contendas, o fazendeiro Severiano José de Almeida; na Campanha, Lino Amancio de Jesus; em Itajubá, Paschoal Sciecolla e na Vargem Grande, o fazendeiro José Luiz Pereira de Mendonça e em Baependy Francisco Leite.

Rio de Janeiro

Datas até 10 de Dezembro:

Além do que consta da carta do nosso correspondente publicada na rubrica *Interior*, eis o que encontramos no *Jornal do Commercio*:

— De 3:

« Hontem, anniversario natalicio de S. M. o imperador, houve *Te-Deum* na capella imperial, officiando o Sr. bispo diocesano e assistindo da tribuna SS. AA. a princeza imperial e Conde d'Eu. Seguio-se o cortejo, no paço da cidade, ao qual compareceram o ministerio, o corpo diplomatico, senadores, magistrados, officiaes generaes e superiores da armada e do exercito, chefes de repartições, commissões de associações e muitas pessoas gradas.

« Oraram, por parte do corpo diplomatico, o Sr. internuncio apostolico e pelo Instituto Historico, o Sr. Franklin Tavora.

« Fez a guarda de honra o 10º batalhão de infantaria.

« Salvaram as fortalezas e os navios de guerra embandeiraram em arco.

« Na presença de S. M. o imperador e de SS. AA. a princeza imperial e Conde d'Eu e com assistencia dos Srs. ministros do imperio, da marinha, da guerra e da agricultura, de senadores, membros do corpo diplomatico, officiaes generaes e superiores da armada e do exercito, vigario geral do bispado, chefe de policia e de grande numero de senhoras das differentes classes sociaes, realisou-se hontem a terceira festa da emancipação pelo *Livro de Ouro* da Illma. Camara Municipal.

« Ao meio dia, a camara encorporada recebeu, á porta do paço municipal, S. M. o imperador, que d'alli dirigio-se para o salão de honra, onde, obtida a imperial venia, o presidente, Dr. Claudio José da Silva, pronunciou um discurso; seguindo-se a distribuição das cartas de liberdade pelos 133 libertandos que compareceram, os quaes as receberam das mãos de S. A. imperial a quem eram entregues pelos vereadores Costa Ferraz, Luiz de Moura, Freire do Amaral, Silva Rabello, Possolo e Visconde de Santa Cruz.

« Durante a distribuição das cartas foi cantado, por alumnas das escolas municipaes, o hymno da liberdade, poesia do Sr. Nobrega e musica do professor Cunha.

« Terminada a entrega, o Sr. presidente encerrou a sessão, levantando diversos vivas.

« D'alli dirigio-se S. M. o imperador para a sala da exposição dos documentos historicos, politicos e religiosos do archivo da Camara Municipal, organisada pelo Dr. Pires de Almeida, por proposta do Dr. Claudio da Silva, approvada pela camara.

« N'esta sala ha um trophéo em que figuram as varas do pallio mandado fazer para a recepção da familia real, em 1808, as dos antigos almotacés e os estandartes do antigo senado da camara, medalhas, authographos e outros objectos. Os documentos, entre os quaes ha muitos importantes, especialmente os referentes á epoca Independencia, estão divididos em quatro épocas: 1566 a 1788, 1807 a 1821, 1822 a 1831 e 1831 a 1885.

« Depois de examinar alguns dos documentos expostos, S. M. o imperador, ao retirar-se, declarou que estava muito satisfeito por serem aquellas as primeiras festas para elle, e que pedia a Deus que lhe desse vida para assistir á entrega da ultima carta de liberdade.

« Os alumnos das escolas municipaes formavam alas desde a porta principal até o salão de honra.

« O edificio estava elegantemente adornado, e enfeitado com arvores e arbustos.

« Tocavam na entrada duas bandas de musica.

« Fez a guarda de honra uma força do 1º batalhão de infantaria e um parque de artilharia, que salvou na chegada e na sahida de S. M. o imperador. »

— De 6:

« Por aviso de 4 do corrente mandou o Ministerio da Agricultura ouvir a presidencia de Pernambuco ácerca da materia do officio [illegible] o competente engenheiro fiscal communicou haver desapprovado o contrato celebrado entre a companhia *Central Sugar Factories* e a firma Amorim Irmãos & C. para venda nos mercados brasileiros do assucar produzido pelas fabricas da mesma empreza, tendo outrosim responsabilisado a companhia pela differença de preços que possa dar-se entre as offertas feitas no imperio e as vendas realisadas na Inglaterra.

« A *Central Sugar Factories* é cessionaria de quatro engenhos centraes, todos situados em Pernambuco e já empregados na fabricação de assucar. »

« Sob a presidencia de S. M. o imperador reunio-se hontem o conselho de Estado pleno, afim de consultar sobre a abertura de um credito extraordinario de 472:817$425 ao Ministerio dos Negocios do Imperio, para a conclusão das obras do lazareto da Ilha Grande e compra da respectiva mobilia. Compareceram todo o ministerio e os conselheiros de Estado, S. A. o Sr. Conde d'Eu, Visconde de Muritiba e de Paranaguá, Paulino de Souza, Affonso Celso, Dantas, Sinimbú, de Lamare, Vieira da Silva, Martim Francisco, Cunha e Figueiredo. O conselho resolveu por maioria de votos que fosse aberto aquelle credito. »

— De 9:

« Do Ministerio da Fazenda solicitou o da Agricultura, por aviso de 5 do corrente, a expedição das ordens necessarias para que na Alfandega do Rio Grande do Norte sejam despachados, independentemente de certificado do engenheiro Fernandes Pinheiro, os materiaes que alli chegarem com destino á construcção do engenho central de S. José de Mipibú, sujeitando-se aquella companhia a aceitar as recusas do mesmo material que, após o competente exame, vierem a ser feitas pelo engenheiro fiscal do 1º districto.

« Este exame constituia necessidade só ha pouco tempo attendida. Incuria injustificavel ou nimia confiança nas companhias induzio o governo a não exercer nenhuma vigilancia quanto á qualidade do material importado para as nossas primeiras fabricas d'este typo, apezar da garantia de juros. Este mal está felizmente sanado e as mesmas companhias devem estimar que por tal modo, tomando o governo responsabilidade pela qualidade do material, se dissipem suspeitas de que poderiam ser victimas. Resta que tal exame, segundo é para esperar, não redunde pela condescendencia em formalidade frivola. »

— De 10:

« Chegou ao conhecimento do Ministerio da Agricultura que um tal Demaret, agente subalterno da commissão que desempenha na Europa o Sr. engenheiro Fernandes Pinheiro, exigira da companhia *Central Sugar Factories of Brasil* remuneração pelo trabalho de examinar na Inglaterra algum material destinado a engenhos centraes, bem como que, recusando aquella empreza, entrar em qualquer transacção, chegaram por tal motivo a Pernambuco, sem certificado da inspecção, os objectos que deviam ser examinados.

« Por aviso de 7 do corrente exigio do referido engenheiro o Ministerio da Agricultura, minuciosas e urgentes explicações ácerca do facto, declarando-se que, a ser este verdadeiro, não foi regular o acto de Demaret, o qual não tinha o direito de exigir nem de receber da companhia, a qualquer titulo, nenhuma gratificação. Recommendou-se outrosim ao Sr. engenheiro Fernandes Pinheiro que informe a respeito do numero de agentes subalternos empregados pela commissão, indicando quem os nomeou e declarando quaes são os mesmos agentes. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 9 de Dezembro de 1885. — O mercado de cambio abrio hoje nas mesmas condições de ante-hontem, com a taxa de 17 15/16 d. sobre Londres em todos os bancos, e assim conservou até á ultima hora.

As tabellas affixadas pelo Commercial e pelo do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes:

Londres 17 15/16 d., a 90 d/v.
Paris 532 e 531 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 656 rs. por m., a 90 d/v.
Italia 538 e 537 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 299 e 298 % a 3 d/v.
Nova-York 2$330 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 17 15/16 d., bancario, a 18 1/16 e 18 1/16 d., metade a cada taxa, e a 18 1/16 e 18 1/8 d., papel particular.

Sobre França sacou-se a 526 e 527 rs., particular, e a 531 rs., bancario

Na Bolsa o movimento foi regular.

Venderam-se ante-hontem 5,413 saccas com café.

Bahia

Datas até 13 de Dezembro:

— Effectuara-se no dia 6 a eleição de deputados provinciaes. O *Diario de Noticias* de 12 diz que até aquella data estavam eleitos em 1º escrutinio 8 candidatos conservadores e 4 liberaes. Ainda não eram conhecidos os resultados finaes de diversos districtos.

— Fallecera no dia 12 o coronel Justino Nunes de Sento Sé.

— Na idade de 104 annos falleceu no dia 3 do corrente, no termo do Pedrão, uma mulher de nome Sabina do Espirito Santo. Conservou sempre até á morte o uso de todas as faculdades mentaes, lendo e escrevendo sem auxilio de oculos!

Sergipe

Datas até 16 de dezembro:

As folhas nada referem de interesse.

Alagoas

Datas até 14 de dezembro:

Só encontramos digno de nota o seguinte, que se acha no *Diario das Alagoas* de 9:

« Por communicação do delegado de Quebrangulo, José Francisco de Mendonça, tiveram conhecimento as autoridades superiores do assassinato perpetrado alli na pessoa do 1º supplente do mesmo delegado, Lourenço Pereira de Mendonça, que se achava no exercicio da delegacia.

« O autor da morte foi preso e recebeu ferimentos.

« Apezar de ser domingo o dia 6 do corrente, foi aberta a secretaria do governo e dadas as primeiras providencias.

« Mediante proposta do Dr. chefe de policia foi nomeado delegado de Quebrangulo o capitão do corpo de policia Thomaz Vespasiano da Silva Pontes, e concedida a exoneração que solicitou o delegado actual, que declarou assim proceder para facilitar a acção das autoridades superiores, caso julgarem acertada a nomeação de um delegado militar.

« O delegado nomeado seguio ante-hontem para a referida villa levando força para augmentar o destacamento alli existente.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, além dessas providencias, tomou ainda a de fazer seguir para Quebrangulo o juiz de direito, promotor publico e juiz municipal, que residem na séde da comarca (villa da Palmeira) devendo aquellas autoridades alli permanecer até que seja proferida a ultima decisão sobre o processo de instrucção preparatoria, que S. Exc. recommendou fosse iniciado logo depois das diligencias do inquerito policial e preparado com o maior zelo que possa inspirar a causa da justiça publica. »

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — Côrte, 9 de Dezembro de 1885

Summario: — *A partida de Suas Magestades para Petropolis.—O estado da imperatriz.—Os dous ministros que tambem foram para aquella localidade.—Inconvenientes para os pretendentes.—Predições do « Observatorio Astronomico » ácerca do rigor do verão que começa.—Irregularidade das estações em varias provincias.—Ainda a questão do terreno do convento da Ajuda. Noticias de Goyaz.—Candidato republicano pelo 1º districto da côrte.—Um delegado de policia e um coronel republicanos.—O capitão de mar e guerra Welden Kolk.*

Suas Magestades, que aguardam sempre a vespera do Natal para subirem para Petropolis, onde fazem a sua residencia de verão, anteciparam n'este anno a sua partida, seguindo para alli na manhã de 3 do corrente, depois de terem assistido á missa, que na egreja da Cruz dos Militares mandou dizer a irmandade de Nossa Senhora da Piedade que alli se venera, em acção de graças pelo restabelecimento de Sua Magestade a imperatriz.

A consulta dos medicos foi tomada aquella resolução, attento o abatimento natural em que ficou a augusta senhora, que ainda conserva o braço suspenso, após um tão longo incommodo. No ar puro e fresco d'aquella amena e saudavel localidade devo crer breve ter Sua Magestade recuperado as forças perdidas; e nada por emquanto faz suppôr que assim não aconteça, visto ser o seu estado mui satisfactorio, relativamente ao soffrimento por que passou.

A princeza imperial já tinha ido antes.

Com a transferencia da residencia imperial os despachos passaram a ser sómente aos sabbados, para o que desce todas as semanas n'esse dia o imperador, e tambem em qualquer outro quando é necessario.

Dous dos ministros, os Srs. Prado e Belisario, acabam tambem de fixar a sua residencia de verão em Petropolis, vindo uma ou duas vezes por semana dar audiencia e despachar nas respectivas secretarias. Isso desagrada muito a uma certa classe de pretendentes que gosta de procurar o ministro em casa, com ares de quem faz visita, e não na audiencia, onde fica descoberto. Os amigos dos ministros que, não tendo pretenções proprias, são todavia procuradores e advogados de amigos seus, aqui na côrte, ou nas provincias, tambem não não deixam de achar-se contrariados com mais essa difficuldade para tratarem dos negocios de que são frequentemente incumbidos, e logo nas pastas da fazenda e agricultura, que são em que ha mais pretenções pendentes. Felizmente o ministro da justiça, o Sr. Ribeiro da Luz, cuja pasta é uma das mais sobrecarregadas de pretenções, não se mostra saudoso do seu clima de *serra—á—cima*, em que nasceu, foi criado e vive, e não manifesta intenção de fugir ao calor da côrte na estação em que acabamos de entrar, e que, segundo nos prenuncia o nosso *Observatorio Astronomico*, promette prolongar-se com muito rigor.

E nem se supponha que essa resolução de um mineiro não seja um acto de meritoria coragem. Segundo as observações e notas d'aquella repartição, de que o *Jornal do Commercio* vem de dar-nos circumstanciada noticia, « o mez de Novembro, que na nossa latitude marca o começo da estação chuvosa, foi n'este anno extraordinariamente secco. A quantidade de chuva recolhida, accrescenta a observação, foi a metade da que se devia recolher, e durante todo o periodo de 1851 até hoje, só nos annos de 1853, 1859, 1863, 1869 e 1871, observou-se menos de 56 millimetros, sendo d'estes annos o mais secco o de 1863, no qual o numero de millimetros de chuva foi de 12, differindo os outros muito pouco do numero recolhido n'esse mez. Ao contrario do que se deu no mez passado; n'este mez houve menos tres dias de chuva.

« Pelo resumo das alturas de chuva recolhida durante todo o periodo nota-se que, quasi sempre que no primeiro mez da estação chuvosa o numero de milimetros de chuva afasta-se sensivelmente do normal, os outros mezes tambem são menos chuvosos: é, pois, de esperar que o mez de dezembro deste anno e os mezes de janeiro, fevereiro, março e abril de 1886 tambem o sejam. »

Imagine-se a bella perspectiva com que se nos mostra o verão! E' verdade que neste momento, em que nos achamos sob a influencia da lua nova, chove e troveja ao longe; e como cá pelo sul diz o proverbio: «lua nova trovejada, toda ella será molhada» resta-nos a esperança de que bem pode ser que pelo menos quanto a este mez, se não realisem as previsões do nosso *Observatorio*.

As noticias que nos chegam dessa provincia dizem-nos que por ahi andam tambem muito necessitados de chuvas, não ja no sertão, onde nesta quadra do anno não se estranha a falta dellas, mas na zona assucareira, o que é summamente damnoso ás novas plantações.

Essas irregularidades e perturbações meteorologicas vão-se tornando frequentes e geraes entre nós.

Cá pelas provincias do sul tambem tem havido muitas queixas a respeito.

Em uns pontos, falta de chuvas; em outros, chuvas fora de occasião; em outros mangas d'agua extraordinarias e faraeões; isto na mesma provincia e em distancia relativamente pequenas.

Em S. Paulo, por exemplo, em districto em que a nova safra de café apresentava-se sob as melhores condições, promettedoras de muito boa colheita, não se conta agora que esta seja nem de metade do que se esperava. Ha, porém, outros districtos em que ainda não sobreveio motivo que contrarie as primeiras esperanças dos fazendeiros. Por tanto o mal não é só para Pernambuco.

— A decisão do supremo tribunal de justiça sobre a questão dos terrenos do convento da Ajuda está sendo discutida com muito calor, na imprensa por parte da empresa, ora com artigos assignados pelos concessionarios, que procuram mostrar a legitimidade do seu procedimento, ora em artigos anonymos dos seus advogados, que esforçam-se por demonstrar a enormidade do julgado, que no dizer delles, é todo devido ao conselheiro Sayão Lobato, que induzio o tribunal a proferir uma decisão injusta e insustentavel e a commetter os erros de legislação e inexactidões na referencia dos factos, como se notam no accordam.

Por parte das freiras apenas appareceu um pequeno artigo tratando do voto em separado do conselheiro Silva Guimarães.

A empreza é que está somente a mourejar em longos e repetidos artigos; e o caso não é para menos, por que sem o terreno do convento em que já está aberta a rua, e entregue ao transito, pode ella considerar-se morta, e quem mais perderá será o Banco Industrial, que sob hypotheca dos terrenos tem adiantado o dinheiro despendido e que ainda não tem dado os lucros esperados, que devem ser grandes.

Em todo o caso, a decisão do supremo tribunal embaraça a venda dos terrenos marginaes da rua emquanto a questão estiver pendente; e ainda mesmo que a decisão final seja a favor da empresa, ficar-lhe-ha sempre o prejuizo de empate de dinheiro empregado, pelo qual está ella pagando o jure de 9 0/0.

Acabam de chegar-nos noticias de Goyaz, com que se tem procurado causar sensação.

E' o caso: faziam parte da força policial alli e como taes estavam alistados dous typographos do periodico *Goyaz* dos Srs. Bulhões.

E' escusado dizer que elles não faziam serviço, sendo os cofres da provincia quem pagava a composição da folha do partido.

Mudada a situação, e esperando-se a retirada do presidente amigo, que na occasião achava-se fóra da capital, em visita a colonias militares ou presidios, mas com cuja boa vontade contavam; fizeram com que o ajudante de ordens, mandasse em nome de S. Exc., dar baixa aos taes typographos, por incapazes do serviço. Chegando a demissão do presidente e retirando-se elle, o vice-presidente que assumio a administração, o desembargador Julio Barbosa de Vasconcellos, declarou sem effeito taes baixas, não só porque estas não podiam ser dadas antes de findo o prazo do engajamento sem parecer da junta de inspecção que reconhecesse a allegada incapacidade, como tambem porque não cabia ao ajudante de ordens expedir ordens para baixas, embora declarasse elle que o fizera por estar autorisado pelo presidente, mas sem apresentar prova ou documento de que tinha poderes para tanto.

Communicado o acto do vice-presidente ao commandante, mandou este avisar as taes praças para que se apresentassem no quartel, sob pena de prisão, se o não fizessem. Um dos Srs. Bulhões a quem não convinha a perda dos seus typographos, requereu á Relação, como advogado delles, *habeas corpus* preventivo, e o tribunal designou a sessão seguinte para comparecimento dos requerentes. Comparecendo elles, porém, a essa sessão acompanhados do seu advogado, declarou o presidente da Relação que, tendo o presidente da provincia levantado um conflicto de attribuições com aquelle Tribunal, elle o havia aceitado e por isso não submetteria a discussão o *habeas corpus*. Houve reclamações e protestos por parte de outros membros da Relação, mas o presidente não os attendeu e levantou a sessão.

E' bom de avaliar quanto um tal acontecimento allás previsto e sabido de vespera deu que fallar em uma terra pequena, e quanto não se agitaram os animos. Houve até receios de que o presidente da Relação fosse desacatado, por cujo motivo tratou o chefe de policia de tomar as precisas providencias, mandando tambem o presidente da provincia por sua parte pôr de promptidão o batalhão 20 de infantaria que faz a guarnição da capital, e qual, incompleto como se acha e desfalcado pelos destacamentos no interior, não reunio mais de 60 praças.

Este é o facto que se destaca das proprias narrações exageradas e carregadas de côres assustadoras que para aqui tem sido enviadas, e que já tem sido sufficientemente amplificadas em algumas das folhas desta capital. O *Paiz* occupando-se com elle em artigo de fundo e nos *topicos* do Sr. Serra—nestes para fazer espirito, observa naquelle que o partido conservador vai seguindo as pegadas do liberal, e qual assignalou o começo de seu dominio desrespeitando uma ordem de *habeas corpus* proferida pelo Tribunal da Relação (*) Sendo capaz de profligar o facto de então—é o redactor chefe do *Paiz* quem falla—se na occasião occupasse posição na imprensa, como hoje, censurou-o agora, notando a inanidade dos partidos monarchicos, que revesam-se no poder só para como governo fazerem o que censuram em opposição.

O leitor julgará por si mesmo do valor da questão, e dirá se ha fundamento para esperar que com a republica do Sr. Bocayuva teremos cousa melhor.

E a proposito devo aqui dizer que este senhor é o candidato do partido republicano pelo 1º districto da côrte, conforme foi deliberado em uma reunião do mesmo partido, a que compareceram todos os actuaes republicanos em n. de 24 ou 26. Entre elles achava-se o Sr. Dr. Cyro de Azevedo, um dos ultimos delegados de policia da corte, cujo cargo deixou logo que cahio a situação liberal. E porque um curioso apparecesse pelo *Jornal do Commercio* estranhando que um republicano aceitasse cargo de confiança do governo monarchico, acudio-lhe a responder, que os seus sentimentos politicos eram conhecidos desde os tempos escolares, e bem o sabia o ex-chefe de policia quando o convidou para exercer o mesmo cargo. Elle porém nada resolveu sem ir primeiro consultar o « seu mestre » o referido Sr. Bocayuva, o qual disse-lhe que podia aceitar. *Locuta est Roma*...

E agora que o censurem, si são capazes, e digam que elle devia ter escrupulos em aceitar uma nomeação com a assignatura imperial, e querer ser melhor do que os Srs. Salvador de Mendonça, nosso consul em Nova York e Fontoura, o poeta nomeado consul em Baltimoore, de que fallou na Camara dos Deputados o Sr. Martim Francisco. Pelo menos o ex-delegado da côrte nunca, referindo-se as estatuas de D. Pedro I e de José Bonifacio, fez versos como os seguintes, que tanto estomagaram o illustre ex-representante de S. Paulo, sobrinho e neto do grande Andrada:

« Não foram dous heroes mas foram dous chacaes!
Fizeram-se no tempo em que uma tyrannia
C'o a descarnada mão da morta monarchia
Esbofeteava a lei nos fojos imperiaes!

Eram dignos um do outro os miseros rivaes:
Emquanto um, menos nobre, á infamia se vendia,
O outro, judas as vil, suas leis trahia
Roubando uma coroa á fronte de seus pais!...

Hoje, feitos de bronze e erguidos pelas praças,
Para gloria dos reis e insulto ás populaças,
Um cospe desdenhoso escarneos a nação;

Emquanto sobre o pó do funebre banquete,
Outro—tenta apagar com a pata do ginete,
A luz da liberdade e a sombra d'um Catão! »

Continuando nesse gosto, conclue com referencia ao imperador, dirigindo se a multidão:

« Se olvidas as bachanaes dos Cezares devassos,
Aplaude as contorsões dos Czares palhaços. »

— Tendo o capitão de mar e guerra Eduardo Wandenkolk, actual commandante do encouraçado *Riachuelo*, requerido licença para embarcar em navios do commercio, pois fora-lhe offerecido o commando de um dos vapores da companhia do sul, teve do Ministerio da Marinha este despacho:

« Não convindo aos interesses moraes e materiaes da armada imperial que se firmem ou confirmem precedentes que autorisem officiaes superiores, ou de patentes elevadas, a deixarem o seu serviço para irem commandar navios da marinha mercante, nego a licença pedida pelo commandante do encouraçado *Riachuelo* capitão de mar e guerra Eduardo Wandenkolk. »

Esse despacho tem sido applaudido. Na verdade um official de patente tão elevada e com a reputação e nome conhecido como tem o Sr. Wandenkolk, não deve pretender obscurecer-se e esterilisar-se em commando de navios mercantes, em que colherá certamente mais vantagens materiaes, porém não os que deve ambicionar o militar para quem as glorias não se conquistam sem muito sacrificio, privações e completa abnegação pela vida, como pelo ouro.

Chegando a certas posições não é mais dado recuar.

Noblesse oblige.

(*) Foi a questão do [illegible] das loterias, [illegible] por ordem do Sr. Silveira Martins.

REVISTA DIARIA

Conselho Litterario da Instrucção Publica.—Reunio-se hontem este conselho em sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Foi apresentado a discussão pelo Dr. Franco de Sá o parecer sobre a carta Moral do Imperio do Brazil por Laverseur, que havia ficado adiada na sessão anterior.

Foi novamente adiado a requerimento do Dr. Ayres Gama.

O Sr. Dr. Joaquim Nabuco—Ao bordo do paquete *Tamar* chegou hontem do sul o Sr. Dr Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, ex-deputado geral pelo 5º districto, e candidato pelo 1º districto desta provincia.

Muitos de seus amigos e as sociedades abolicionistas foram esperal-o no Caes do Commercio onde desembarcou o Sr. Dr. Nabuco em meio de muitas acclamações. D'ahi seguiram todos para o Largo do Corpo Santo n. 9, séde do Club Emancipador, sendo precedidos por um carro triumphal, em que iam tres figuras, symbolisando o *Anjo da Liberdade*, *o Brazil* e a *Abolição*.

Ali, na alludida séde, foi offerecida uma grande e bonita medalha de ouro ao Sr. Dr. Nabuco, que agradeceu n'um lindo improviso, fallando depois os Srs. Aquino Fonseca e Dr. José Mariano, e recitando uma poesia um menino de 10 annos.

Depois seguiram todos á pé, e precedidos do carro triumphal, até a rua do Imperador, sendo no trajecto victoriado o Sr. Dr. Nabuco.

Na rua do Imperador, o Sr. Dr. Nabuco tomou um carro que o levou para a casa onde foi residir, dissolvendo-se a reunião em boa ordem.

A medalha continha na face as lettras S. P. S. L. E. mettidos numa moldura de palmas de fumo e café.

Thesouraria do Prolongamento.—Havendo deixado de comparecer ha dias, ao respectivo escriptorio, o ex-thesoureiro da Commissão Technica do Prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco, Braz Barreto Carneiro Leão, foi este facto levado ao conhecimento do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que ordenou ao Sr. Dr. chefe de policia fosse proceder a um exame no cofre.

Esta ultima autoridade concluio hontem a diligencia a que procedera no cofre do referido ex-thesoureiro, e, sendo forçada a tampa verificou existir a quantia de 14:822$520 em dinheiro e 18 apolices da divida publica geral do valor de 1:000$ cada uma, do juro de 5%; declarando o Sr. Dr. engenheiro chefe pertencerem a empregados que as haviam depositado como fiança de seus empregos.

Tendo o guarda-livros fornecido ao mesmo Sr. Dr. chefe de policia a nota do saldo que devia existir em poder ex-thesoureiro, sendo dito saldo de 47:033$441 e deduzindo-se dessa quantia a encontrada no cofre e mais a de 1:478$150 de despezas pagas até o dia em que o ex-thesoureiro deixára de comparecer á repartição, verificou S. S. ser o alcance provavel de 30:733$671.

Ferimento mortal.—Hontem, no largo do Mercado, freguezia de S. José, cerca de 1 hora da tarde, brigaram dous menores, um de nome Manoel Antonio dos Santos, crioulo, de 16 annos de idade, e outro, dando este n'aquelle uma facada do lado esquerdo do peito, junto á 3.ª costella, fazendo-lhe um ferimento mortal.

O precoce assassino evadio-se, não obstante ter sido perseguido pela sua victima até o predio n. 18 do cáes 22 de Novembro, onde cahio sem alento Manoel Antonio dos Santos, que foi mandado recolher ao hospital Pedro II.

A policia deligencia descobrir o paradeiro do criminoso que se suppõe morar nos Afogados.

Inquerito policial.—Pelo subdelegado do do 1.º districto da freguezia de S. José, tenente Henrique Cecilio Barretto d'Almeida, foi hoje remettido ao Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal, o inquerito á que procedeu contra o ex sentenciado Salustiano José de Sant'Anna pelo crime de morte praticado no preto Amaro que se diz escravo, facto que teve lugar na noite do dia 10 do corrente na travessa de Monteiro, conforme já demos noticias.

Exames primarios.—No dia 11 do corrente na escola publica do sexo femenino da Estrada Nova de Beberibe regida pela professora Francisca Seraphina de Assis Carvalho, prestaram exame do 1.º gráo as alumnas seguintes: Antonia Marques da Silva, approvada com distincção, e Clara Francisca da Silva, approvada plenamente.

— No dia 7 do corrente na aula publica do sexo femenino do Engenho da Meio de Ipojuca, regida pela professora D. Antonia Maria de Sou

...ss, foi examinada nas materias do 1.º grão a alumna Argemira Baptista de França, sendo plenamente approvada.

Companhia de opera comica — Estréa amanhã, no theatro das Variedades, da Nova Hamburgo, a companhia de opera comica italiana do Sr. Millone, com a opereta Mascotte.

Alagôa de Baixo — Em 7 do corrente escrevem-nos o nosso correspondente o seguinte :

« Tendo melhorado de nossos incommodos de saúde, pedimos espaço para continuar a noticiar-lhes as occurrencias mais importantes desta florescente localidade, espaço que sempre nos foi bondosamente franqueado nas columnas da *Revista Diaria*.

« Depois de clamorosos horrores com que se nos afigurava o abrasador verão, aponto de nos faltarem as aguas em quasi todas as cacimbas, quando grande parte dos menos favorecidos da fortuna retiravam-se para as mattas em busca de viveres e para escapar ao golpe aterrador da fome, quando, emfim tudo se encaminhava para um abysmo igual ou peior ao de 1877, eis que Providencia Divina, sempre misericordiosa para a pobre humanidade, fez-se representar na forma de seu caridoso costume mandando-nos abundantes chuvas, em quasi todo territorio do sertão, aponto de plantar em nossos corações, ou avivar o seguinte axioma popular e muito certo :—« Quando Deus tarda vem em caminho... »

« Tudo, portanto, nos annuncia proxima abundancia, e mais ainda, que o vindouro anno de 1886 seja nos muito e muito propicio, apezar de que aqui, nas proximidades da villa, têm sido poucas as chuvas; mas não tardarão abundantes como nos demais lugares.

« A tranquillidade publica vai em paz, e força é confessar, que as novas autoridades vão cumprindo muito bem com os seus deveres. »

Povoação de Preguiças — Escrevemnos :

« No dia 11 do corrente, tiveram lugar os exames da escola particular—Instituto de S. Francisco de Assis, — regida por João Hermogenes da Silva Braga, presentes as Exmas. Sras. DD. Carlota Eugenia Vilella dos Santos, Antonia Romualda Pessoa de Mello, Ursula Candida Pessoa de Mello, professoras particulares; Francisca Jovelina da Conceição e os Srs. Francisco Rufino Ferreira, Clementino Theodorico de Mello, Miguel Archanjo David Madeiro e Felippe Manoel de Oliveira.

« Compoz-se a commissão examinadora do respectivo delegado litterario capitão João David Madeiro, Exma. professora publica D. Maria P. Vilella dos Santos e o professor da cadeira João Braga.

« Onze foram os alumnos habilitados nas materias dos tres grãos da instrucção e responderam a 18 exames, cujo resultado foi o seguinte :

« *1.º grão.*—D. Vicencia Maria de Queiroz, Manoel Joaquim de Oliveira Filho e José Antonio de Mello, approvados com distincção; Manoel João João dos Santos, Prisco Antonio de Souza e Caetano Alves de Castro, approvados plenamente; João Gonçalves Fontes e João José da Silva, approvados.

« *2.º grão.*—D. Vicencia Maria de Queiroz, Manoel Joaquim de Oliveira Filho, José Antonio de Mello, José Maria de Queiroz e José Antonio de Barros Senna, approvados com distincção; Manoel João dos Santos, approvado plenamente.

« *3.º grão.*—José Maria de Queiroz e José Antonio de Barros Senna, approvados com distincção; D. Vicencia Maria de Queiroz, approvados plenamente.

« Deixou de comparecer a exame de 1º grão um alumno.

« Findo o exame a Exma. Sra. D. Carlota Eugenia Vilella dos Santos, a pedido do professor procedeu a distribuição dos diplomas pelos alumnos, dirigindo-lhes palavras de estimulo e amor as lettras e ao seu illustre preceptor.

« Em acto continuo o professor proferio uma allocução que versou sobre a educação domestica. Tambem pronunciaram discursos os alumnos José Antonio de Barros Senna, Manoel João dos Santos, José Maria de Queiroz, José Antonio de Mello e Manoel Joaquim de Oliveira Filho.

« Fallou ainda o professor animando seus alumnos ao estudo e agradecendo aos examinadores e pessoas presentes a sua benevolencia e assistencia.

« Depois os alumnos offereceram ao professor um *lunch* no qual houveram alguns brindes. »

Um donativo de cem milhões—Falla se muitas vezes de fabulosas fortunas accumuladas por alguns felizes cidadãos dos Estados-Unidos. Mas não se falla muito do excellente uso que tantos Cresos americanos fazem de sua riqueza. Alli, existe o costume de inserir algum estabelecimento de instrucção nos testamentos, ou mesmo de se desherdarem os capitalistas antes da morte, em favor das escolas. A grande ambição na America é poder dizer que se dotou o ensino que se ajudou a diffusão da luz, e está talvez ahi o segredo dos immensos progressos da instrucção no territorio da Republica.

Um « boyardo » americano acaba de dar um destes exemplos de liberalidade que jámais teve seu *pendant* na Europa. Trata-se do senador Stanford, representante da California ao congresso de Washington. M. Stanford tinha já, ha algum tempo, feito presente d'um territorio de 83,000 *arpents*, valendo 5 milhões de dollars, no Estado de California, para a edificação d'uma universidade em frente ao seu castello.

Ora, não contente com isto, acaba de acrescentar a sua primeira dadiva uma somma de 15 milhões de dollars em dinheiro, para assegurar a futura universidade o concurso dos mais brilhantes professores do mundo.

M. Stanford fez pois á instrucção publica um donativo de 100 MILHÕES de francos!

Um missionario anthropophago.—O professor Solader apresentou-se na ultima sessão da conferencia diocesiana dos pregadores methodistas de côr presentemente reunida á Washington (Estados-Unidos. « Gentlemen, disse o eminente professor, eu sou natural das ilhas Fidji, e tenho comido muita carne humana. Cannibal de nascimento, eu estava acostumado a comer missionarios. Na minha mocidade, minha principal alimentação se compunha de missionario assado e arroz cosido, porém, depois de trinta e cinco annos que eu mesmo sou missionario, abstive-me da carne de meus semelhantes ».

— E que gosto, disei nes, tem a carne do missionario? perguntou o bispo, vivamente interessado.

— Da carne de mulo. E é tambem difficil de distinguir a carne d'um esquilo d'um pequeno macaco como a d'um missionario da d'uma giboya.

Depois deste incidente, a sessão começou.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Apollo n. 22, de moveis, louças, vidros, carros, animaes bovinos, etc., etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de um predio.

Pelo agente Pinho Borges, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no Forte do Mattos, de utensilios de escriptorio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 15, de moveis, louças, vidros, etc., etc., chapéos de sol e de cabeça, charutos e outros artigos.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 11, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, da massa fallida de Rabello & Sobrinho, na rua Bom-Jesus n. 56.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua Paulino Camara n. 28, de moveis, louças, vidros etc.

— Sexta-feira :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, á rua do Rangel n. 50, de armação e pertenças da loja ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. Antonio de Magalhães Lopita ; ás 8 horas, no Carmo, por alma do Dr. Paulo Martins de Almeida; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela de D. Margarida Francisca de Menezes Amorim; ás 6 horas, na igreja de Nossa Senhora do Terço, pela de José Vicente Godinho.

— Amanhã :

A's 7 horas, no Bom Fim, em Olinda, por alma do Dr. Antonio de Magalhães Lopita ; ás 7 horas, na Madre de Deus, por alma de Manoel Netto.

— Sexta-feira :

A's 6 horas, na Penha, por alma de D. Anna Moreira de Jesus.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional Ipojuca :

Paulilio F. de Barros, sua senhora, 3 filhos e 1 criado, Alfredo Paiva Martim, Euclides Burlamaqui, Fernando da Silva Albuquerque, João F. dos Reis, Bernardo Camara, Horacio M. Cavalcante, Ignacio S. Cunha, João B. Pereira, Alvaro F. de Abreu, Ladisláo B. do Amaral, Octaviano A. Monteiro, Octaviano S. Cavalcante, João B. de Mello, João Andrade Irmão, Cincinato Camboim, João A. Guimarães, Henrique Lima, Arthur M. Sarmento, Pedro P. Queiroz, José dos Reis, Dr. Lucrecio M. Ribeiro, Luis Carneiro, Francelino F. Machado, Antonio F. C. Gondim, Manoel M. Alves, Jovina M. do Nascimento, Antonio P. Salgado, capitão H. Wals e 4 tripolantes do patacho allemão *Paulo Graupp* naufragado em Mossoró, capitão inglez do lugar *Cacique*, E. Davie, que naufragou em Macáo, Firmino Modesto, José Salgueiro, Bernardino Carvalho, Francisco Arthur, José T. Accioli e Fernando A. Sarmento.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Maranhão* :

João Fernandes Barros, Thomaz Coelho de Almeida Sobrinho, Rosalina de Carvalho, Ranchet Charles, Paul Vereza, Augusta (criada.)

— Sahidos para Hamburgo no vapor allemão *Lisshbon* :

I. G. Gruber, A. Kroner.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Manáos* :

Francisco Diamantino, Antonio Ignacio da Costa, Pedro F. Santa Rosa, Miguel Ardour, Henedina B. da Conceição, Richard T. Fecheper, padre Manoel C. dos Santos e um criado, Francisco G. de Mattos, Luiz Espengarthen, 13 pessoas da companhia lyrica italiana de Boldrine, Maria R. de Jesus (criada), Joaquim F. das Chagas e sua senhora, Luiz Antonio da Silva, Alfredo Mardsen, Luciano F. Varejão, Alfredo A. D. de Mello e sua senhora, Joaquim G. de Castro, Custodio Figueiredo, Dr. Carlos de A. Albuquerque, Dr. Buarque de Macedo, Agostinho L. Porto, Francisco C., José Prudencio, Luiz Antonio (criado), Joaquim José Moim, Francisco de Souza Maia, Josepha M. da Conceição, Antonio Rodrigues.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Tamar* :

Dr. Honoracio de Figueiredo, M. Brown e 2 filhos e 1 criado, Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, Revd. Jar Midyley, Carlos Kleen, João Manoel Carreiro, Augusto Fernandes, José de Oliveira, Antonio S. Leal, Manoel Augusto Correia, Maria da Conceição, José da Costa, Thereza, Luiz José Maria, Manoel B. Cavalcante, Dr. José Joaquim Seabra, coronel Ernesto da Silva, José Cavalcante do Carvalho, LeonorPorto e uma filha, Arthur Dallas.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

Capitão Hastings, sua senhora e 3 filhos, João do Rego Borges, J. W. Suviggs.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 15 do corrente, as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Talha perineal bislateral pelo processo presrectal de Nelaton, reclamada por calculo urinario.

Pelo Dr. Pontual :

Amputação por desarticulação do dedo minimo da mão esquerda, reclamada por esmagamento da mão em machina.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 14 de Dezembro :

Existiam presos 367, entraram 11, sahiram 34, existem 344.

A saber :

Nacionaes 296, mulheres 6, estrangeiros 10, escravos sentenciados e processados 16, ditos de correcção 16.—Total 344.

Arraçoados 305, sendo : bons 294, doentes 11. —Total 305.

Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Silvestre José do Amaral.

Tiveram alta :

Fortunato Antonio de Miranda.

Francisco Ignacio Cabral.

Salvino José Bezerra.

Loteria de Maceió Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 5ª parte da 11ª loteria extrahida hontem 15 do corrente foram premiados os seguintes numeros :

7.386	200:000$000
4.795	40:000$000
9.902	20:000$000
845	10:000$000
5.215	5:000$000
2.787	2:000$000
3.519	2:000$000
5.570	2:000$000
8.961	2:000$000
10.315	2:000$000
17.156	2:000$000
22.186	2:000$000
28.838	2:000$000
38.592	2:000$000

Premios de 1:000$

236 714 4.043 5.764 6.193 6.715 7.034 9.112 16.761 17.247 17.779 20.237 21.130 21.502 23.539 25.595 27.589 29.305 29.483 32.149 33.878 34.607 38.573.

Além das approximações e das centenas estão premiados todos os numeros que terminarem em **86** com **100$**.

Todos os numeros que terminarem em **6** e **5** com **20$**.

Loteria de Maceió op200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 22 de dezembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 9 de janeiro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 80:000$000 -A 5ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, corre impreterivelmente no dia 16 de dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 194ª serie B, será extrahida no dia 19 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 12 de janeiro proximo.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 89 reses para o consumo do dia 12 de dezembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 15 de dezembro foi o seguinte:

Entraram :

39 bois pesando 5.382 kilos	
269 kilos de peixe a 20 réis	5$380
73 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	14$600
17 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$100
10 taboleiros a 200 réis	2$000
7 Suinos a 200 réis	1$400

Preços do dia:

Carne verde a 480, 320 e 200 réis o kilo.

Suinos a 600 e 500 réis idem.

Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.

Farinha a 800, e 320 réis a cuia

Milho de 400, e 240 réis, idem.

Feijão de 1$000, até 400 réis idem

Foram occupados :

17 compartimentos de suino a 700 réis	[illegible]
18 ditos de fressuras a 400 réis	7$200
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
63 ditos de legumes a 400 réis	25$200
18 columnas a 600 réis	10$800

Deve ter sido arrecadada nesta dia a quantia de [illegible]80

— Foram mandados lançar ao mar 32 kilos de carne arruinadas, por ordem do Dr. Vieira da Cunha e 36 kilos por ordem do administrador de accordo com o dono.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao eleitorado do 1.º districto

Aspiro á honra de representar o primeiro circumscripção eleitoral da minha provincia na assembléa que vai ser eleita á 30 de Dezembro proximo, e que tem de legislar sobre os interesses legitimos de Pernambuco durante o biennio de 1886 a 1887.

Dirijo-me por isso á todos os cidadãos activos do 1º districto, e peço-lhes o apoio de que necessito para que tenha exito feliz a minha candidatura.

Apresento-me diante dos concidadãos que habitam uma grande parte da cidade do Recife e de varios arrabaldes adjacentes, sem que venha sagrado por algum pontifice politico da terra e sem que tenha por traz de mim, á ditar-me o programma e conter-me os movimentos, este ou aquelle organisador de *chapas*, esta ou aquella *coterie* partidaria.

Não pertenço ao partido conservador e não pertenço ao partido liberal. Sou dos poucos, dos rarissimos, que entre nós não resam acto de contricção diante do systema *que felizmente nos rege*, e é portanto no meu caracter de republicano convicto e impenitente que fallo ao eleitorado do 1º districto.

Entendo que devo me exprimir com essa franqueza honesta que ahi fica externada.

Si fôr eleito deputado, si merecer os suffragios dos meus concidadãos, a minha attitude na Assembléa Provincial terá uma face dupla—serei ao mesmo tempo demolidor e constructor, um iconoclasta em hypóstase com um crente. O demolidor e o iconoclasta terão por objectivo derrubar velhos idolos e pulverisar prejuizos velhos; o constructor e o crente visarão assentar novas idéas e esteios novos para uma vida collectiva mais ampla e mais moralisada.

O meu trabalho, como representante do 1º districto, consistirá, mais ou menos, no seguinte :

— Analysar frequentemente os actos das duas parcialidades monarchicas que se hão de fazer representar na Assembléa e lembrar-lhes o cumprimento dos seus deveres publicos; protestar contra a nefasta e perigosa tutella que tem exercido sobre nós o Governo Geral, com assentimento dos representantes da provincia; votar contra todas as pretenções monopolisadoras e contra todos os privilegios que não forem de reconhecida utilidade geral; pugnar pelo equilibrio orçamentario, reduzindo verbas de despeza e cortando fontes de receita manifestamente vexatorias como o *imposto do gyro*, propor o não pagamento de repartições de serviços que devam ser considerados geraes, caso o Governo Imperial não tome em consideração as urgencias economicas da provincia; pedir a extincção de certas taxas antipathicas e a substituição dellas pelo imposto sobre os capitaes immobilisados em apolices ou sobre as respectivas rendas; mostrar a inutil e pessima applicação actual dos beneficios lotericos, combatendo essa instituição do jogo official e procurando, em ultimo caso, dar uma destinação seria e proficua aos referidos beneficios; luctar pelas franquias locaes ou pelo levantamento politico-moral dos municipios, provocar representações á Assembléa Geral e ao governo, instando não só pela descriminação definitiva das rendas e despezas geraes e provinciaes, como tambem pela verdade da lei de 12 de Agosto de 1834 (Acto Addicional), machiavelicamente sophismada pela de 12 de Maio de 1840; auxiliar a propaganda abolicionista e appressar o advento da emancipação da provincia, propondo, em larga escala, o tributamento da propriedade escrava, e apresentando projecto que prohiba o trafico inter-municipal de escravisados.

Comprometto-me perante a minha provincia e o paiz inteiro á bater-me por esse programma, que resume apenas uma parte das minhas aspirações democraticas.

Si o eleitorado do 1º districto entender que me deve honrar com os seus votos, tenho certeza de que hei de saber corresponder a sua confiança; si, ao contrario o resultado do pleito me fôr negativo—o que, aliás, é mais que provavel—saberei esperar calmo por melhores tempos e por maior justiça, sem que se me arrefeça o desejo de propaganda e o amor pelos ideaes politicos que acalento.

Recife, 20 de Novembro de 1885.

José Izidoro Martins Junior.

COLLEGIO DE Nossa Senhora das Graças

Ponte d'Uchôa n. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, começará suas aulas no dia 7 de janeiro vindouro, sendo as aulas como de costume, portuguez, francez, inglez, allemão, piano, desenho, dança, bordados, etc.

Eis o resultado dos exames que tiveram lugar na Academia, em Novembro ultimo :

D. Maria C. Monteiro, inglez, distincção.

A mesma, francez, plenamente.

D. Flavia Catão Lopes, francez plenamente.

No dia 28 de Novembro tiveram lugar os exames no collegio, sendo examinadores o Revm. Sr. vigario Velloso, Sr. Dr. Arthur Bezerra de Menezes e as professoras do estabelecimento, mostrando as meninas nesta occasião o grande aproveitamento que tiveram durante o anno.

Na noite de 29, em presença de grande numero de familias houve um concerto instrumental tocando nesta occasião as seguintes alumnas o grande duetto =Belisario—a dous pianos, por D. Julia de Oliveira e D. Maria E. de Mattos.

Zampa, duetto a oito mãos por D. H. Michaélis, Julia de Oliveira, Laura de Oliveira e M. E. de Mattos.

Menut de Mozart a dous pianos pelas jovens Elisa de Oliveira e Joaquina M. Peres.

La Belle Hongroise por D. Francisca Pinheiro, acompanhado de rabeca.

Harpe Eolienne por D. Flavia Catão Lopes.

La Cascade de Rubis por D. Maria Pinheiro.

Norma, por D. Philomena de Amorim, acompanhada de rabeca.

Duetto de Guarany por D. Philomena de Amorim e Joaquina M. Peres.

Galop de Schullos por D. Maria e Francisca Pinheiro.

Maritana por D. Rita Andrade e J. M. Peres.

Caprera por D. Adelaide Beltrão.

2ª classe

Galop pelas duas crianças Elvira Gomes Ferreira e Elvira Mendes Gonçalves.

Valse pelas duas pequenas Maias.

Mazurke por D. Amelia e Vieira da Cunha e D. Philomena de Amorim.

Recitaram nesta occasião, em francez, as interessantes crianças Emilia Gomes Ferreira e Elvira Mendes Gonçalves; e em portuguez, D. Elisa de Oliveira.

Em uma grande sala havia uma bonita exposição de quadros feitos pelas alumnas durante o anno, como pinturas a oleo, aquarella, crayon, pintura sobre espelho, etc.; e diversas qualidades de bordados, flores artificiaes, etc.

3 de Dezembro de 1885.

Anna Carroll.

Desde que um pharmaceutico distincto de Paris conseguio extrahir da polpa do tamarindo e da raiz da escamonea em seu grão mais puro, o purgativo verdadeiramente vegetal que denominou—Fruta Julien, achou-se o medicamento por excellencia para a infancia, pois tem o delicioso sabor de um confeito e as creanças o comem como uma golodice. Além disto, sua acção branda, suave e refrigerante, convém aos orgãos delicados das creanças, tão predispostos á inflammação intestinal.

Ao distincto eleitorado do 10º districto

Illm. Sr.—Tendo sido apresentado pela direcção do Partido Conservador, ao qual me honro de pertencer o meu humilde nome, para candidato a Assembléa Legislativa Provincial no proximo biennio de 1886 á 1887, venho solicitar o valioso concurso e decidido apoio de V. S., para o bom exito de minha candidatura.

Asseguro a V. S. que, se for eleito, não pouparei esforços em prol dos legitimos interesses da provincia e especialmente do 10º districto, constituindo meu particular empenho pugnar por seu desenvolvimento material e moral.

Sou com estima e distincta consideração.

De V. S. patricio, amigo muito attencioso o criado.

Cidade de Caruarú, 1 de dezembro de 1885.

Manoel Rodrigues Porto

Até as tosses

N. 12.

A tosse não é uma molestia, mas um symptoma de variadissimas molestias de naturezas mui differentes. Entre essas enfermidades figuram a tysica, a asthma, as laryngites, as endocardites, as hepatites, as nevroses, as dyspepsias, que todas podem ser geradas por vicio na composição do sangue—e ahi se acha facil explicação para os casos em que o *Cajurubeba* tem conseguido combater tosses impertinentes, que tem resistido a variados tratamentos.

Nem sempre, ou antes raras vezes o medico póde acertar com a causa prima destas molestias e d'ahi a difficuldade e mesmo a impossibilidade de as debellar; mas se elle reflectir um pouco e lembrar-se de quanto é capaz a impureza do sangue, e quão generalisado é seu poder morbigeno elle não se demorará em lançar mão dos depurantes, preferindo entre todos o *Cajurubeba*, que é o mais efficaz e inoffensivo.

Não faltam factos de affecções pulmonares reputadas incuraveis, e que tem cedido com o emprego do *Cajurubeba*.

Não receiando consequencias funestas por ser um preparado vegetal de ingredientes que nenhum estrago podem causar, devem todos os doentes, que soffrerem de tosse ou de incommodos pulmonares recorrer ao *Cajurubeba* esperançados de obter os beneficios que não poucos em casos identicos têm obtido.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 78.

LE BRESIL

á l'Exposition d'Anvers

Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza

e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers

Redactor em chefe: E. DELEAU

Numero avulso 120 réis

Assignatura para a collecção completa: 2$000

VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade :

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE :

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 46, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou a sua residencia e consultorio para a rua da Aurora n. 5, 1.º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

Assistente examinada

Maria Lima de Castro e Silva

Rua Velha n. 82

EDITAES

O coronel João Baptista Pereira Lobo, juiz de paz mais votado da parochia de Poço da Panella, presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da mesma parochia em virtude da lei, etc.

Faço saber que estando designado o dia 30 do corrente mez de dezembro para se proceder a eleição dos membros da Assembléa Legislativa desta provincia para o biennio de 1886 á 1887, nos termos do art. 103 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881.

Convoco aos Srs. juizes de paz desta parochia, Jesuino Ferreira da Silva, Dr. Paulo José de Oliveira e João Ignacio Ribeiro Roma, e aos supplentes immediatos em votos, os Srs. Affonso Moreira Temporal, Miguel Joaquim do Rego Barros, Luiz Augusto Rolim Mavignier e Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda, para que no dia 27 do dito corrente mez de dezembro, ás 9 horas da manhã, se reunam no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Saude desta parochia, afim de se proceder a nomeação do presidente e mais membros da mesa eleitoral da 2ª secção da mesma parochia, que tem de funccionar na igreja do Monteiro, edificios já designados para os trabalhos eleitoraes desta parochia.

E para constar mandei passar o presente editel, affixal-o na porta da dita igreja, e publical-o pela imprensa.

Parochia do Poço da Panella, 15 de dezembro de 1885.

Eu, Manoel Francisco Coelho, escrivão de paz, o escrevi.

João Baptista Pereira Lobo.

Edital de convocação

O coronel João Baptista Pereira Lobo, juiz de paz mais votado da parochia do Poço da Panella, presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da mesma parochia em virtude da lei, etc.

Faço saber, que a Camara Municipal da cidade do Recife, me communicou para os devidos fins, que por decreto n. 9501 de 26 de setembro do corrente anno, foi designado o dia 15 de janeiro proximo vindouro, para se proceder em todo o imperio a eleição de deputados a Assembléa Geral Legislativa, pelo que nos termos do art. 124 do regulamento que baixou com o decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881, e expedido para execução da lei.

Convoco aos Srs. eleitores desta parochia, para que no designado dia 15 de janeiro proximo, ás 9 horas da manhã se reunam afim de darem os seus votos para um deputado a Assembléa Geral, que represente o 2º districto eleitoral desta provincia, a que pertence esta parochia, os da 1ª secção, comprehendendo do 1º até o 6º quarteirão, se reunirão no consistorio da igreja matriz de Nossa Senhora da Saude e os da 2ª secção comprehendendo do 7º quarteirão em diante, se reunirão na igreja do Monteiro, edificios já designados para os trabalhos eleitoraes, devendo cada eleitor em um só nome e apresentar no acto da votação o seu titulo, sem o qual não será admittido a votar, conforme dispõe o art. 141 do citado regulamento.

E para constar mandei passar o presente edital e affixal-o nos lugares mais publicos da freguezia e publical-o pela imprensa.

Parochia do Poço da Panella, 15 de dezembro de 1885.

Eu, Manoel Francisco Coelho, escrivão de paz, o escrevi.

João Baptista Pereira Lobo.

O cidadão Archias Lindolpho da Silva Mafra, 1º juiz de paz e presidente da meza eleitoral da parochia de Afogados, 1º districto, etc.

Faço saber aos Srs. eleitores deste districto, na forma da lei, que estando designado o dia 15 de Janeiro proximo, para a eleição de um deputado á Assembléa Geral, pelo 1º districto d'esta provincia, devem os mesmos Srs. eleitores comparecerem no indicado dia, ás 9 horas da manhã, sendo : os da 1ª secção eleitoral, que comprehendem os quarteirões 1º e 2º, no consistorio da igreja matriz deste districto, e os da 2ª secção que são os que comprehendem os quarteirões 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º na igreja de S. Miguel; advertindo que nenhum eleitor poderá votar, sem que exhiba o seu respectivo titulo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Afogados, 14 de Dezembro de 1885. Eu João Gomes dos Santos Filho o escrevi.

Archias Lindolpho da Silva Mafra.

O capitão Francisco Borges Leal, 2º juiz de paz no impedimento do 1º e presidente da meza eleitoral do 2º districto de Afogados, etc.

Faço saber aos Srs. eleitores deste districto, na forma da lei, que estando designado o dia 15 de Janeiro proximo, para a eleição de um deputado á Assembléa Geral, pelo 1º districto desta provincia, devem os mesmos Srs. eleitores comparecerem no dia indicado, ás 9 horas da manhã, munidos de seus competentes titulos, afim de darem os seus votos, sendo os eleitores da 1ª secção, que comprehende os quarteirões 1º, 2º e 4º, na igreja de Nossa Senhora dos Remedios e os da 2ª secção, que comprehende os quarteirões 3º e 5º no edificio da escola publica, a praça do conselheiro João Alfredo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Magdalena, 14 de Dezembro de 1885. Eu João Gomes dos Santos Filho o escrevi.

Francisco Borges Leal.

O capitão José Rufino Climaco da Silva, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio em virtude da lei etc. etc.

Faz saber a todos os Srs. eleitores desta parochia, que foi por decreto n. 9501 de 26 de Setembro proximo findo designado o dia 15 de Janeiro do anno vindouro para se proceder a eleição de deputados a Assemblê Geral legislativa conforme lhe foi communicado pela Illma. Camara Municipal, em officio dactado em 14 de Novembro proximo findo, pelo que os convoca para que se reunão n'aquelle dia as 9 horas da manhã, no pavimento terreo do edificio da Camara Municipal, os comprehendidos do 1.º ao 10.º 2.º quarteirões, assim como os do 10.º 3.º ao 20.º 4.º no edificio da escola Modello, e finalmente aquelles do 20.º 4.º até 30.º 2.º na sede da Escola Normal, lugares designados para dita eleição, afim de darem os seus votos, o qual será escripto em papel branco ou anilado, não de vendo este ser transparente nem ter marca, signal, ou numeração; cuja sedula deverá conter um só nome e no rotulo a designação para deputado geral devendo exibir nesta occasião o seu titulo de eleitor, sem o qual não será admettido a votar.

Dado e passado na freguezia de Santo Antonio aos 15 dias do mez de Dezembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e cinco. Subscrevo e assigno,

Recife, 15 de Dezembro de 1885. — O escrivão, Coriolano de Abreu.

José Rufino Climaco da Silva.

O cidadão Bernardino de Sena Pereira, 3º juiz de paz no impedimento do 1º e 2º do districto da Boa-Viagem, etc.

Pelo presente edital são convocados o 4º juiz de paz Antonio Francisco Alves e seus supplentes Francisco Dias de Sousa, Joaquim G. Pereira Simões, João Francisco Callado e Ildefonso Francisco dos Passos, para se reunirem no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Boa-Viagem deste districto, ás 9 horas da manhã do dia 27 do corrente, afim de nomearem dentre os eleitores respectivos os membros da mesa eleitoral deste districto na eleição para deputados provinciaes pelo 1º districto da provincia, que deve ter lugar no dia 30 do corrente.

Boa-Viagem, 12 de Dezembro de 1885. Eu, João Gomes dos Santos Filho, o escrevi.

Bernardino de Sena Pereira.

O cidadão Bernardino de Sena Pereira, 3º juiz de paz, no impedimento dos 1º e 2º e presidente da mesa eleitoral do districto da Boa-Viagem, etc.

Faço saber aos Srs. eleitores deste districto, que, estando designado o dia 15 de Janeiro proximo, para a eleição de um deputado á Assembléa Geral, pelo 1º districto desta provincia, devem os mesmos Srs. eleitores, comparecerem no indicado dia, ás 9 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Boa-Viagem, munidos de seus competentes titulos, afim de darem os seus votos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Boa-Viagem, 14 de Dezembro de 1885.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, o escrevi.

Bernardino de Sena Pereira.

O cidadão Elysio Alberto Silveira, 1º juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido marcado o dia 15 de Janeiro vindouro para se proceder a eleição de deputados á Assembléa Geral Legislativa, em cumprimento ao decreto n. 9,501, de 26 de Setembro proximo passado, convido, pois, os Sr. eleitores desta parochia para que nesse dia, ás 9 horas da manhã, compareçam munidos de seus competentes titulos, os quaes serão exhibidos na occasião de darem seus votos, nas secções seguintes :

1ª secção

No Paço da Assembléa Provincial, todos os eleitores do 1º districto policial e os dos 1º e 2º quarteirões do 1º districto.

2ª secção

No consistorio da igreja matriz desta parochia, os eleitores dos 3º ao 6º quarteirões.

3ª secção

No consistorio da igreja da Santa Cruz, os eleitores dos 7º ao 12º quarteirões.

4ª secção

No consistorio da igreja do Rosario, os eleitores dos 13º ao 16º quarteirões.

5ª secção

No consistorio da igreja de S. Gonçalo, os eleitores dos 17º ao 19º quarteirões.

6ª secção

No consistorio da igreja da Soledade, os eleitores dos 20º ao 25º quarteirões do referido districto policial.

E para que conste a quem interessar possa passei o presente que vai por mim assignado e subscripto pelo escrivão deste juizo.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista, 14 de Dezembro de 1885.

Eu, Alfredo Francisco de Souza, escrivão, o subscrevi.

Elysio Alberto Silveira.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 19 do corrente, pelas 11 horas da manhã, em sessão da junta, recebem-se propostas para o fornecimento dos artigos de expediente, abaixo descriptos, precisos ao arsenal de guerra, no semestre de janeiro á junho do anno proximo vindouro.

Canetas finas, duzia.

Canivete fino, um.

Envelopes para officios, cento.

Espatula, uma.

Gomma arabica liquida, frasco.

Grampos para prender papel, caixa.

Lapis pretos de Faber, duzia.

Ditos de duas cores, idem.

Ditos de borracha, idem.

Lacre em panno, idem.

Livro em branco de papel hollanda de differentes formatos, um.

Ditos de papel fiume, idem.

Papel fiume pautado, resma.

Dito liso, idem.

Dito rosado para officios, idem.

Dito hollanda de differentes formatos, caderno.

Dito mata-borrão, cartão, folha.

Pennas calygraphicas, caixa.

Raspadeira fina, uma.

Tinta preta, garrafa.

Dita ingleza, boião.

Dita carmin, frasco.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 85.

O secretario,

Luiz Emygdio P. da Camara.

Thesouraria de Fazenda

O conselho de fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, contrata com quem melhores vantagens offerecer, em sessão de 22 do corrente, o fornecimento de carne de vacca com osso e sem elle, por serem exagerados os preços apresentados na sessão ultima, para o fornecimento do 1º semestre do anno vindouro.

As condições são as mesmas contidas no [illegible] de 7 de novembro ultimo.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 85.

O secretario do conselho,

Epiphanio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 17 do corrente, á hora do costume, haverá sessão extraordinaria.

Secretaria do Instituto, 15 de novembro de 85.

Baptista Regueira,

1º secretario.

Segredo e Amor da Ordem

Convido aos membros activos desta sociedade para a sessão de sexta-feira 18 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de proceder se a eleição dos funccionarios para o anno social de 1886-87.

Secretaria, 15 de dezembro de 85.

O secretario,

J. Monteiro Pessoa.

Alliança

Sessão magna

De ordem superior, convido a todos os nossos associados effectivos e avulsos á comparecerem a uma sessão magna de iniciação e filiação que terá lugar quinta-feira 17 do andante, pelas 7 horas da tarde, em nossa séde, á rua do Imperador.

Secretaria, 15 de dezembro de 1885.

Moltke,

Secretario.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico que tendo fallecido *ab intestato* o subdito portuguez Domingos Martin Gomes, foi o seu espolio arrecadado em conformidade com o que dispõe o regulamento imperial de 8 de novembro de 1851 actualmente em vigor.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 12 de Dezembro de 1885.

Vicente Nunes Taves,

Encarregado do Consulado.

Club Internacional de Regatas

De ordem do Sr. presidente deste club, são convidados os senhores socios para uma reunião de assembléa geral ás 6 horas da tarde do dia 17 do corrente, na séde do mesmo club, afim de tratar-se de negocio urgente. Recife, 11 de dezembro de 1885.—O 1º secretario,

Joaquim Alves da Fonseca.

— A camara municipal da cidade do Recife, convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob as penas da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, Presidente.

Francisco de Assis Pereira Rocha, Secretario.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm Sr. director, faço publico que na noite de 24 do corrente haverá um trem especial de passageiros até Jaboatão, o qual partirá da estação do Recife ás 10 horas e regressará de Jaboatão ás 5 horas da manhã de 25. Para este trem não se fará despacho de bagagens.
O secretario,
Manoel Juvencio de Saboia.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico, que tendo fallecido abintestado o subdito portuguez Ignacio de Sá Lopes Fernandes, foi o seu espolio arrecadado em conformidade com o que dispõe o regulamento imperial de 8 de novembro de 1851, actualmente em vigor.
Consulado de Portugal em Pernambuco, 10 de dezembro de 85.
Vicente Nunes Tavares,
Encarregado do consulado.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Tendo sido ordenado a admissão, no collegio das orphãs em Olinda, das menores constantes da relação publicada em seguida, por esta secretaria são convidadas as suas mãis ou protectores para as irem recolher áquelle estabelecimento.
1 Ricarda, filha de Antonia Marcelina de Oliveira.
2 Joaquina, filha de Joanna Maria da Conceição.
3 Maria, protegida de Joaquina Domingues Ferreira.
4 Adelina, filha de Basilia da Conceição Teixeira.
5 Eliza, idem idem idem.
6 Maria, filha de Eugenia Maria de Oliveira Lagos.
7 Leopoldina, idem idem idem.
8 Guilhermina, sobrinha de Francelina Brigida Soares.
9 Maria, filha de Sophia Carolina de Moraes Costa.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de dezembro de 1885.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Declaração

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que no dia 26 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio central deste prolongamento, á rua de Antonio Carneiro outr'ora Velha n. 137, recebem-se propostas em carta fechada para o fornecimento dos objectos seguintes, necessarios ao almoxarifado desta repartição:
Arame de cobre isolado a algodão, metro.
Dito dito a seda, metro.
Dito de cobre, kilo.
Dito de latão, idem.
Dito galvanisado, idem.
Dito de ferro, idem.
Dito de aço, idem.
Agua-raz, litro.
Algaraviz para forja, um.
Aço de Milão, kilo.
Areia para moldar, barrica.
Alvaiade de zinco, kilo.
Aço de bexiga, kilo.
Alavanca, uma.
Amarello francez, kilo.
Alicate, um.
Apparelho telephonico, um.
Alcool a 36 e 40 gráos litro.
Borrachas de Faber, uma.
Bonets para guardas, um.
Barbante grosso e fino, novelo.
Brochas sortidas, uma.
Borracha em lençol, kilo.
Baldes de folha de Flandres, um.
Bandeiras imperiaes de dous pannos, uma.
Boccaes para candieiros, um.
Bombas americanas ns. 4 e 5, uma.
Breu, kilo.
Cadernetas para nivelamento, papel *écu*, 50 folhas, uma.
Ditas para exploração, papel *écu*, 50 folhas, dita.
Ditas para alinhamentos idem idem, dita.
Ditas para secções idem idem, dita.
Ditas para locação idem idem, dita.
Ditas para resumo idem idem, dita.
Ditas em branco pautadas idem idem, dita.
Dita de ponto idem idem, dita.
Cobre velho para fundição, kilo.
Canetas de borracha, uma.
Ditas de madeira, uma.
Colchetes ns. 2, 3, 4 e 5, caixa.
Canivetes finos duas folhas, um.
Cestas para papeis, uma.
Copos de vidro, um.
Dito de estanho, um.
Colla da Bahia, kilo.
Correntes de aço 20,00m, uma.
Ditas de metal, uma.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, alqueire.
Chaves inglezas 8", 10" e 12", uma.
Ditas francezas, uma.
Ditas de aço para parafusos, uma.
Carvão para forja, kilo.
Dito Cardiff, kilo.
Chaminés para candieiros, uma.
Candieiros de vidro para kerozene, um.
Cobre em lençol, kilo.
Catracas, uma.
Cadeados patent grandes, um.
Ciscadores, um.
Cannos de barro, um.
Ditos de chumbo, kilo.
Ditos de ferro, kilo.
Cré, kilo.
Cadinhos, um.
Cadeiras austriacas, uma.
Cimento Portland superior, barrica.
Carrinhos de mão para aterros, um.
Ditos ditos para transportar volumes, um.
Cavadores, um.
Corda de linho, peça.
Chaves para emendar fio telegraphico, uma.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, kilo.
Duplos decimetros de marfim, um.
Dobradiças de ferro com parafusos, par.
Ditas de latão, idem.
Diamante para cortar vidros, um.
Envelopes quadrados marcados, cento.
Ditos ditos menores sem marca, idem.
Ditos grandes marcados, idem.
Ditos telegraphicos marcados, idem.
Esquadros de madeira sortidos, um.
Escarradeiras de louça branca, uma.
Espanadores de palha, um.
Esmeril, kilo.
Estanho em vergas, idem.
Enchadas de aco, uma.
Estopa branca para limpar machina, idem.
Dita de côr, idem.
Folhas para mapas de bilhetes, uma.
Dita de mão de obra, idem.
Ditas para fornecimentos, idem.
Ditas para movimentos de carros, idem.
Ditas para movimentos de trens, idem.
Ditas para pessoal ausente, idem.
Ditas para mappas da receita do trafego, idem.
Ditas para remessa de dinheiro, idem.
Ditas de ponto, idem.
Ditas para mappas chefes de trens, idem.
Fardetas para guardas, idem.
Feixaduras de ferro com parafuso para gavetas, idem.
Ditas de latão, idem.
Ditas de ferro para portas com parafusos, idem.
Ferro inglez redondo sortido, kilo.
Dito quadrado e oitavado sortido, idem.
Dito chato sortido, idem.
Dito sueco, idem.
Dito quadrado e oitavado sortido, idem.
Ferrolhos de ferro para armarios, um.
Ditos de latão, idem.
Ditos de ferro para portas, idem.
Ferro em lençol, kilo.
Folles grandes, um.
Foices nacionaes, uma.
Formões sortidos, um.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Dita liquida, frasco.
Godets grandes, um.
Gomma laca, kilo.
Gazeta de linho, idem.
Grelhas para locomotivas, idem.
Gatos de aço, um.
Graxa do Rio Grande em bexigas, kilo.
Jarras com torneiras, uma.
Jarrões, um.
Jarros de louça, idem.
Kalendarios, um.
Kerozene, lata.
Lapes de borracha, um.
Ditos de duas cores, idem.
Ditos de Faber ns. 2 e 3, idem.
Ditos graphitos da Siberia ns. 2, 3 e 4, idem.
Lacre encarnado, páo.
Livros copiadores 0,25 x 0,23 300 folhas, um.
Ditos 0,36 x 0,24, idem.
Ditos em branco, papel almaço pautado com 100 folhas, idem.
Livros em branco papel almaço pautado com 150 folhas, um.
Dito idem idem idem carré idem capa de panno e papel com 100 folhas, um.
Dito idem idem idem idem idem idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem idem idem idem couro e panno com 200 folhas, um.
Limpa pennas, um.
Livros protocolos papel almaço pautado 100 folhas, um.
Latão em lençol, kilo.
Lixa franceza sortida, folha.
Dita esmeril, folha.
Livros para registrar mercadorias, um.
Ditos idem idem bilhetes, um.
Dito idem mão d'obra, um.
Lavatorio de ferro com jarro e bacia, um.
Limas chatas bastardas inglezas, uma.
Dita meia canna idem idem, idem.
Dita idem idem mursas, idem.
Ditas chatas, idem.
Ditas triangulares bastardas idem, idem.
Ditas idem mursas, idem.
Limatões, idem.
Lanternas para signaes, idem.
Lã para pavios, kilo.
Matta-borrão cylindro, um.
Machadinhas americanas, uma.
Machados idem, um.
Marretas, kilo.
Marrões idem.
Mesas para escriptorio 1m,30X075, um.
Niveis de bolha d'ar com caixa, um.
Dito idem idem sem caixa, idem.
Oleo para apparelhos, frasco.
Dito de linhaça, litro.
Dito de mamona, idem.
Dito de banha, idem.
Ocre amarella, kilo.
Dita de arruda, idem.
Papel almasso pautado Fiume, resma.
Dito idem superior para officios, sem marca, idem.
Dito idem idem idem idem marcado, idem.
Dito rosado para officios, sem marca, idem.
Dito para officios marcado em meias folhas, folha.
Dito formato Ministro marcado, caixa.
Dito quadriculado, rôlo.
Dito dito em panno, idem.
Dito para desenho sem fim, idem.
Dito dito collado em panno, idem.
Dito toile a calquer, idem.
Dito almasso liso duplo, folha.
Dito mata-borrão, idem.
Dito seccante de copiador, idem.
Dito oleado de copiador folhas grandes, idem.
Dito para embrulho, idem.
Picarêtas, uma.
Pennas Malta extra-finas ns. 12 e 14, caixa.
Pennas Perry, idem.
Ditas para desenho, idem.
Persovejos de metal branco, idem.
Pinseis para desenho, um.
Ditos idem copiadores, idem.
Ditos idem piutura, idem.
Pedra pomme, kilo.
Preges francezes sortidos, idem.
Pegadores para papeis, um.
Pesos de vidro, um.
Papel chinez, folha.
Parafuzos de ferro cabeça quadrada, um.
Dito idem idem commum sortidos, grosa.
Dito idem latão idem idem idem, idem.
Pich, litro.
Pós de bronze, kilo.
Dito preto, idem.
Preto marfim, idem.
Preto cortiça, kilo.
Pranchões de pinho de resina, um.
Prensas para livros copiadores, uma.
Pavios para candieiros, um.
Pilhas Lechanché, uma.
Pás americanas, uma.
Ditas fundidas, uma.
Pão de ouro francez, kilo.
Rotulos diversos para carga e bagagem, mil.
Reguas de madeira para escriptorio, uma.
Ditas de dita para desenho, uma.
Ditas T, uma.
Reboles, um.
Relogios de parede, americano, um.
Rôxo-terra, kilo.
Dito rei, kilo.
Raspadeiras, uma.
Sabonetes, um.
Sobresalentes de matta-borrão, cylindro, 0,10, par.
Sulphato de magnesia, kilo.
Safras, kilo.
Soda, kilo.
Seccante, fézes, kilo.
Solda forte, kilo.
Dita commum, kilo.
Sal de ammonio para telegraphia, kilo.
Sebo do Rio Grande, kilo.
Sabão amarello, kilo.
Sola ingleza, kilo.
Sinetas, kilo.
Tinta gomma gutta, páo.
Dita azul da Prussia, páo.
Dita carmim, páo.
Dita Nankim, páo.
Dita sepia, páo.
Dita terra de sienne, páo.
Dita neutra, páo.
Dita azul, frasco.
Dita carmim, frasco.
Dita á tamara para aparelhos telegraphicos, idem.
Dita preta Bleus Black, meio litro.
Dita communicativa Bleus Black, meio litro.
Dita verde cromme, kilo.
Dita azul da Prussia, kilo.
Dita dito marinho, kilo.
Dita para impressão de lythographia, kilo.
Torquezes, uma.
Talões para telegrammas transmittidos, 200 folhas um.
Ditos para ditos recebidos, 200 folhas, um.
Ditos para passes de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, 200 folhas, um.
Ditos para assignaturas de bilhetes de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, 100 folhas, um.
Ditos para fretes pagos, 200 folhas, um.
Ditos para fretes a pagar, 200 folhas, um.
Ditos para pedidos de bilhetes, 200 folhas, um.
Ditos para despacho de bagagem, 200 folhas, um.
Talões para despacho de animaes, 200 fls., um.
Ditos para recibos diversos, idem, idem.
Tinteiros de vidro, idem.
Trenas de fio metallico de 20,m00, 30,m00 e 50,m00 uma.
Tiralinhas finos, um.
Taxas de cobre, masso.
Ditas de latão, idem.
Ditas de ferro, idem.
Trados de annel e rosca, sortidos, um.
Toalhas felpudas grandes, uma.
Tijolos francezes, um.
Tubos de borracha, metro.
Telhas de zinco, uma.
Taboas de pinho sueco. 1", idem.
Ditas, idem idem, 1/2", idem.
Ditas idem idem de ferro, idem.
Ditas idem de resma, 1/2", idem.
Ditas idem idem 1", idem.
Ditas idem idem de forro, idem.
Tornos grandes, um.
Torce fio, um.
Verniz copal, litro.
Dito preto do Japão, idem.
Dito branco, idem.
Dito Gold Size, idem.
Dito para lithographia, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Ditas americanas, idem.
Vidros para niveis d'agua, um.
Vasos porosos para telegrapho, idem.
Vermelhão da China, kilo.
Valvulas para bombas, uma.
Zarcão, kilo.
O fornecimento será contratado por 6 mezes e feito conforme as respectivas requisições.
Os objectos serão de primeira qualidade e entregues, convenientemente acondicionados, no almoxarifado, na estação de Cinco Pontas, ou nas officinas da estrada de Caruarú, segundo as exigencias do serviço.
N'este escriptorio encontrar-se-hão as amostras e bem assim os esclarecimentos necessarios.
As propostas serão abertas e lidas no lugar, dia e hora acima indicados, na presença dos Srs. proponentes, que deverão assignal-as e indicar nas mesmas suas residencias e o fornecimento poderá ser ajustado com um só proponente ou parcialmente, conforme as vantagens offerecidas.
Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 10 de Dezembro de 1885.
O secretario. *Manoel Juvencio de Saboya.*

THEATRO DAS VARIEDADES NA NOVA HAMBURGO

—«—o—»—

COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA
DIRIGIDA PELO ARTISTA
LUIZ MILONE
EMPREZA
AUGUSTO BOLDRINI e L. MILONE
Quinta-feira, 17 de Dezembro de 1885
GRANDE ESTRÉA DA COMPANHIA

Representar-se-ha a verdadeira e muito applaudida opera-comica em 3 actos do MAESTRO
EDMOND AUDRAN
que alcançou em todos os theatros da Europa e da America o mais estrondoso successo!

MASCOTTE

PERSONAGENS

Simão 40, principe de Piombino	Dominica
André, pastor	Milone
Crispim, lavrador	Repossi
O principe Benjamin	Durand
Balthazar, estalajadeiro.	Baracchi
O sargento Archibaldo.	Tirelli
Raphael, 1.º pagem	Commoletti
Armando, idem.	Fioravanzo
Raul, idem	Tirelli
Arthur, idem	Baracchi
Flôr de Abril (guardadora de perús)	Springer
Beatriz, filha de Simão	Ballegrandi
Silvia, camponeza	Olympia
1.º soldado	Fritz
2.º soldado	Orlandini
Um medico	N. N.

Palhaços, pagens, cavalleiros e camponezes.
A scena passa-se no principado de Piombino em 16..

A peça está montada e ensaiada a capricho
O vestuario é completamente novo e feito expressamente para esta peça.

—«—o—»—

Preços

Cadeiras de 1.ª classe e varandas	2$500
Ditas de 2.ª dita.	2$000
Camarotes.	10$000
Geraes	1$000

A's 8 horas

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Macció, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Marquez de Caxias
Commandante Nova

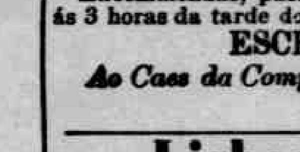
Segue para os portos acima no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao meio dia do dia de sabbado 19.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer Ville de Rio de Janeiro

Espera-se dos portos do sul até o dia 21 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.
As passagens poderão ser tomadas de antemão
Recebe encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 24 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 - RUA DO COMMERCIO - 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim
O vapor Ipojuca
Commandante Carvalho

Seguirá no dia 22 de dezembro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 21.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto
A barca portugueza *Lopes Duarte* engaja carga a frete para seguir dentro de poucos dias; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pará
Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Para Lisboa e Porto
Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida*: para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Quinta-feira, 17, o de bons moveis e mais objectos de casa de familia, á rua Duque de Caxias n. 11, em que morou o Sr. Miguel Meira.
— Quarta-feira 16 deve ter lugar o leilão de bons moveis, percelana, cristaes e vinhos existentes no 1º andar do sobrado da rua do Apollo n. 22 por cima do armazem que foi do Sr. Antonio João Furtado.
Em continuação e a 1 hora da tarde leilão de de um lindo cabriolet americano, carros envidraçados, cavallos e vaccas.

Grande e variado Leilão

De bons moveis, louça, vidros, crystaes, espelhos, quadros, candieiros a gaz e vinhos finos; carros, cavallos, uma vacca tourina com cria, tres ditas da terra

A saber

Um piano forte americano, 1 mobilia de jacarandá massisso, com 1 sofá, 1 mesa, dous consolos, 12 cadeiras de guarnição, 2 espelhos grandes dourados, 10 quadros a oleo, 3 sanefas de jacarandá, candieiros a gaz, 1 candelabro de metal, 4 cadeiras de balanço e tapetes.
Um piano de armario, 1 mobilia de mogno com 1 sofá, 2 consolos, 18 cadeiras de guarnição, 4 quadros, e 3 espelhos ovaes.
Cinco sanefas douradas, 1 mobilia italiana dourada, 2 cadeiras de balanço, 1 costureira, 1 mesa para advogado, 1 carteira.
Um guarda-vestidos com espelho, 1 guarda-roupa, 2 commodas, 1 mesa de cama, 2 camas francezas, 1 toilett, 1 lavatorio, 2 cadeiras privadas.
Uma mesa de jantar, gosto antigo, 1 guarda-louça, apparadores, 1 quartinheira, cadeiras de guarnição, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, fructeiras, galheteiros e differentes duzias de garrafas com vinhos do Porto e Madeira (finos).
Dous bancos de ferro para jardim, 1 fogão de ferro grande, 1 apparelho Drainage (novo), candieiros a gaz, balaios grandes e novos para roupa e muitos outros objectos de casa de familia.
Quarta-feira 16 do corrente
AGENTE PINTO
No sobrado grande da rua do Apollo n. 22
Em continuação e em frente ao mesmo sobrado

Leilao

De uma linda caleça e arreios para dous cavallos, e 1 carro envidraçado e arreios.
1 cabriolet americano de 4 rodas quasi novo, com lanternas e arreios para 1 cavallo.
1 touro de raça e 2 cavallos de sella.
Um cavallo preto de raça e proprio para cereado de engenho.
Uma vacca tourina com cria.
Tres vaccas da terra, boas.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 15 de dezembro de 1885
As tres horas da tarde
Cotações officiaes
Cambio sobre a Bahia, á vista, 1/2 % de premio, do banco.
A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1885

Alfandega—De 1 á 14	378:490$296
Idem de 15	30:644$644
	409:134$940
Recebedoria—De 1 á 14	17:045$687
Idem de 15	2:086$680
	19:132$367
Consulado provincial—De 1 á 14	121:689$322
Idem de 15	4:599$596
	126:288$918
Recife drainage—De 1 á 14	3:486$087
Idem de 15	23$503
	3:509$590

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado da Bahia e escalas no dia 15 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:
Algodão 246 saccas a Manoel Joaquim da Rocha & C., 72 a Ferreira Rodrigues & C., 20 a Pohlman & C.
Barris vasios 100 á ordem.
Couros salgados seccos 311 a Manoel Joaquim da Rocha.
Pennas 3 volumes a Caldas Padilha.
Pelles 15 amarrados ao consignatario, 4 a Feliciano Diniz.
Solla 500 meios a Manoel Joaquim da Rocha.

Patacho inglez *Loyalist*, entrado de New-Port, no dia 13 do corrente e consignado á ordem, manifestou:
Carvão de pedra 468 toneladas, dito em tijolo 180 toneladas á ordem

Patacho inglez W. *H. B.*, entrado de Porto-Alegre no dia 14 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:
Farinha de mandioca 4,500 saccos aos consignatarios.

Lúgar inglez *Glenboyn*, entrado de Londres, no dia 15 do corrente e consignado á Companhia do Beberibe, manifestou;
Cimento 1,832 barricas á consignataria.

Brigue hollandez *Werklust*, entrado do Rio Grande do Sul no dia 14 do corrente e consignado a Antonio d'Oliveira Maia & C., manifestou:
Farinha de mandioca 6,000 saccos aos consignatarios.

Lúgar inglez *Blanch*, entrado de Terra-Nova no dia 15 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:
Bacalhão 2,934 barricas e 446 meias ditas aos consignatarios.

Barca portugueza *Nova Silencio*, entrada do Rio de Janeiro, no dia 15 do corrente e consignada a Baltar Oliveira & C.
Manifestou:
Alcatrão 3 barris e 20 meios ditos a H. Lundgren & C.
Vinagre 3 pipas a ordem, 10 a Joaquim Duarte Simões & C., 4 e 36 quintos a Fernandes & Irmão, 1015 a Gomes & Pereira.
Vinho 3 pipas e 10 quintos a Joaquim Duarte Simões & C., 3 pipas 30 quintos e 42 decimos a ordem, 30 quintos e 30 decimos a João Victor Alves Matheus & C.
Vermouth 10 caixas a Joaquim Duarte Simões & C.

Portos do norte: vapor nacional *Manáos*, chegado no dia 15 e consignado a Bernardino Pontual.
Barris vazios 35 a Amorim Irmãos & C.
Malas 9 a Rodrigues Lima & C.
Pipas vazias 92 a Marques Lima & C.
Sebo 10 barris a Antonio Rodrigues da Costa.

Montevidéo e escalas vapor inglez *Tamar*, chegado no dia 15 e consignado a Adamson Howie & C.
Sebo 50 pipas a ordem.
Xarque 600 fardos a Maia & Rezende, 600 a Amorim Irmãos & C.

Vapor nacional *Manáos*, entrado dos portos do norte no dia 15 do corrente e consignado a Bernardino Pontual.
Manifestou:
Barris vazios 35 a Amorim Irmãos & C.
Malas 9 a Rodrigues Lima & C.
Pipas vazias 92 a Marques Lima & C.
Sebo 10 barris a Antonio Rodrigues da Costa.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 14 de dezembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, carregou:
Para Liverpool, Engenho Central 400 saccos com 32,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Charity*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Mary E.*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 198 saccos com 14,850 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Ibis*, carregou:
Para New York, M. J. da Rocha 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Tamar*, carregou:
Para Paris, J. Fuerstenberg 10 kilos de ouro e 40 ditos de prata velha.
— Na barca nacional *Ida*, carregou:
Para Lisboa, S. G. Brito 194 couros salgados com 2,328 kilos.
Para o Porto, A. R. Branco 12 pipas com 5,760 litros de aguardente; F. G. de Araujo 40 saccas com 2,866 kilos de algodão; M. C. Lopes Vianna 34 ditas com 2,3·2 ditos de dito.

Para o interior

— No patacho nacional *Pereira*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Burle & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco; M. F. Marques & Filho 200 ditos com 15,000 ditos de dito.
— No lúgar nacional *Tygre*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, F. A. de Azevedo 260 barricas com 25,860 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Manáos*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 6,000 cocos fructa; M. V. A. de Almeida 8,200 ditos idem; E. C. Beltrão & Irmão 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.
Para Bahia, M. F. Marques & Filho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco; A. X Vianna 37 barricas com 4,183 ditos de dito.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:
Para Villa de Touros, A. Coelho 150 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Manáos e escalas—15 dias, vapor nacional *Manáos*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 6, carga varios generos; a Bernardino Pontual.
Bahia e escalas—10 1/2 dias, vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 290 toneladas, commandante Felippe R. da Nova, equipagem 24, carga varios generos; a Domingos A. Matheus.
Rio Grande do Sul—24 dias, lugar norueguense *Kaleb*, de 180 toneladas, capitão O Larsen, equipagem 6, em lastro; a Pereira Carneiro & C.
Rio Grande do Sul — 27 dias, lugar hollandez *Werklust*, de 200 toneladas, capitão G G. Potyczd, equipagem 8, carga farinha de mandioca; a Antonio de Oliveira Maia.
Londres—33 dias, lugar inglez *Glenboyn*, de 210 toneladas, capitão Charls Laurence, equipagem 8, carga cimento; a Companhia do Beberibe.
Rio Grande do Sul—35 dias, patacho dinamarquez *Niord*, de 174 toneladas, capitão M. P. Maisen, equipagem 7, em lastro; a H. Lundgren & C.
Rio de Janeiro—23 dias, barca portugueza *Novo Silencio*, de 350 toneladas, capitão José Joaquim da Silva, equipagem 11, carga varios generos; a Baltar Oliveira & C.
Buenos-Ayres e escalas — 14 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1,881 toneladas, commandante G. M. Hikes, equipagem 78, carga varios generos; a Adamson Howie & C.
Boston—35 dias, barca americana *Mulucan*, de 813 toneladas, capitão B. F. Berry, equipagem 14, carga varios generos; á ordem.
Porto Alegre—25 dias, brigue nacional *Isaline*, de 174 todeladas, capitão Manoel G. Pedrosa, equipagem 9, carga farinha de mandioca; a Saunders Brothers & C.

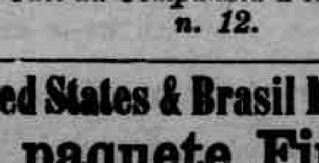
Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escalas—Vapor inglez *Tamar*, commandante G. M. Hiks, carga varios generos.
New-York—Lúgar americano *Formosa*, capitão H. W. Pearree, carga assucar.
Barbados—Patacho norueguense *Parry*, capitão J. Salvesen, em lastro.
Rio de Janeiro por escalas—Vapor nacional *Manáos*, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.
Valparaizo - Barca americana *Molucan*, capitão B. F. Berry, carga a mesma que trouxe de Boston.
Guam—Barca norueguense *Wenkita*, capitão A. Beer, em lastro.
Guam—Barca norueguense *Excelsior*, capitão C. Chortersen, em lastro.
Maceió—Lúgar inglez *Chelmsford*, capitão S. F. Colling. em lastro.

VAPORES ESPERADOS

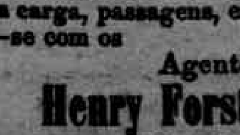
Ceará	do sul	hoje
Advance	do sul	amanhã
Paranaguá	de Hamburgo	a 19
Warrior	de Liverpool	a 19
Patagonia	da Europa	a 20
Espirito Santo	do norte	a 21
Ville de Rio de Janeiro	do sul	a 22
Ville de Pernambuco	da Europa	a 24
Neva	da Europa	a 24
Finance	de New-Port-News	a 25
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Commandante Lobo

Segue no dia 19 de dezembro, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 18. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas do dia 14.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

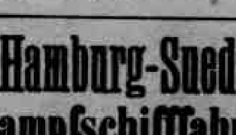
United States & Brasil Mail S. S. C
O paquete Finance

Espera-se de New Port News, até o dia 25 de dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

Vapor Advance

E' esperado do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
Agentes
Henry Forster & C.
N. 8 - RUA DO COMMERCIO - N. 8
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 20 de desembro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.
Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. - 14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Ceará
Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, e ncommendas e valores tracta-se na agencia
N. 46 - RUA DO COMMERCIO - 46

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Paranaguá

Espera-se de Hamburgo, via Lisboa, até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

LEILÃO

Dos predios da massa fallida de Antonio Francisco Corga

Quarta-feira, 16 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio venderá em leilão os predios seguintes:

Um sobrado de 3 andares n. 2 sito á rua de Mariz e Barros, este sobrado tem uma parte de..... 827$120 pertencente os herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes.

3 casas em caixão á rua do Tuity ns. 10, 12 e 14.

Uma casa na cidade da Escada n. 71 á rua da Cadeia, tendo a mesma uma armação.

Uma dita á rua do Amparo em Olinda n. 65, tendo a mesma uma armação e mais utensilios para taverna.

Na cidade de Goyanna

Uma casa terrea n. 11 á rua do Padre Reinaldo. tem armação e mais objectos de venda.

Uma dita á rua do Imperador n. 31.

Uma dita á rua do Rio n.

Em Mamanguape

Uma casa terrea á rua de S. Pedro n. 1.

Uma dita á rua da Ponte n. 16.

Uma dita á rua da Pedra.

Uma dita á rua do Rosario n. 3, utensilios na mesma casa.

Uma dita na mesma rua.

Uma dita na mesma rua n 5, armação de amarello.

Uma dita na mesma rua n. 7.

Uma dita na mesma rua n. 9.

Um engenho denominado Barra Leite Meirim.

Uma propriedade denominada Preguiça.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas, e alguma explicação com o mesmo agente no seu escriptorio sito á rua do Imperador n. 22.

Leilão

Agente Pestana

Quarta-feira 10 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Vianna, sito no Forte do Matto

Um magnifico cofre inglez prova de fogo, uma excellente prensa para copiar, e outros utencilios para escriptorio.

Leilão

Quarta-feira 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, levará a leilão um caixão de casa com meia agua no fundo, sito á campina da Casa Forte em terreno foreiro, á requerimento da inventariante Eulalia Francisca de Paula Machado, bens de seu finado marido Manoel da Costa Pereira.

LEILÃO

De moveis, piano, espelhos, louça e vidros

Constando

De uma excellente mobilia de jacarandá massiço com tampo de pedra, 1 piano forte, 2 espelhos, 4 jarros, uma cama franceza, 1 guarda-roupa, uma estante com mesa, 12 cadeiras de junco, duas ditas de balanço, uma mesa elastica com 6 taboas, 1 aparador grande de amarello, duas meias commodas, duas poltronas, 1 guarda-comidas de armario, 2 cabides de parede, uma sella ingleza, 1 par de patins com mola, uma moldura dourada, uma quartinheira, louças para almoço e jantar, compoteiras, garrafas, copos, calices, garfos, facas, colheres, 1 lustre de vidro com 3 bicos para gaz carbonico, 1 dito para 4 luzes para kerozene, 1 relogio de parede, garrafões vasios e muitos outros objectos de uso domestico, os quaes serão vendidos sem limite.

Quarta-feira 16 de Dezembro

A'S 11 HORAS

No armasem da rua do Marquez de Olinda n. 18

O agente Gusmão fará leilão por ordem de uma familia que retira-se para fóra da provincia, dos moveis acima mencionados, os quaes foram transportados para o referido armazem.

Leilão

Para liquidar

De grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e zanella, para homens e senhoras, 6 duzias de chapéos de palha para senhoras, botões para collete, enfeites para chapéos, encerados para mesa e caixas com superiores charutos de Havana e da Bahia.

Quarta-feira 16 do corrente

A's 11 horas

Por occasião do leilão de moveis, espelhos e piano, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

DE

PREDIOS

de um casa terrea com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 5 janellas nos oitões, 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, e sitio grande, em solo proprio, na rua de Santo Amaro, defronte do Encruzilhada de Olinda e Beberibe.

O agente Brito, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda, venderá a referida casa, penhorada pela Fazenda Provincial.

Em seguida venderá mais a casa terrea sita á rua do Visconde de Goyanna n. 54 e o sobrado á rua do Vigario n. 31.

QUARTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 24

Leilão

de uma linda mobilia de faia completa para quarto de toillet, 1 espelho grande sob columnas, jarros chinezes e de alabastro, arandellas e candelabros, um cabriolet de 2 rodas (dog-curt), uma linda secretaria (obra de gosto) uma estante de jacarandá, candieiros á gaz de 4 e 8 luzes.

Quarta-feira, 16 do corrente

No 1º andar do sobrado da rua do Apollo n. 22, por cima do armazem de assucar que foi do Sr. Antonio João Furtado e por occasião do leilão de outros moveis, porcelanas e crystaes.

Leilão

De moveis, quadros e vidros

Quinta-feira, 17 de Dezembro

A's 10 1/2 horas

A' rua da Camboa do Carmo (hoje Paulino Camara) n. 28

Constando de:

Uma mobilia de jacarandá, consolos e jardineira com pedra, 1 dita de amarello, 1 cama franceza, 3 commodas, 1 aparador, cadeiras de guarnição, 2 espelhos, 3 marquesões, 1 marquesa, cabides, 1 perfeita machina de costura, lanternas, candieiros, e mais moveis patentes no acto do leilão.

O agente Silveira devidamente autorisado levará á leilão os referidos moveis, os quaes foram transportados de Olinda para o referido armazem.

Leilão

De bons moveis

Como sejam:

Uma mobilia de mogno com medalhão á Luiz XV, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cantoneiras, 1 espelho oval grande, 4 castiçaes com pingentes, 2 serpentinas, 2 escarradeiras, 1 tapete de sofá e 1 mobilia estufada.

Uma cama com lastro de arame, 1 guarda-vestidos, 1 lavatorio, 1 toillet, 1 cantoneira, 1 cabide, 1 cama de ferro, 1 espelho dourado, e pannos de crochet.

Uma mesa elastica, 1 aparador de armario, 1 dito torneado, 12 cadeiras, louças, vidros, quadros, mesa de cozinha, trem de cozinha e outros accessorios de casa de familia.

Quinta-feira, 17 do corrente

No 2º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 11, (outr'ora das Cruzes)

Miguel Meira, mudando de residencia para fora da capital, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no 2º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 11.

Leilão

Da massa fallida de Rabello & Sobrinho

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 56.

QUINTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO

A's 11 horas

O preposto do agente Burlamaqui, autorisado por mandado e assistencia do Dr. juiz de direito especial do commercio, á requerimento do Dr. curador fiscal da mesma massa fallida, levará a leilão o seguinte:

Um cofre prova de fogo, 1 dito pequeno, 5 carteiras, 3 mochos, uma secretaria com portas de arame, 1 balcão e 4 grades, uma mesa redonda, 1 sofá, duas cadeiras de balanço, 14 ditas de guarnição, uma dita para secretaria, uma quartinheira, 3 mappas, 1 quadro e uma parte do palacete, onde funcciona a associação commercial.

Venderá em continuação mil e tantas oitavas de prata do Porto em obras e mais artigos.

Leilão

Da armação, balcão e candieiros á gaz da loja da rua do Rangel n. 50

Sexta-feira, 18 do corrente

A's 10 horas em ponto

AGENTE PINTO

Na referida loja.

Leilão

Da armação, balcão, candieiros e generos (seccos e molhados) do estabelecimento pertencente ao espolio do sudito portuguez Domingos Martins Gomes

(Nos Afogados)

BEM COMO

Um boi e uma carroça

Sexta-feira 18 do corrente

As 11 horas

O agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do encarregado do Consulado de Portugal, um boi, uma carroça, uma loja de seccos e molhados nos Afogados, pertencentes ao espolio do sudito portuguez Domingos Martins Gomes.

Leilão

De moveis, louça, vidros, espelhos, quadros, utencilios e bemfeitorias do Hotel Oriental.

A' rua do Bispo Sardinha n. 5

Sabbado, 14 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pinto levará de novo o leilão servindo de base a maior offerta obtida o Hotel Oriental e seus pertences que constituem a massa fallida de Moraes & Rocha, isto, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio em virtude do requerimento do curador fiscal da referida massa.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S Pedro n. 4, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Precisa-se de uma criada para acompanhar uma senhora á Lisboa, pretere-se portugueza: quem estiver em taes condições dirija-se á rua da União n. 54.

— Na rua do Hospicio n. 33, precisa-se tratar um criado para todo serviço.

— Vende-se uma armação para e fiteiro, de amarello, envidraçada e envernizada; a tratar na rua da Detenção n. 35, taverna.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1· andar.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Aluga se as casinhas da travessa das Formosas (antigo becco do Amaro) rua Imperial, caiadas e pintadas de novo; a tratar na rua do Imperador n. 44, 1º andar, com Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

— Idalina de Sousa Moutinho participa a todas suas freguezas que mudou sua residencia para a rua do Visconde de Albuquerque (antiga atraz da matriz da Boa-Vista n. 3) onde continúa a trabalhar em bolos, podins, pão-de-ló, preparar bandejas para bailes e casamentos, recorta e pregueia babados, tudo com muito asseio e promptidão.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

— Aluga-se o rancho e parte da casa contigua, sitio e baixa, em Apipucos; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1· andar.

— Prepara-se obras de flores de couro lindissimas, tambem toma-se algumas pensionistas mesmo de longe terras, que seus pais as queiram confiar para fazer sua educação de primeiras lettras, portuguez, francez italiano, desenho e musica, e todas as costuras; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa toma-se uma orphã de 10 á 12 annos, e uma mulher já de idade que preste alguns serviços, dando-se comida.

— Uma senhora de boa conducta, habilitada em portuguez, francez e piano, offerece-se para ensinar em engenhos ou em algum arrabalde, por contracto; quem precisar dirija-se á rua do Jasmim n. 85, Boa-Vista.

— Precisa se de uma perfeita cosinheira; na rua Formosa n. 29, 1· andar.

— Precisa-se de costureiras; na rua da Imperatriz n. 48.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia de tres pessoas; na rua Imperial n. 78.

— Aluga-se por 10$ mensaes uma casa no povoado da Torre, tendo ella 5 quartos, 2 salas e cosinha; a tratar no armazem da bola amarella.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Terço n. 32.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. João n. 8, com commodos para grande familia; a tratar na rua de S. Borja n. 28.

— Precisa se alugar uma casa com acommodações para grande familia; na rua da Imperatriz n. 35, 2· andar.

— Na rua Augusta n. 212 aceita-se meninos até 10 annos, e meninas de qualquer idade para ensinar se primeiras lettras, portuguez, arithmetica e francez, pelo preço de 5$000 por cada materia, adiantados.

20$000

Aluga-se a casa terrea n. B da rua de Riachuello (Boa-Vista) com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, e limpa; a chave acha-se na mesma casa n. E, e trata-se na rua da Guia numero 62, Recife.

Mudança de escriptorio

Ernesto & Leopoldo transferiram seu escriptorio para a rua larga do Rosario (antiga dos Quarteis) n. 22, 1· andar.

Aluga-se

o 2· e 3· andar da casa á rua estreita do Rosario n. 4-A; a tratar no caes 22 de Novembro n. 77, ou no bazar popular, onde estão as chaves.

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.

A loja da rua do Calabouço n. 4.

As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4

A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.

A casa do largo de S. José n. 74,

A casa da rua da Ponte Velha n. 22

A casa da rua Gervasio Pires n. 12,

A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.

A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se barato

o primeiro andar da rua das Larangeiras n. 18 a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio

Aluga-se

o armazem do sobrado n. 16 á rua do Bom Jesus, freguezia do Recife; a casa n. 41 á rua 24 de Maio; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

Aluga-se

o segundo andar do predio sito á rua do Barão da Victoria n. 14; a tratar na loja do referido predio.

Taverna

Vende-se uma das melhores taverna, livre e desembaraçada, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça, tem commodos para familia, e muito em conta para principiante; a tratar na rua Imperial n. 151.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna sita á estrada do Pombal n. 16, e tambem se vende a fabrica de pão de milho junto a mesma; a tratar no mesmo lugar com seu proprietario.

Novas baptistes

a 200 rs.

Chegou para a nova loja da rua da Imperatriz n. 32, um avultado sortimento das mais finas e lindas baptistes para vestidos, sendo de cores fiches, e liquidam-se a 200 rs. o covado, é pechincha e dão-se as amostras.

Boa morada

Aluga-se a casa n. 112 á rua Imperial, com gaz e agua encanada, com bastantes commodos, limpa e asseiada; a chave acha-se no numero 102.

Attenção

Na rua Augusta n. 206 se dirá quem desconta letras e dá dinheiros a premio.

Consultorio homeopathico

DO

Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

Consultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 154.

Ama

A' rua da Imperatriz n 14, 2º andar, precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais outros serviços leves de uma casa de de familia.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C, á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

Anna Moreira de Jesus

1· anniversario

Augusto Moreira da Silva, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de sua extremosa mãi, Anna Moreira de Jesus, pelas 7 horas da manhã de sexta-feira 18 do corrente, 1· anniversario de seu fallecimento, na igreja de N. S. da Penha, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade e religião, pelo qual desde já se confessa grato.

Dr. Paulo Martins de Almeida

Gaspar de Drummond manda resar uma missa pelo repouso eterno do seu inditoso amigo Dr. Paulo Martins de Almeida, no dia 16 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo desta cidade.

João Baptista Cesar e Theodora Maria das Mercês Cesar convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã 17, na igreja de N. S. do Carmo, pelas 8 horas da manhã, anniversario do passamento de sua finada mãi e sogra, D. Jesepha Maria dos P. Cesar de Freitas.

Manoel Netto

João Ferreira de Almeida convida a todos os amigos do finado Manoel Netto para assistirem a missa de setimo dia que terá lugar no dia 17, na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas da manhã.

AOS

80:000$000

PLANO MAGNIFICO!

CORRE IMPRETERIVELMENTE A' 16 DO CORRENTE

10,000 bilhetes a 20$ divididos em vigesimos		200:000$
Despeza 15 por cento		30:000$
		170:000$
1 premio de		80:000$
1 « «		10:000$
1 « «		5:000$
1 « «		2:000$
3 » «	1:000$	3:000$
6 « «	500$	3:000$
10 « «	200$	2:000$
15 « «	100$	1:500$
2 approximaões para o 1· premio	1:000$	2:000$
2 « « « 2· « .	500$	1:000$
2 « « « 3· « .	250$	500$
1,000 terminações de 20$ para o 1· premio		20:000$
1,000 ditas de 20$ para o 2· dito		20:000$
1,000 ditas de 20$ para o 3· dito		20:000$
3,044		170:000$

PARA

EDUCAÇAO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 1842, APPROVADA POR ACTO DA PRESIDENCIA DE PERNAMBUCO DE 26 DE AGOSTO DE 1885

Os blhetes acham-se á venda nas casas seguintes:

Rua do Barão da Victoria n. 40, João Joaquim da Costa Leite.

Idem, idem, idem n. 4, Joaquim de S. Neves.

Rua do Cabugá n. 1, Manoel M. Braga.

Rua larga do Rosarion. 36, Bernardino Alheiro.

Idem n. 42 Joaquim Boa Vista.

Rua do Marquez de Olinda n. 10 Candido Torres.

1 Quinto 5$000 está habilitado a tirar

16:004$000

1 Vigesimo 1$250 habilita-se a tirar

4:001$000

PREÇOS

1 Quinto	5$000
1 Vigesimo	1$250

De 100$000 para cima

1 Quinto	4$400
1 Vigesimo	1$100

Corre impreterivelmente hoje 16 de dezembro na igreja do Rosario ao meio dia

---

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas: assim como encarrega-se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 27ª em beneficio da matriz de Triumpho que se extrahirá no sabbado 18 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS

sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

Aluga-se

O armazem, 1· andar e 3· do sobrado da rua do Bom-Jesus n. 63, junto do Corpo-Santo; a tratar á rua do Apollo n. 30, armazem.

Aluga-se

a loja e andar da casa á rua do Livramento n. 32, muito propria para loja de fazendas ou miudezas; a tratar na rua do Apollo n. 30.

Aluga-se

o armazem da casa n. 110 á rua de Domingos José Martins; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

o primeiro andar e sotão do sobrado á rua de Santa Rita n. 83, com commodos para grande familia, bem como o andar terreo, proprio para qualquer estabelecimento; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5.

Aluga-se

uma boa casa terrea na estrada de Luiz do Rego n. 15, com bastantes commodos e bem localisada: a tratar na mesma estrada n. 40-F.

Aluga-se

o 2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum n. 62; a tratar na padaria.

Aluga-se

a casa da rua da Palma n. 126; a tratar com Joaquim Dias de Almeida Costa, á rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia).

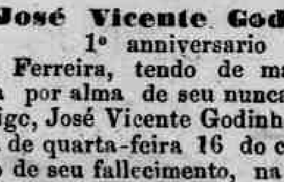
Aluga-se

o primeiro andar e loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, e a casa da rua da União n. 34, todas com excellentes commodos; a tratar na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, com Capitulino de Gusmão.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 51 a rua do Marquez de Olinda, a tractar com José de Azevedo Braga & C., pavimento terreo.

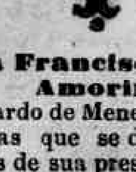
Attenção

Previne-se a quem interessar possa, que as partes dos sobrados ns. 28 e 30 da rua de D Maria Cesar (outr'ora Senzala nova) estão hypothecadas, e que os herdeiros de Domingos José da Cunha Lages estão sendo accionados para pagamento dessa hypotheca, pelo juizo do civel, cartorio do Sr. Cunha.



José Vicente Godinho
1º anniversario

Manoel Ferreira, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu nunca esquecido patrão e amigo, José Vicente Godinho, pelas 6 horas da manhã de quarta-feira 16 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, na igreja de N. S. do Terço, convida a todos os seus parentes e amigos, bem como os do finado, para assistirem a este acto de caridade e religião; pelo qual desde já se confessa grato



Margarida Francisca de Menezes Amorim

Antonio Leonardo de Menezes Amorim agradece á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada irmã, Margarida Francisca de Menezes Amorim, á sua ultima morada; e de novo lhes pede o caridoso obsequio de assistirem as missas que por seu eterno repouso manda resar na igreja matriz de S. José, ás 8 horas da manhã de 16 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Instituto Litterario Olindense

O Instituto Litterario Olindense, ferido ainda pelo fallecimento do seu illustre presidente o bacharel Antonio de Magalhães Lopita, em suffragio de cuja alma manda rezar uma missa, no dia 17 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Bom-Fim desta cidade, convida para assistirem a esse acto de religião e caridade, não só a todos os seus socios, bem como aos amigos e parentes do fallecido. Olinda, 11 de Dezembro de 1885.—O 1º secretario, José Pinto da Costa Souto Maior.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Eleições

Papel e enveloppes proprios para chapas eleitoraes, acaba de receber de Paris a livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

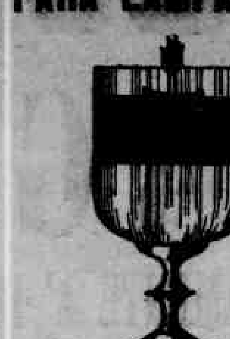
Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes: A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Criado

Precisa-se de um: á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na Passagem, rua do Bemfica n. 17 A, casa amarella,

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

AMA

Para Jaboatão, casa de pequena familia, precisa-se de duas amas, uma que saiba cosinhar e outra engommar; a tractar na rua do Cabugá n. 2 A, loja de fazendas.

Ama

Precisa-se de uma ama idosa para cosinhar e mais serviço de casa de familia; no largo da Santa Cruz n. 16.

Amas para cozinhar e engommar

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia. No escriptorio do « Diario se indicará.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição, para casa de familia, e de um menino de 12 á 16 annos, para copeiro e mais serviço domestico; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19. Passagem da Magdalena.

Criadas

Precisa-se de uma que seja perita cosinheira e outra para andar com meninos, preferindo-se escravas; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Oleo de ricino
Sem gosto e sem cheiro

DE
ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecid[illegible] só por ser absolutamente puro, como por ser sento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende-se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores rua do Marques de Olinda n. 37, Pernambuco.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem pratica de molhados; a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricantes de bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, asseio, promptidão, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação e gosto; a tratar na rua Nova n. 29, loja de selleiro, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perfeita, para casa de pequena familia, no Monteiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia ás 3 da tarde.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas,
PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japoneza. Este inapreciavel preparado alem de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, fal-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes

BOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEURS	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDA	YLANG-YLANG

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios. Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris. Depositarios em Pernambuco: FRANCO, M. da SILVA & Cia.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL
XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doctor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o **XAROPE** e a **PASTA** peitoral de **NAFÉ de DELANGRENIER** são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

VICHY

Administração: PARIZ. 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

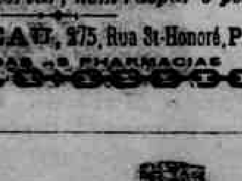
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de FARISMEN Y & LASILLE, 9, rua do Commercio; e SULLER & KOECHLIN, 75, rua da Cruz.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS



SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 5 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tintura Indiana

PARA TINGIR A
Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapeilinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias Julio Fuerstenberg

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos **Estados Unidos.**

☞ **Envia-se Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de
Humphrey No. 28.

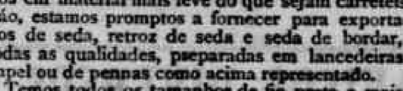
Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para **Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital** e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.

Dirija-se a "**Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.**

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)



Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "**Brainerd & Armstrong Co.**"
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

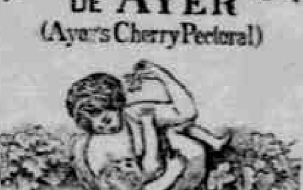
CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

Tonico Oriental.

PARA augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.



Peitoral de Cereja de AYER (Ayer's Cherry Pectoral)
PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA e Tisica Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

J. C. Levy & C.

Pharmaceuticos e droguistas á rua do Barão da Victoria numero 25

tem para vender o xarope antiphlogistico de Briant, para cura das constipações e molestias do peito; rua do Barão da Victoria n. 25.

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para cura das molestias das vias primarias e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro que cura rapidamente as retenções de urinas qualquer que seja a causa combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

Elle cura a retenção da urina catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 54

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de Cabeça de Negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade de preço.

Elle cura radicalmente o rhematismo, syphilis e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de de Olinda n. 2.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue.**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Ao commercio

Os abaixo assignados, membros da firma social que nesta praça gyrou sob a razão de José Ferreira & C., scientifiam que teem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de chapéos de sol, sito á rua do Barão da Victoria n. 15, correndo a liquidação do activo e passivo de dita sociedade por conta e responsabilidade do ex socio José Ferreira, retirando se o ex-socio Bento Machado pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 20 de novembro de 85.
Bento Alves Machado Guimarães.
José Ferreira.

Abanha-se

Na rua da Conceição n. 10, abanha-se babados a 20 rs. o metro.

Ferro Leras

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este medicamento encerra, 1º O **Ferro**, um dos elementos do sangue; 2º Os **Phosphatos** que entrão na composição de nossos ossos; 3º Que é supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa; 4º Porque não tem acção alguma sobre os dentes; 5º Porque não provoca prisão de ventre; 6º Porque é claro e limpido como a agua mineral natural; 7º Porque se assimila mais rapidamente do que as grageas, pilulas e pós. E' recommendado contra o **empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas affectadas de chlorose,** faz apparecer e regularisa as **regras**, suspende as **flôres brancas**, e restitue ao sangue a côr vermelha perdida pela molestia. — Existe sob duas formas: *Solução e Xarope.*

Deposito em **PARIS, 2, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias.**

FABRICA TIGRE

--Rua do Barão da Victoria---

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando-se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FARICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.
Viuva Gonçalves & Lorega.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados, para Apipucos; a tratar no pateo do Paraizo n. 2.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

O Sr. Henriquê Gibson

Paulino, proprietario do armazem do Campos pede a este amigo o favor de honral-o com sua presença.

Boa morada

Aluga-se a casa n. 112 á rua Imperial, tem commodos bastantes, gaz, agua encanada, acha se limpa e asseiada: a chave está no n. 102

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

VENDAS

Vende-se

a feliz e muito bem afreguezada taverna, situada em um dos melhores pontos de retalho, em Fóra de Portas, rua do Occidente n. 2, com frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, intitulada —Amigo do Povo.—O motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar, offerece ao comprador a vantagem de, quando chegar de sua viagem e encontrar arrependimento, sujeitar-se a ficar com a casa nas mesmas condições com que vendeu; a tratar na mesma.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, andador de baixo a meio; a tratar na cocheira de José de Moraes á rua da Roda.

Vende-se

uma armação nova e moderna, de amarello, forrada e envidraçada, propria para qualquer negocio: a tratar na praça da Independencia ns. 24 e 26.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Vende-se um carro de quatro rodas, em perfeito estado, e um boi manso, proprio para o mesmo; a tratar na rua do Padre Floriano n. 9.

Preço commodo

Vende-se uma boa casa terrea em Olinda, na ladeira da Misericordia n. 7; a tratar na rua do Hospicio n. 9.

Continúa a liquidação para acabar

Das miudezas existentes da loja da rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., querendo acabar o seu grande sortimento de miudezas até 31 de dezembro, resolveram vender por todo preço, pelo que convidam o respeitavel publico e principalmente ao bello sexo; aproveitem porque temos poucos dias.

Variadissimo sortimento de bordados de 300 rs. até	2$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Lindos cintos de couro, 1$500 e	2$000
Duzias de grampos de chifre, rs.	600
Ricas caixinhas com perfumarias, para presentes, 2$500 á	10$000
Leques de papel, rs. 500, 800 e	1$000
Oleo de oriza, 600, 900 e	1$000
Agua florida, 700 e	1$000
Meias cruas para homem, 3$, 4$, 5$ e	6$000
Ditas para senhora, 3$, 5$, 6$, 8$ e	10$000
Ditas de fio de seda, um par	1$000
Ditas idem idem, de cores, rs.	600
Ditas para meninos e meninas.	
Invesiveis, rs.	320
Grampos invesiveis, rs.	60
Plicês, o metro, 400, 500, 600 e	700
Caixa de papel rosado, rs.	600
Ditas de envelopes, rs.	300
Punhos e collarinhos para senhora.	
Ditos de cores.	
Uma corrente de plaquet muito fino, de 15$ e 20$, por	8$000
Um lenço de seda de 3$ e 4$, por	2$000
Bonito sortimento de bicos finos, e gravatas de todas as qualidades.	
Um covado de talagarça, rs.	700
Fronhas e toalhas de labyrintho, baratissimas.	
Agulhas Pedro II, Victoria, a balão, Garibaldy imperiaes, assim como de machina	
Collarinhos para homem, o que ha de mais moderno, de todos os ns., duzia,	6$000
Lã para bordar	2$800
Fita para liga, um metro, rs.	400
Luvas de seda	2$500
Um leque de setim de 10$, por	5$000
Fitas duble n. 9, rs.	800
Ditas n. 5	

Bicos, lenços, sabonetes, perfumarias finas, espelhos, correntes de relogios, ricas, e todos os artigos para alfaiate. Na rua larga do Rosario numero 38.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNE & C., agentes

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$300 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ un.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 460 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 60
Coutinho & Sousa.

Liquidação

Praça da Independencia numeros 14 e 16

(Para signal tem uma bandeira encarnada com lettras brancas)

Os nossos freguezes corram pressurosos para a liquidação:

Duzias de baleias para vestidos, rs.	300
Lãs para bordar, variedades de cores, masso	2$800
Uma caixa com 100 envellopes, rs.	300
Uma dita com 100 folhas de papel	400
Meias finas para homem, duzia	2:800
Um pacote com tres sabonetes finos, rs.	300
Massos de fita de cadarços finos	360
Carreteis de linha de todos os numeros	80
Glosas de botões de madreperola, finos, para casacos	1$400
Golinhas finas para senhoras, rs.	600
Voltas de coral (verdadeiros) com colchete, rs.	400
Frascos grandes com agua de Colonia	500
Verdadeiro oleo philocome, frasco	1$000
Estractos de Lubin (verdadeiros)	1$200
Collares magneticos de Royer	2$000
Escovas electricas para cabello	1$500
Leques grandes e finos, de bonitas cores, rs.	400

Um rico sortimento de toalhas de labyrintho, bicos, rendas, bordados, brinquedos para crianças, perfumarias finas, e tudo o que consiste uma bella liquidação, por preços sem competencia no mercado.

Aproveitem

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, de versos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, plices e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins crancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam
MARTINS CAPITÃO & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:
Quem não experimenta, não sabe
Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cosinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.
Encontram-se no armazem de molhados de
Martins Capitão & C.
1 Rua Estreita do

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxia numero 47.

Estopa para limpar machinas

Vende-se no deposito da fabrica de fiação e tecidos na rua do Bom Jesus n. 54.

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus

A 1$600, 2$ e 2$500

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se bonitos fichus de todas as cores, sendo dos mais modernos que tem vindo; isto na loja do Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, e pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 (e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1.100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$250 isto na loja do Pereira da Silva.

LISTA GERAL

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

26.ª

DOS PREMIOS DA 242.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1836. EM BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1885

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	264	4$	531	4$	782	4$	1002	4$	1300	4$	1506	4$	1711	32$	1943	32$	2209	4$	2435	4$	2704	4$	2900	4$	3133	4$	3380	4$	3558	4$	3812	4$
3	—	68	—	33	—	87	8$	6	—	1	—	8	—	15	4$	59	4$	11	—	40	—	14	—	7	—	36	—	81	—	60	—	27	—
7	—	71	—	38	—	92	4$	14	—	3	—	11	—	30	—	64	—	15	—	47	—	15	—	10	—	43	8$	87	—	65	—	28	—
8	—	74	—	40	—	97	—	18	—	9	—	12	—	34	—	68	—	17	—	49	—	20	—	15	—	46	10$	90	—	77	—	29	—
18	—	76	—	42	—	808	—	19	—	11	—	19	—	37	—	71	—	20	—	63	—	24	—	17	—	48	4$	91	—	93	—	30	—
19	—	77	—	50	—	10	32$	23	—	15	—	21	—	38	—	74	—	22	—	71	—	26	—	26	—	51	—	93	—	96	—	31	—
20	—	84	—	58	8$	13	4$	28	—	22	—	22	—	47	—	77	—	29	8$	72	—	27	—	31	—	59	—	95	—	98	—	35	—
26	—	86	—	63	4$	15	—	32	—	23	—	24	—	73	—	92	—	40	4$	73	—	29	—	35	—	60	—	96	—	99	—	38	32$
31	—	89	—	65	—	23	—	35	—	27	—	27	—	74	—	94	—	43	8$	85	—	30	—	38	—	61	—	3406	—	3611	—	39	4$
33	—	98	—	77	—	25	—	48	—	29	—	34	—	77	—	2012	—	49	4$	86	—	31	—	40	—	62	—	11	—	22	—	41	—
43	—	306	—	84	—	29	8$	50	8$	32	—	40	—	85	8$	14	—	53	—	87	—	33	—	41	—	64	—	13	—	23	—	50	—
44	—	8	—	94	—	30	4$	57	4$	44	—	47	—	99	4$	16	—	56	—	93	—	43	—	43	8$	69	—	16	—	25	—	51	—
54	8$	12	—	98	—	34	—	60	—	45	—	68	—	1800	—	21	—	60	—	2500	—	50	—	45	4$	88	—	22	8$	26	—	54	—
62	4$	21	—	604	—	35	—	74	—	47	—	70	—	6	—	29	—	78	—	5	—	53	—	53	—	3204	—	25	4$	32	—	55	—
65	—	29	—	2	—	36	—	80	—	48	—	72	—	9	—	36	—	87	—	11	—	64	—	54	—	8	—	30	—	35	—	60	—
66	—	39	—	7	—	37	—	84	—	57	10$	74	10$	18	—	55	—	90	—	15	8$	65	—	74	—	13	—	32	—	36	—	64	—
83	—	41	—	9	—	40	—	90	—	62	4$	83	4$	20	—	56	8$	2300	—	19	4$	75	—	76	—	16	—	33	—	39	—	66	—
84	—	45	—	30	10$	53	—	98	—	64	—	89	8$	24	—	58	4$	12	16$	25	—	82	—	77	—	17	—	35	—	46	—	68	—
104	—	47	—	36	8$	54	—	1108	—	74	—	92	4$	25	—	64	—	20	4$	53	—	83	—	81	—	19	—	42	—	61	—	73	—
13	—	56	—	42	8$	55	—	9	—	75	—	93	—	29	—	74	—	21	—	59	—	84	—	84	—	36	—	43	—	72	—	77	—
16	—	62	—	43	4$	58	—	12	—	76	—	96	—	30	—	77	—	24	—	75	—	89	—	85	—	39	—	45	—	78	—	83	200$
18	—	65	—	49	100$	63	—	13	—	78	—	97	—	32	—	79	—	27	—	79	—	90	—	86	—	43	—	46	—	79	—	95	4$
19	—	73	—	51	4$	65	—	41	—	81	—	99	—	34	—	83	—	36	—	80	—	91	—	89	—	44	—	47	—	81	—	96	—
25	—	78	8$	58	—	68	—	43	—	85	—	1600	—	41	—	86	—	54	—	84	—	93	—	91	—	45	—	50	—	87	8$	99	—
28	—	83	4$	60	—	70	—	57	—	93	—	1	—	42	—	88	—	59	—	86	—	94	—	93	—	52	8$	51	—	94	4$	3908	—
30	—	90	—	63	—	74	—	58	—	98	—	4	—	45	10$	90	—	60	8$	89	—	98	—	3005	—	64	4$	53	8$	95	—	9	—
31	—	93	—	67	—	79	—	59	—	99	—	15	100$	47	4$	2106	—	61	4$	90	—	2804	—	14	—	66	—	61	4$	97	—	17	—
36	—	96	8$	79	—	80	—	60	—	1422	—	21	4$	54	—	9	—	62	—	97	—	6	—	19	—	69	—	62	—	99	—	20	—
39	—	401	4$	84	—	81	—	74	—	28	—	26	—	58	—	17	—	64	8$	2604	—	7	10$	23	—	73	10$	63	—	3703	—	21	16$
46	—	7	—	86	—	97	—	91	—	34	—	32	20$	60	—	19	—	66	4$	6	—	11	4$	32	—	84	4$	71	—	8	—	28	4$
53	—	16	—	88	—	99	8$	96	—	36	—	33	4$	69	—	23	—	67	—	11	—	12	—	51	—	88	—	72	—	12	—	30	—
55	—	17	—	90	—	902	4$	1200	—	44	—	37	—	72	—	35	—	72	—	12	32$	13	—	57	—	96	—	73	—	15	—	32	—
56	—	18	—	94	—	15	—	7	—	53	—	38	—	73	—	42	—	78	—	14	4$	17	—	58	—	98	—	79	—	17	—	36	—
57	—	20	—	96	—	16	—	10	—	54	—	49	—	80	—	50	—	81	—	17	—	19	—	60	—	3302	—	81	—	20	—	41	—
58	—	26	8$	98	—	20	—	18	—	58	8$	55	—	84	—	51	—	82	—	32	—	23	—	62	—	7	—	84	—	30	—	44	—
59	—	35	4$	704	—	22	—	23	—	64	4$	56	—	85	—	53	—	86	—	36	—	31	—	67	—	16	—	91	—	31	—	45	—
76	—	43	—	5	—	31	—	31	—	74	—	61	—	86	—	55	—	87	—	43	10$	35	—	87	—	19	—	97	—	33	—	56	—
92	—	45	—	10	—	38	—	32	—	80	—	72	—	89	—	62	—	94	—	53	4$	42	—	88	—	24	—	3500	—	35	—	62	—
99	—	49	4:000$	11	—	39	—	34	—	82	—	73	—	92	—	69	—	96	—	62	—	45	—	90	—	35	10$	8	—	36	—	63	—
200	—	67	4$	12	—	42	—	40	—	83	—	77	—	93	—	70	—	2403	—	68	—	50	—	91	—	44	4$	24	—	43	—	68	8$
12	—	76	—	16	—	44	—	49	—	84	—	83	—	95	—	73	—	5	—	74	—	52	—	94	—	46	—	29	—	44	—	73	4$
25	—	78	—	24	—	48	1:000$	55	—	85	—	84	—	97	—	77	—	12	—	75	—	53	—	3102	—	50	—	35	—	47	—	75	—
26	—	79	—	25	—	72	4$	72	—	87	—	85	—	99	—	78	—	14	—	82	—	54	—	6	—	53	—	40	—	49	—	77	—
28	—	80	—	38	—	74	—	73	—	89	—	86	—	1900	—	79	—	17	100$	90	—	59	—	11	—	55	—	41	—	67	—	78	—
44	—	89	—	44	—	86	—	76	—	96	—	98	—	4	—	83	—	18	4$	91	—	66	—	15	—	56	—	46	—	76	—	79	—
45	—	504	—	46	—	88	—	80	—	97	—	99	—	5	—	92	—	20	—	92	—	67	—	16	10$	64	—	47	—	80	—	87	—
48	—	14	—	59	—	89	—	86	—	99	—	1701	—	13	8$	94	—	22	—	94	—	73	—	27	4$	65	—	50	—	95	—	88	32$
50	—	19	8$	69	—	90	—	87	—	1501	—	3	—	14	4$	97	—	24	—	96	—	79	—	28	—	72	—	54	—	98	—	89	4$
51	—	24	4$	73	—	91	8$	88	—	2	32$	7	—	21	—	2205	—	27	—	97	—	80	—	29	—	73	—	55	—	3810	—	91	—
53	—	30	—	74	—	96	4$	96	—	3	10$	9	—	28	—	8	—	29	—	99	—	96	—	32	—	77	—	56	—	11	—	97	—

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

PRIMEIRA PARTE

A feira de S. Germano

(Continuação do n. 286)

CAPITULO XVII

O CAMPO ENLAMEADO

— Não ! tornou Van Helmont depois de um momento de silencio, mas sem a menor hesitação, não, não duvido de ti ; a prova é que a metade dos meus segredos te pertencem. A' manhã pensa no que te disse ; está na porta Nova...

— Lá estarei, interrompeu Heitor. A' manhã de manhã, aquelle que deve vir encontrar-me-ha á sua entrada em Paris.

— E á noite, acrescentou Van Helmont, irás esperar-me junto dos muros de palacio Soissons.

Heitor estremeceu.

— Oh ! mestre, disse elle com terror, quer voltar ainda aquella casa maldita ?

— Assim é preciso.

— Tenha cuidado.

— Em que ?

— Não sei, mas é um presentimento... A rua das Velhas Estufas ser-lhe-ha fatal.

— Deus não está visivelmente pelo meu lado ?

Heitor curvou a cabeça.

— Além d'isso, tornou o seu interlocutor depois d'um movimento de silencio, o que faço não é forçoso. Vem, partamos !

Ambos se affastaram, dirigindo-se para a rua opposta aquella por onde havia tomado o conde de Bernac.

Esta rua conduzia á porta da feira que dava para os muros da Abbadia.

Durante este tempo, os archeiros continuavam as suas pesquizas, e João sem Baço, impaciente e ancioso, multiplicava os seus esforços para attingir o fim promettido, emquanto que o lugar-tenente de toga curta, começava a empallidecer com receio.

Uma hora depois dos acontecimentos, que acabamos de contar nos capitulos precedentes, se haverem passado na casa de pasto e no Campo enlameado, o lugar-tenente civil e o lugar-tenente de toga curta estavam novamente reunidos na casa da porta de Buci, reservada á policia.

Os dois magistrados, ambos de pé e silenciosos, pareciam absortos n'um mundo de amargas reflexões.

De repente, a porta do gabinete abriu-se e o Sr. d,Aumont entrou na casa.

Tinha o rosto pallido e contrahido.

— Então, Sr. de Villiers ? perguntou elle bruscamente dirigindo se ao lugar-tenente civil, conseguiu finalmente.

— Não, Sr. preboste, balcuciou o magistrado cuja fronte se ruborisou com vergonha, cheguei muito tarde.

— E o Sr. logar-tenente de toga curta ? continuou o preboste voltando-se para o segundo magistrado.

— Nada consegui egualmente, meu senhor, disse o desgraçado logartenente. Debalde mandei dar busca a todo o Campo enlameado. La Chesnaye tinha desapparecido sem que possa explicar a sua fuga.

— Então não viu ninguem, Sr. de Villiers ?

— Ningum a não ser um homem que mandei prender por affirmarem testemunhas occulares que fôra visto ceando com esse La Chesnaye que Deus confunda.

— Onde está esse preso ?

— Na salla proxima, meu senhor. Pede até para lhe fallar.

— Quem diz ser ?

— Esse archeiro do prebostado de Rouen cuja historia conhecemos.

— Giraud ?

— Sim, meu senhor.

— Está bem.

— O Sr. preboste conseguiria mais alguma cousa do que nós ? perguntou o lugar-tenente civil.

— Não, meus senhores, La Chesnaye escapou-me egualmente, mas do que eu tenho a certeza é que os seus dois espiões o enganaram. Boa e prompta justiça será feita a esses miseraveis.

— Rougegorge não nos enganava, disse vivamente o Sr. de Villiers. Mais de dez pessoas me affirmaram ter visto, poucos instantes antes da minha chegada, aquelle que tinha designado como La Chesnaye.

— João sem Baço não mentiu, accrescentou logo o logartenente de toga curta. Todas as pessoas que estavam no terreno das experiencias e especialmente o alquilador que vendeu o cavallo a La Chesnaye me testemunharam a veracidade do seu relatorio.

— Mas, exclamou o Sr. d'Aumont encolerisado, se um diz a verdade, é forçoso que o outro minta. Não póde haver a esse respeito duas affirmações differentes.

— Invoco o testemunho do Sr. conde de Bernac que passava no terreno das experiencias quando procuravam La Chesnaye. Elle proprio o viu.

— O Sr. conde de Bernac estava egualmente na casa de pasto, accrescentou vivamente o lugar-tenente civil.

— Neste momento deixei o Sr. de Bernac em casa de Jonas, disse o preboste, e disse-me effectivamente que os havia encontrado successivamente a ambos. Mas o Sr. de Bernac nada tem que ver com as nossas operações, meus senhores ? E' evidente que somos o ludibrio de habeis miseraveis. São esses miseraveis que precisamos descobrir a todo o custo e, pelo sangue de Deus ! conseguil-o hemos ! Sr. de Villiers mande entrar esse homem que deseja fallar-me.

O lugar-tenente civil apressou-se em obedecer e e archeiro do prebostado de Rouen foi introduzido no gabinete dos tres magistrados.

— Chama-se Giraud ? disse o Sr. d'Aumont.

— Sim, meu senhor, respondeu o archei ro.

E' accusado de ter ceado esta noite com o proprio La Chesnaye ?

— Bom o sei, meu senhor.

— O que tem para dizer-me ?

— Nada, na presença destes senhores.

— E' então só a mim que deseja fallar ?

— Sim, meu senhor.

— Deixem-me só, meus senhores, disse o preboste.

— Mas, meu senhor, a prudencia observou o lugar-tenente civil.

— Estou armado, interrompeu o Sr. de Aumont. Além disso, embora a minha existencia corra perigo, é preciso que este assumpto se esclareça sem hesitações. Vão, meus senhores, se tiver precisão do seu auxilio, chamarei.

O lugar-tenente civil e o lugar-tenente de toga curta inclinaram-se e sahiram.

— Então, disse o preboste virando-se para Giraud, logo que se viu só com o archeiro. Sei quem é, conheço toda a sua historia, vi-o por occasião do processo do conde de Bernac perante o parlamento, pode fallar sem receio.

— E' o que quero fazer, disse Giraud.

— Trata-se de La Chesnaye?

— Não, meu senhor.

— De quem se trata então ? exclamou o preboste admirado.

— Trata-se do Sr. conde de Bernac.

— Do conde de Bernac ? !

— Sim, meu senhor.

O preboste reflectiu durante alguns intantes, depois levantando a cabeça e fitando Giraud, disse :

— Falle, ouvil-o-hei.

CAPITULO XVIII

DIANA

O grande Chatelet, séde do prebostado de Paris e habitação do preboste, estava situado na margem direita do Sena, no lugar que hoje occupa o lado occidental da praça do Chatelet, onde se eleva a fonte monumental collocada no eixo da nova ponte que em 1860 se construia sobre o rio.

Outr'ora a fortaleza destinada a defender as muralhas da cidade, o Chatelet tinha visto mudar forçadamente, o seu destino quando o recinto de Paris foi alargado no tempo de Filippe Augusto.

Desde então, havia sido concedido ao prebostado da capital, que alli tinha estabelecido o ponto central da sua jurisdicção.

O monumento tinha comtudo conservado a sua apparencia formidavel e selvatica, com as suas torres negras e horriveis, as suas portas baixas, de batentes macissos e muralhas dentadas.

Quatro ruas estreitas, sombrias, infectas, tortuosas, serpenteavam ao redor do edificio.

Eram a rua de S. Leufroi, a rua Tropva-qui-dure ou Qui-m'y-trouvera si-dur, a do Nallée de la-misére, e finalmente a rua Triperie.

Desde o anno de 1593, que Jacques de Aumont era preboste da boa cidade, e residia portanto no Grande Chatelet, na companhia da Sra. de Aumont, sua esposa e de Diana, sua filha.

Os aposentos destinados ao preboste de Paris occupavam o primeiro andar da fachada da fortaleza e as janellas abriam-se por consequencia sobre a margem do rio, em frente da ponte do Change.

Naquella noite de 13 de março de 1605, em que começa a nossa historia, duas destas vastas janellas eram as unicas illuminadas e o vasto edificio estava mergulhado em profunda escuridão.

Estas duas janellas, brilhando na sombra como os dous olhos de um animal feroz, eram as de uma casa de formas e proporções elegantes, servindo de sala ou de lugar de reunião da familia do preboste.

Um d'esses grandes relogios, especie de caixa quadrada, larga, espessa, collocado sobre uma mesa proxima da janella da direita, marcava dez horas.

Uma só pessoa occupava então a pequena salla em quo acabamos de penetrar, e esta pessoa era Diana de Aumont.

Loura, branca, corada, fresca como uma flor de maio, delicada como o caule de um pequeno salgueiro, de que a sua estatura possuia a flexibilidade elegante ; graciosa em cada um dos seus movimentos; viva e ligeira como a ave que vae voar, Diana apresentava o typo perfeito dessa belleza poetica e casta que os artistas tem dado á mãe do Salvador Divino.

O seu fato, quasi religioso, porque se compunha de um simples vestido de lã branca, augmentava mais ainda a illusão e, de pé como estava deante da janella, com a fronte encostada aos vidros, o corpo emoldurado pelas cortinas que cobriam até ao chão em espessas dobras, similhava-se a ponto de confundir-se (para aquelles que podessem vel-a de fóra) a uma dessas madonas italianas immoveis nos seus nichos de marmore.

Sem duvida a filha do preboste de Paris estava absorpta n'uma contemplação ardente ou que estava sob o encanto de um scismar profundo, porque havia mais de um quarto de hora que se tinha levantado da sua cadeira para se approximar da janella, não tinha mudado de posição.

Os seus olhos, fitos nas espessas trevas que envolviam a margem e caes, não se destacavam da direcção da ponte de Change, cuja massa negra apenas se desenhava na escuridão.

Reinava na casa o mais profundo silencio.

Ouvia-se apenas o tic-tac regular do relogio e o surdo murmurio causado pelas aguas do rio que ia de encontro aos arcos da ponte.

Diana, sempre immovel, com a mão direita apoiada na vidraça á altura do seu formoso rosto, parecia redobrar de attenção.

Finalmente o seu pequeno pé bateu no sobrado em signal de impaciencia, e os seus dedos contrahindo-se fizeram resoar o vidro com rapidez convulsiva.

— Não me ama ! disse elle de repente, respondendo aos pensamentos que se accumulavam na sua fronte polida como agatha. Se me tivesse amor, teria voltado... Sabe muito bem que estou só, porque minha mãi está junto da rainha, e devia deixar meu pai depois de o ter acompanhado á porta Buci. Ha duas horas que partiram e elle ainda não voltou !... Oh ! decididamente não me ama ! não me ama !

E Diana, fazendo um movimento para deixar a janella, voltou-se um pouco.

Duas lagrimas, duas perolas limpidas, tremiam no extremo das suas compridas pestanas e deslisaram pelas suas faces avelludadas como o fructo do pecegueiro.

Abandonando o seu posto de observação, deu alguns passos para a mesa e inclinou-se para interrogar o mostrador do relogio.

— Dez horas ! tornou ella endireitando-se. Não virá agora... e ainda mesmo que venha, minha mãi não tarda, meu pai não póde demorar-se, e não poderia confiar-me esse grande segredo de que me falla constantemente... esse segredo que parece oppôr-se á nossa felicidade e que devia revellar-me esta noite.

Diana deixou-se cair n'um fauteuil.

— Oh ! disse ella com desespero, se não me tivesse amor morreria !

Neste instante um ruido surdo resoou fóra ; Diana levantou-se com a rapidez do relampago.

— O galope de um cavallo ! murmurou ella, emquanto que ardente rubor lhe subia ao rosto, invandindo-lhe as faces e a fronte. E' elle sem duvida.

E sorrindo repentinamente atravez das suas lagrimas, com a esperança de ver logo aquelle que esperava com profunda anciedade, Diana correu para a janella a retomar a posição que havia deixado.

O ruido que a tinha feito estremecer, chegava então até ella distinctamente.

Os seus olhos azues dilatados esforçavam-se por atravessar as trevas, e toda a sua alma parecia ter passado para o seu olhar inquieto.

— E' elle ! é elle ! exclamou ella com alegria expansiva e pondo a mão direita sobre o lado esquerdo do peito, como se quizesse comprimir as palpitações do coração.

A luz que illuminava a pequena salla, onde estava Diana, projectava-se vagamante atravez das vidraças, e, apezar das cortinas que guarneciam as janellas, lançava para fóra um duplo raio que marcava um traço dourado na sombra da noite negra.

Este duplo feixe luminoso, reflectido pelo tecto branco da casa, fazendo de reflector, descia para a parte do cáes em que se erguia a fachada do grande Chatelet e illuminava suavemente a porta de entrada da velha construcção.

No momento em que Diana deixava escapar a alegre exclamação, cujo éco resoava no seu coração, um cavalleiro correndo a toda a brida pela ponte do Change, desembocava no cáes e atravessava a facha luminosa de que fallamos.

Era a subita apparição deste cavalleiro quo tão fortemente havia commovido a pobre menina.

Aquelle que chegava a esta hora avançada da noite devia ter a palavra de passe, porque não só o archeiro que estava de sentinella se affastou para o deixar passar, mas chamou para se abrirem as portas da fortaleza.

Alguns segundos depois o cavalleiro penetrava no interior do castello e ouviam-se resoar no pateo as ferraduras do seu cavallo impaciente.

Diana sentara-se n'um dos immensos fauteuils que guarneciam os dous lados do enorme fogão em que ardia um fogo claro e com as mãos cruzadas, a cabeça semi-inclinada sobre o seio palpitante, esperava.

De repente a porta girou lentamente sobre os gonzos e, sem ser annunciado, o conde de Bernac entrou.

Diana estremeceu e a vermelhidão que colloria o seu bello rosto pareceu redobrar de intensidade.

O conde avançou vivamente para Diana.

— Jelguei que não chegaria nunca, disse elle com voz carinhosa e beijando uma pequenina mão branca e flacida, de unhas rosadas, dedos afilados, que acabava de segurar entre as suas e que muito fracamente lhe foi disputada. Paris inteiro parece ligar se para conspirar contra a minha felicidade ! Finalmente, eis-me aqui ! Está ainda sò, Deus seja louvado !

(Continua)

VARIEDADES

Julia

Julia brincava sosinha
Na alaméda do jardim
Colhendo flôres mimosas,
Mais bella qu'um cherubim.

Hesitando disse á Julia :
Me negarás uma flôr,
Tu, que és deste jardim
O lyrio de mais candôr ?

Ella, fitando as florinhas
Do seu ridente jardim,
Fez um gesto de alegria,
Fallando depois assim :

Si me amas, dar-te-hei
O botão d'aquella flôr,
Pois elle é viva expressão
Do mais santo e casto amor

Dezembro - 8 —85.

NETTO CAMPELLO

O meu retracto

RESPOSTA A UMA PERGUNTA

Quem és tu ? me interrogava
Illustre Poeta — um dia.
Se conhecer-me buscava,
Attendel-o é cortezia.

Quem sou ! Queres tu sabel-o ?
Ahi vai, pois, o meu conto,
P'ra meus peccados desconto,
Em rude canto dizel-o :

Em dias do mez d'abril
Do anno quarenta e um,
E — sem contraste nenhum —
Vi a luz do meu Brasil.

Dizem que origem tivemos
Dos fidalgos de Barcellos,
Dos Albuquerques, dos Mellos ;
Caso do que não fazemos.

Nasci de pais opulentos,
Em fôfo berço embalado ;
Chamavam-me então attentos
« O meu Quinquim adorado. »

Fui crescendo..., e a desdita,
Que, de meus pais, se acercava,
A' sorrelfa solapava —
Nossa ventura bemdicta !

Minha boa mãi dizia :
« Filho meu que triste sina !
Como tornou-se ferina —
A sorte que nos sorria !... »

Sem ter no bolso um ceitil...,
Vendo-me á pobreza entregue,
Abracei-me a Guttemberg,
Tornei-me artista viril !

Nos typos fiz minh'estreia,
E bem moço, aos quinze annos ;
Desvendei d'arte os arcanos...,
Esclareci minha idéa !

Francez, portuguez, latim,
Algebra, philosophia,
Historia e geographia —
Estudar — gostoso — vim ;

Mas de nada aproveitei,
Uma migalha — sequer !
Quem luzes ao bruto der,
Perde seu tempo, bem sei !

Tendo ás lettras aversão,
Tantos geitos dei á bola,
Que tornei-me mestre — eschola,
P'ra vergonha da instrucção.

Quiz mais ao Pindo elevar-me...,
Não passei do poetastro ;
Foi bem feito ; hoje de rastro,
'Stou — no pó — a lamentar-me !

II

Vamos ao physico meu,
Que descrevel-o é dever,
De quem vem aqui fazer
Succinto retracto seu.

D'estatura regular,
E de corpo reforçado,
Rosto cheio, morenado,
Expressivo no fallar ;

Cabellos lisos, fuscados,
Um dos olhos apertado —
A fazer de namorado,
Bigodes longos, cerrados ;

A fronte semi-espaçosa,
Grosso nariz saliente,
Assoprado levemente,
Cabeça não volumosa ;

Cilios mui alongados,
Arqueadas sobrancelhas,
Pequenissimas orelhas,
Labios bem conformados ;

Bocca pequena, sem graça,
Alvos dentes — mal dispostos,
Mãos e dedos bem compostos,
Breve pé, não é chalaça :

Falto de toda belleza,
Semi-torto, corcovado,
No todo desengraçado
Quiz formar-me a natureza.

E, feio assim como um démo,
Encontrei bella pequena...,
Que dar-me veio-serena —
De seu piroga - o remo...

Em doce hymeneu sagrado
Seu destino ao meu ligou... ;
Constante ser-me jurou,
Flhos onze a mim tem dado.

III

Eis meu physico descripto ;
Do moral — óra tractemos,
Hoje aqui delineemos
Meu proceder exquisito :

Eu prezo de coração —
Deus, patria e liberdade ;
Amar desejo a verdade,
Detesto a bajulação.

E' villeza elogiar-me,
Não é virtude, è um vicio ;
Se não posso ser Fabricio,
E' indino rebaixar-me.

Inda de mim fallarei :
Mui caprichoso, atrevido,
Cumprir sei o promettido ;
O que mais sou, não direi.

Já sabes, pois, quem sou eu ?
Pobre diabo coitado,
A' magem sempre atirado,
Inoffensivo sandeu !

Páo d'Alho, Novembro de 1885.

JOAQUIM ELIAS DE A. REGO BARROS.

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 286)

VI

As boccas de Cattaro

Entretanto, Pedro não podia ter sabido de Ragusa, e, com certeza, ficava fechado em casa da mãi. Ponta Pescada suppunha, e não se enganava, que a partida da *Savarena* devia ter causado essa modificação nos habitos do joven engenheiro ; tanto mais que depois dessa partida, elle voltou para casa desesperado.

O doutor resolveu começar a operar no dia seguinte, escrevendo uma carta a Pedro Bathory, carta em que o convidaria a ir procural-o immediatamente em Cattaro.

Um acontecimento muito inesperado devia mudar esses projectos, intervindo o acaso para dar o mesmo resultado.

A' noite pelas oito horas, o doutor estava no cáes de Cattaro, quando a entrada do paquete *Saxonia* foi assigualada.

O *Saxonia* ia de Brindizi onde fez escala e tomou passageiros. De lá ia para Trieste, tocando em Cattaro, Ragusa, Zara e outros portos da costa austriaca no Adriatico.

O doutor estava perto da ponte que serve para o embarque e desembarque dos passageiros, quando o seu olhar ficou como immobilisado ao ver um passageiro cuja bagagem punham no cáes.

Esse homem de cerca de quarenta annos, de idade, de ar altivo, impudente mesmo, dava as suas ordens em voz alta. Era um desses sujeitos que se vê que são mal educados, mesmo quando são polidos.

— Elle !... aqui... em Cattaro !

Essas palavras teriam escapado dos labios do doutor, se elle as não tivesse contido, não sem difficuldade, reprimindo o gesto de colera que inflammou-lhe o olhar.

Esse passageiro era Sarcany. Quinze annos tinham decorrido desde a época em que desempenhou o papel de contador na casa do conde Zathmar. Já não era, pelo menos nos trajos, o aventureiro que vimos vagar pelas ruas de Trieste no começo desta narração. Trajava elegante roupa de viagem, por baixo de um guarda pó da ultima moda e as suas malas indicavam que o ex-corretor da Tripolitania gostava dos seus commodos.

Havia quinze annos, Sarcany tinha passado uma vida de prazeres e de luxo, graças ao enorme quinhão que lhe tinha sido attribuido da metade da fortuna do conde Sandorf.

Que lhe restava disso ? Os seus melhores amigos, se é que os tinha, não poderiam dizel o. Em todo o caso, o seu rosto, tinha signaes de preoccupação e mesmo de desassocego, que teria sido difficial discernir no fundo dessa natureza tão fechada.

— De onde vem elle ?... Para onde vai ?... inquiria de si mesmo o doutor, que não o perdia de vista.

Interrogando o commissario da *Saxonia*, foi facil saber d'onde vinha Sarcany. Esse passageiro tomou o paquete em Brindizi. Mas vinha da alta ou da baixa Italia ? Não o sabiam. Na realidade vinha de Syracusa.

Quando recebeu o telegramma da marroquina, sahio immediatamente da Sicilia para ir a Cattaro.

Com effeito, era em Cattaro, indicado de antemão como ponto de reunião, que o esperava essa mulher, cuja missão parecia ter terminado em Ragusa.

A estrangeira alli estava, no cáes, esperando a chegada do paquete. O doutor a vio, vio Sarcany dirigir-se a ella, pôde mesmo ouvir estas palavras que ella disse-lhe em arabe e que elle comprehendeu :

— Já era tempo !

Sarcany respondeu apenas com um gesto de cabeça.

Depois de ver as suas malas seguirem para a alfandega, levou a marroquina para a direita, de modo a contornar o recinto da cidade, sem entrar pela Porta do Mar.

O doutor hesitou. Iria Sarcany escapar-lhe ? Devia seguil-o ?

Voltando-se, vio Cabo Matifou, que, como um bom basbaque, estava vendo o desembarque dos passageiros do *Saxonia*. Fez um gesto, e o Hercules chegou-se logo.

— Cabo Matifou, disse lhe elle mostrando Sarcany, que se afastava, estás vendo aquelle homem ?

— Estou.

— Se te disser que o segures, tu o farás ?

— Farei.

— E tu o inhabilitarás de fugir, se resistir ?

— Sim.

— Lembra-te que eu o quero vivo !

— Sim !

Cabo Matifou não fazia phrases, mas tinha o merito de fallar com clareza. O doutor podia contar com elle. O que tivesse ordem de fazer, faria.

Quanto á marroquina, bastaria amarral-a e amordaçal-a, atiral-a em qualquer canto. Antes que ella pedesse dar o alarma, Sarcany estaria a bordo do *Electrico*.

A escuridão, comquanto ainda não fosse completa, devia facilitar a execução do projecto.

Entretanto, Sarcany e a estrangeira continuaram a caminhar, sem perceberem que eram espiados e seguidos. Ainda não se fallavam. Sem duvida, não o queriam fazer senão em algum lugar onde sabiam que teriam abrigo seguro. Chegaram assim até perto da Porta do Meio dia, que abre para a estrada que vai de Cattaro ás montanhas da fronteira austriaca.

Só ha um mercado importante, um bazar bem conhecido dos montenegrinos. E' alli que estes fazem o seu commercio, porque não os deixam entrar na cidade senão em numero muito limitado, depois de obrigal os a largar as armas. Na terça, quinta e sabbado de cada semana, esses montanhezes vêm de Niegous ou de Cettigne, tendo feito uma caminhada de cinco ou seis horas para levar ovos, batatas, aves e até lenha, que tem muita extracção alli.

Ora, esse dia era justamente terça-feira. Alguns grupes, cujas operações acabaram muito tarde, tinham ficado nesse bazar, afim de pernoitar alli. Havia uns trinta montanhezes que iam de um lado para outro, conversando, discutindo, disputando, uns já deitados no solo para dormir, outros assando, a um fogo de carvão, um pequeno carneiro, enfiado n'um espeto de páo, á moda albaneza.

Foi alli que Sarcany e a sua companheira refugiaram-se como em lugar que já conheciam. Alli, com effeito, ser-lhes-hia facil conversar á vontade e mesmo passar a noite, para não andar procurando um aposento incerto. A estrangeira depois que chegou a Cattaro não tinha tido outro domicilio.

O doutor e Cabo Matifou entraram, um depois do outro, nesse bazar muito escuro. No fundo crepitavam aqui e alli alguns fogos sem chamma e, por conseguinte sem claridade. Todavia, nessas condições a captura de Sarcany devia ser de difficil realisação, a menos qae elle sahisse antes de amanhecer. O doutor, pois, lastimou não ter executado o seu plano durante o trajecto da Porta do Mar á Porta do Meio-dia. Mas já era tarde. Só restava aproveitar uma occasião que se apresentasse.

Em todo o caso, o escaler estava atrás das pedras, a menos de duzentos passos do bazar e, não longe, podia-se distinguir confusamente a massa do *Electrico* com um pequeno pharol á prôa.

Sarcany e a marroquina tinham ido collocar-se em um canto muito escuro, perto de um grupo de montanhezes, que já estavam dormindo. Poderiam, pois, ter conversado sobre os seus negocios sem risco de serem ouvidos, se o doutor, embuçado no seu manto de viagem, não tivesse conseguido metter-se no grupo, cuja presença não attrahia a attenção.

Cabo Matifou escondeu-se como melhor pôde, mas prompto para obedecer ao primeiro signal.

Sarcany e a estrangeira, por isso que fallavam em lingua arabe, deviam julgar se seguros de que ninguem poderia comprehendel-os naquelle lugar. Enganavam-se, porque o doutor lá estava. Conhecendo todos os idiemas do Oriente e da Africa, não perderia uma só palavra dessa conversa.

— Recebeste o meu telegramma em Syracusa ? perguntou a marroquina.

— Sim, Namir, respondeu Sarcany, e parti logo no dia seguinte com Zirone.

— Onde está Zirone ?

— Nos arrabaldes de Catana, organisando a sua nova quadrilha.

— E' preciso que amanhã estejas em Ragusa, Sarcany, e que vejas Silas Toronthal !

— Lá estarei e o verei ! Então, não te enganaste, Namir ? Era tempo que eu chegasse ?...

— Sim, a filha do banqueiro...

— A filha do banqueiro ! repetio Sarcany em tom tão singular, que o doutor não pôde deixar de estremecer.

— Sim !... sua filha ! respondeu Namir.

— Como ! pois ella toma a liberdade de deixar fallar o coração, tornou ironicamente Sarcany, sem a minha licença !

— Isso te admira, Sarcany ! Entretanto não ha nada mais certo ! E ainda mais admirado has de ficar quando eu te disser quem é que quer casar com Sava Toronthal !

— Algum fidalgo arruinado, que deseja arranjar-se com os milhões do pai !

— Com effeito, um moço de alta linhagem, mas sem fortuna...

— Esse impertinente chama-se ?...

— Pedro Bathory ?

— Pedro Bathory ! exclamou Sarcany. Pedro Bathory casar com a filha de Silas Toronthal !

— Socega, Sarcany ! tornou Namir, contendo o companheiro. Que a filha de Silas Toronthal e o filho de Estevão Bathory amam-se, já não é segredo para mim ! Mas Silas Toronthal talvez ainda o ignore.

— Elle !.... ignoral-o !.... disse Sarcany.

— Sim, e, além disso, elle nunca consentiria...

— Não sei ! respondeu Sarcany, Silas Toronthal é capaz de tudo... até de consentir nesse casamento, quando não fosse senão para tranquillisar a sua consciencia, se é que refez a sua nestes quinze annos ! Felizmente, aqui estou eu para atrapalhar-lhe o jogo e amanhã estarei em Ragusa.

— Bem ! respondeu Namir, que parecia ter certo ascendente sobre Sarcany.

— A filha de Silas Toronthal só a mim ha de pertencer, estás ouvindo, Namir, e com ella hei de refazer a minha fortuna !

O doutor já tinha ouvido o que lhe era util saber. Pouco lhe importava, então, o resto da conversa de Sarcany com a estrangeira.

Um miseravel que ia reclamar a filha de outro miseravel, tendo aquelle o direito de impôr-se a este ; era Deus que intervinha em uma obra de justiça humana. Não havia mais nada a receiar por Pedro Bathory, que esse rival ia afastar. Era, pois, inutil chamal-o a Cattaro, era sobretudo inutil procurar apoderar-se do homem que aspirava a honra de ser genro de Silas Toronthal !

— Alliem-se esses tratantes e formem uma só familia ! disse o doutor de si para si. Depois veremos.

Retirou-se, tendo feito signal a Cabo Matifou para que o seguisse.

Cabo Matifou, que não tinha perguntado por que o Dr. Antékirtt queria fazer arrebatar o passageiro do *Saxonia*, tambem não perguntou por que renunciava á empreza.

No dia seguinte, 10 de Junho, as portas da sala grande do palacete do Stradone, em Ragusa, abriram-se pelas oito horas da noite e um criado annunciou em voz alta:

— O Sr. Sarcany !

VII

Complicações

Havia já quatorze annos que Silas Toronthal tinha sahido de Trieste para ir estabelecer-se em Ragusa, nesse magnifico palacete do Stradone. De origem dalmata, nada mais natural do que lembrar-se elle de voltar á sua terra natal, depois de retirar-se do negocio.

O segredo dos traidores tinha sido bem guardado. O preço da traição foi lhes pago pontualmente. Desse modo tocou uma fortuna ao banqueiro e a Sarcany, seu ex-agente na Tripolitania.

Depois da execução dos dous condemnados na fortaleza de Pisino, depois da fuga do conde Mathias Sandorf, que encontrou a morte nas aguas do Adriatico, a sentença foi completada pela confiscação dos seus bens. Da casa e de um pequeno terreno pertencentes a Ladisláo Zathmar nada restou, nem mesmo com que garantir a vida material do seu velho criado.

Do que possuia Estevão Bathory, nada tambem, porque, não tendo fortuna, vivia do producto das suas lições.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.